

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS**

**CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR: ESPECIALIZAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA COM ÊNFASE NA ATIVIDADE
BOMBEIRO MILITAR**

HELOÍSA HELENA BATTISTI

**CERIMONIAL MILITAR: PADRONIZAÇÃO NO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DE SANTA CATARINA**

**FLORIANÓPOLIS
2019**

Heloisa Helena Battisti

Cerimonial Militar: Padronização no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Monografia apresentada ao Curso de Comando e Estado-Maior e ao Curso de Especialização em Administração em Segurança Pública com ênfase na atividade Bombeiro Militar, do Centro de Ensino Bombeiro Militar (CBMSC) e do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (UDESC) como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública com ênfase em atividade bombeiril.

**Orientador: Marcello Beckert Zappellini,
Dr.**

**Florianópolis
2019**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor com orientações da Biblioteca CBMSC

Battisti, Heloísa Helena

Cerimonial Militar: padronização no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina apresentada como TCC no Curso de Comando e Estado Maior do CBMSC. / Heloísa Helena Battisti. -- Florianópolis : CEBM, 2019.

176 p.

Monografia (Curso de Comando e Estado Maior) – Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Centro de Ensino Bombeiro Militar, Curso de Comando e Estado Maior, 2019.

Orientador: Marcelo Zappellini, Dr.

1. Cerimonial Militar. 2. Padronização. 3. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. I. Zappellini, Marcelo. II. Cerimonial Militar: padronização no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

HELOÍSA HELENA BATTISTI

**CERIMONIAL MILITAR: PADRONIZAÇÃO NO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DE SANTA CATARINA**

Monografia apresentada ao Curso de Comando e Estado-Maior e ao Curso de Especialização em Administração em Segurança Pública com ênfase na atividade Bombeiro Militar, do Centro de Ensino Bombeiro Militar (CBMSC) e do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (UDESC) como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública com Ênfase em Atividade Bombeiril.

Banca Examinadora:

Orientador(a):

Dr. Marcelo Zappellini
UDESC

Membros:

Coronel BM Sandro Martins, Esp.
CBMSC

Tenente Coronel PM Ricardo Sabatini Silva, Esp.
PMSC

Florianópolis, 14 de novembro de 2019

RESUMO

O presente trabalho faz um estudo sobre a utilização do cerimonial como instrumento fortalecedor da imagem do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. O objetivo é padronizar o cerimonial da instituição, apresentando uma proposta de manual de cerimonial das solenidades executadas no CBMSC, observando as normas que regulam essa prática. No arcabouço teórico foram estudados conceitos relacionados ao protocolo e ao cerimonial público, militar e no CBMSC. Estudou-se também a utilização das solenidades e eventos como ferramenta de comunicação, para a consolidação da instituição e de seus comandantes. Por fim, explorou-se como planejar e organizar solenidades, cumprindo os ritos e a legislação, para alcançar resultados positivos para a instituição, o seu público e seus gestores. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental sobre os temas relacionados. Concluiu-se que as solenidades têm grande importância para as organizações e instituições e que a existência de um Manual de Cerimonial para o CBMSC contribuirá para a consolidação da sua imagem e de seus gestores, padronizará as atividades inerentes ao cerimonial e servirá de diretriz aos bombeiros militares responsáveis pela atividade.

Palavras-chave: Imagem institucional. Cerimonial. Manual. Padronizar. CBMSC.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Composição de mesa com número ímpar de lugares.....	23
Figura 02 - Composição de mesa com número par de lugares.....	23
Figura 03 - Composição de palanque.....	24
Figura 04 - Local de posicionamento de bandeiras no palco.....	25
Figura 05 - Posicionamento com 02 (duas) bandeiras - número par de bandeiras.....	26
Figura 06 - Posicionamento com (04) quatro bandeiras: número par de bandeiras.....	26
Figura 07 - Posicionamento com (03) três bandeiras: número ímpar de bandeiras.....	27
Figura 08 - Posicionamento de bandeiras de acordo com o Decreto Estadual nº 349, de 12 de junho de 2007.....	28
Figura 09 - Correção do Posicionamento de bandeiras.....	29

LISTA DE SIGLAS

BBMM – Bombeiros Militares

B-5 - Relações Públicas

CCS – Centro de Comunicação Social

CAP BM – Capitão Bombeiro Militar

CEL BM – Coronel Bombeiro Militar

CMT - Comandante

CMTG – Comandante-geral

CBMSC – Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

MC – Mestre de Cerimônias

OBM – Organização Bombeiro Militar

PMSC – Polícia Militar de Santa Catarina

RBM – Região Bombeiro Militar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 Objetivo geral.....	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	12
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 EVENTOS.....	14
2.2 CERIMONIAL E PROTOCOLO.....	15
2.2.1 Cerimonial público.....	17
2.2.2 Cerimonial militar.....	17
2.2.3 Cerimonial no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.....	18
2.3 PRECEDÊNCIA.....	20
2.3.1 Precedência no âmbito militar.....	21
2.3.2 Composição de mesa de honra.....	22
2.3.3 Composição de palanque.....	24
2.4 DISPOSITIVOS DE BANDEIRAS E INSÍGNIAS.....	24
2.4.1 Dispositivos de bandeiras quando hasteadas.....	25
2.4.1.1 Número par de bandeiras.....	25
2.4.1.2 Número ímpar de bandeiras.....	27
2.4.1.3 Composição com bandeiras dos estados.....	27
2.4.1.4 Composição com bandeiras de outros países.....	28
2.4.1.5 Posição das bandeiras em prédios públicos.....	28

2.5 IMAGEM INSTITUCIONAL.....	29
2.5.1 Cerimônias e eventos e o fortalecimento da imagem institucional.....	30
2.5.2 Cerimonial como ferramenta de comunicação.....	32
2.6 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CERIMÔNIAS.....	33
2.6.1 Etapas do planejamento de eventos e cerimônias.....	35
2.7 ESTRUTURA E CONSTRUÇÃO DE CERIMÔNIAS.....	37
2.7.1 Sequência de atos para a condução de cerimônia.....	37
2.7.2 Roteiro de cerimonial ou <i>script</i>.....	38
2.7.3 Atribuições do cerimonialista.....	39
2.8 MANUAIS ADMINISTRATIVOS.....	40
3 METODOLOGIA.....	43
4 CONCLUSÃO.....	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE A – MANUAL DE CERIMONIAL.....	49

1 INTRODUÇÃO

O ser humano sempre precisou de ritos para viver. Eles conferem mais segurança e conforto nas relações com os outros e consigo mesmo. A vida está repleta de ritos e símbolos, das mais diversas naturezas e característicos de cada sociedade e cultura (MEIRELLES, 2014).

Uma das maiores necessidades do ser humano é conviver em grupos. Talvez por isso as cerimônias protocolares toquem tão profundamente as pessoas. Quem nunca se emocionou ao ouvir o hino nacional de sua pátria? Para que os eventos aconteçam de maneira harmônica, é necessário planejamento e organização de todos os detalhes. E uma etapa importantíssima é o cerimonial e o protocolo, muitas vezes não perceptíveis para o grande público, mas que seguem normas e regras preestabelecidas. (BRASÍLIA, 2019, p. 7).

Nessa lógica, o presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da padronização do Cerimonial do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) como ferramenta de fortalecimento da instituição e sugerir um Manual de Cerimonial.

O Cerimonial e o protocolo direcionam as relações entre as autoridades constituídas em diversas esferas. Nos âmbitos jurídico, militar, eclesiástico, diplomático, universitário, privado e em todas as instâncias do Poder Público, o cerimonial e o protocolo orientam as autoridades e as instituições (BRASIL, 2009). Por sua vez, o Cerimonial Militar é a base da honra, do respeito, da dignidade, da disciplina e da camaradagem e tem como finalidade dar a maior solenidade possível a atos na vida militar (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2015).

O CBMSC, após a sua emancipação, iniciou uma fase de grande expansão pelo Estado, inaugurando quartéis e transformando-se em uma renomada instituição, hoje composto por aproximadamente 2.400 (dois mil e quatrocentos) homens e mulheres. Desde então, as cerimônias militares são organizadas com base em Manuais do Exército Brasileiro e nos documentos digitais armazenados pelos bombeiros militares que programam e executam as solenidades em suas Organizações Bombeiro Militar (OBM).

Após 93 anos de sua criação, novas atividades foram criadas e muita inovação ocorreu na instituição, conseqüentemente novos ritos surgiram e uma série de cerimônias com particularidades específicas, inerentes ao Corpo de Bombeiros, passaram a acontecer.

Nesse contexto, a realização do cerimonial na instituição atua como ferramenta de fortalecimento da imagem e oportunidade para estreitar relacionamentos, desde que planejada,

organizada e executada adequadamente. É nesse momento que entra o Cerimonial Militar, através do conjunto de formalidades que devem ser seguidas nos atos solenes, que dão um ordenamento coeso e harmonioso e contribuem para o sucesso do evento.

Nesse panorama, os resultados desse estudo fornecem subsídio para a padronização de procedimentos, favorecendo o planejamento e a organização das atividades inerentes ao cerimonial militar do CBMSC.

1.1 PROBLEMA

O presente projeto iniciou-se a partir da identificação da falta de material técnico referente às atividades que envolvem o Cerimonial do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Nas diversas unidades espalhadas pelo Estado, as cerimônias, desde o planejamento até a execução, não seguem um padrão, culminando muitas vezes, no comprometimento do trabalho e distorções da imagem da corporação.

O desconhecimento das regras de Cerimonial Militar, dos ritos que envolvem a grande quantidade de cerimônias militares realizadas pelo CBMSC e a falta de profissionais especializados para desenvolver essa atividade, podem arruinar a imagem da instituição e de seus gestores. É necessário resolver este problema através de um estudo pormenorizado do Cerimonial, do Cerimonial Militar e do Cerimonial do CBMSC.

Instituição com quase um século de existência, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina precisa estruturar as atividades inerentes ao seu cerimonial legitimando e fortalecendo a sua imagem. Nesse contexto, é preciso descrever a padronização de procedimentos. Para isto, delimitou-se o problema de pesquisa com a seguinte pergunta: Como sistematizar o cerimonial no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Propor a padronização do Cerimonial Militar para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

1.2.2 Objetivos específicos

- Analisar o Cerimonial como instrumento fortalecedor da imagem do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.
- Identificar as principais cerimônias realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.
- Elaborar o Manual de Cerimonial para o CBMSC.

1.3 JUSTIFICATIVA

A realização de eventos não perde espaço mesmo no mundo atual totalmente conectado e com o surgimento acelerado de novas estratégias e formas de comunicação. A realização de eventos e solenidades continuam ocupando lugar de destaque e não perdem espaço para as chamadas mídias modernas. Para conectar a população, os formadores de opinião e o governo, a realização de eventos se mostra extremamente eficiente (PESSONI ; FERMAN, 2011).

No CBMSC, em 2018, o Centro de Comunicação Social (CCS) expediu 160 (cento e sessenta) convites de solenidades militares institucionais. Estas solenidades foram realizadas nos quartéis espalhados pelo estado, comprovando a prática rotineira de preparação e execução dessa atividade na instituição.

Essas cerimônias ocupam lugar de destaque, dentro das atividades desenvolvidas pelo CBMSC, tanto para o público interno, que muitas vezes passa pelo momento mais especial de sua carreira, quando está se formando, sendo promovido ou recebendo uma condecoração, por exemplo, como para o público externo, que tem a possibilidade de conhecer a instituição e suas particularidades nestes eventos. Além disso, estas cerimônias recebem autoridades de nível municipal, estadual e algumas vezes federal, que possuem grande importância político institucional.

Somado a isto, as solenidades do CBMSC, especialmente aquelas que realizam as cerimônias dos cursos de formação da instituição, possuem grande visibilidade social, proporcionando momentos de grande interação entre os militares das forças estaduais e federais, autoridades políticas, convidados em geral e familiares.

A cerimônia é considerada um instrumento de aproximação, de contiguidade física entre os participantes, com a otimização da comunicação oral, escrita, visual e interpessoal. Portanto, um encontro sem normas, regras e princípios definidos, é o início de uma história desorganizada, sem planejamento e com consequente final infeliz. (MEIRELLES, 2014, p. 15).

Assim compreende-se o papel do cerimonial militar como fundamental nas solenidades da instituição, estabelecendo as normas e procedimentos necessários para a sua correta execução, ordenando sequências lógicas com significados e propósitos.

Atualmente, o CBMSC não possui um manual que padronize as solenidades militares da instituição. A instituição baseia-se em manuais do exército brasileiro e nos documentos digitais armazenados pelos bombeiros militares que programam e executam as solenidades.

Essas informações comprovam a necessidade da confecção do manual de cerimonial militar para o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, visto a importância que as solenidades possuem na formação da imagem da instituição, tanto para o público interno como para o externo.

Por fim, importante ressaltar que por quatro anos, a pesquisadora exerceu atividades no Centro de Comunicação Social do CBMSC, planejando e executando cerimônias militares para a instituição.

Nesse período teve a oportunidade de organizar o cerimonial de centenas de eventos e de acompanhar o Comandante-geral do CBMSC em inúmeras cerimônias, o que proporcionou reflexões sobre esse tema tão atual e ao mesmo tempo tão antigo e a necessidade de uma padronização dos procedimentos.

Com base no relato teórico e na experiência profissional acima relatada, justificou-se a necessidade do desenvolvimento de um estudo que proponha a padronização do cerimonial militar realizado no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

A soma das leis protocolares, com as normas de cerimonial, permite que a disputa pelo poder ceda seu lugar à disputa pelo conhecimento, pela inteligência e pela competência. Do mais alto empresário, do maior dignatário público, até o mais humilde dos colaboradores já entendem e aceitam a necessidade do planejamento, da organização, do uso do protocolo e do cerimonial. Sabem que somente seguindo esse caminho permitirão que a função que exercem se torne mais nobre, mais sábia, mais digna, para receber e merecer as imunidades, prerrogativas e direitos inerentes aos cargos que exercem. (MEIRELLES, 2014, p. 16).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente trabalho monográfico serão abordadas as definições inerentes ao cerimonial, protocolo e precedência e a importância do correto planejamento e execução das cerimônias para o fortalecimento da imagem do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Nesse contexto, será elaborado um instrumento de padronização do cerimonial militar no CBMSC, na forma de proposta de manual.

Legislações federais e estaduais, manuais do Exército Brasileiro, diretrizes estaduais propostas por organizações militares, artigos científicos, trabalhos monográficos de graduação e pós-graduação e autores conceituados da área de Cerimonial, farão parte da fundamentação teórica deste trabalho.

2.1 EVENTOS

Segundo Allen et al (2003), “As corporações adotam eventos como elementos essenciais em suas estratégias de marketing e de promoção de imagem” (apud FARIAS, 2014 p. 29).

Os eventos originaram-se na antiguidade, nos jogos olímpicos, em Olímpia, por volta de 776 a.C. Na idade média, os eventos religiosos e comerciais marcaram a época e após a revolução industrial, em função do avanço tecnológico, os eventos técnicos e científicos começaram a aparecer. No Brasil, o primeiro evento realizado em espaço próprio para este fim, foi um baile de carnaval em 1840. Como o nosso país não possuía experiência e conhecimento na organização de eventos, começou a participar de eventos internacionais e, em 1922, se consolidou como organizador de feiras, com a realização da Exposição Internacional do Centenário, que tinha por objetivo comemorar os 100 anos de independência. Desde então, inúmeros eventos foram organizados, nos mais variados formatos e segmentos. (MATIAS, 2001, apud FARIAS, 2014, p. 29).

De acordo com Yanes (2014), eventos são acontecimentos, solenes ou não, repletos de significados, realizados no cotidiano das pessoas, das empresas e das organizações. Acontecem há muito tempo, desde o aparecimento do homem, e transformaram-se em importante ferramenta de crescimento e convívio social. Participando de eventos, o ser humano traz benefícios para a sua vida pessoal e profissional, amplia conhecimentos, aumenta a sua visão de mundo, interage com pessoas e vive novas experiências.

Todo acontecimento estruturado por uma instituição pública com o objetivo de disseminar informações específicas aos seus públicos é denominado de evento oficial. Importante salientar que os critérios para o planejamento, organização e execução dessa tipologia de evento são controlados pela autoridade máxima da instituição anfitriã, ou seja, definições como objetivos, formato, linguagem, público, mensagem e abordagem de cada evento são determinadas pela mais alta autoridade (PESSONI; FERMAN, 2011).

Nos capítulos seguintes deste trabalho serão abordados assuntos relacionados aos eventos solenes, ou seja, aqueles que possuem ritos, normas e regras.

2.2 CERIMONIAL E PROTOCOLO

“Cerimonial é o conjunto de formalidades e procedimentos que devem ser seguidos pelas autoridades nacionais e internacionais em eventos solenes.” (YANES, 2014, p. 13).

Para Viana (1998, p. 17, apud RIBEIRO, 2016, p. 21) “[...] o cerimonial é um conjunto de formalidades específicas de um ato público, dispostas numa ordem sequencial, que envolve a utilização de indumentária própria, a ordem de precedência a ser observada, com seus elementos sógnicos e o cumprimento de um ritual”.

Ainda conceituando o cerimonial, temos a definição apresentada no Manual de eventos da FAB (BRASIL, 2009), que apresenta o cerimonial como o responsável em definir cada ato e sua sequência dentro da solenidade ou evento. Refere-se a um guia ou roteiro a ser executado e obedecido pelos participantes. Relata também que o cerimonial tem a finalidade de propiciar a harmonia entre os participantes, utilizando instrumentos legais para organizar as autoridades de acordo com a ordem de precedência.

Conceituando outro termo importante para o entendimento do que é o cerimonial, Schneider (1985, apud RIBEIRO, 2016, p. 21) define protocolo como o regulamento ou uma série de orientações estabelecidas por hábitos ou por convenção. “É a ordem hierárquica que determina as regras de conduta aos governos e seus representantes em ocasiões oficiais particulares”.

Protocolo é o implemento de normas previamente fixadas pelo cerimonial e adequadas para o estabelecimento de contatos sociais, tanto por organizações públicas quanto privadas, contendo indicativos para facilitar o convívio formal em sociedade. A aplicação prática e concreta do cerimonial está, pois, no protocolo, que ordena as regras e a execução. (MARTINEZ, 2006, p. 13).

O protocolo também seleciona condutas, ações e técnicas consideradas adequadas em certas situações. Para Betegga (2004, p.11, apud RIBEIRO, 2016 p.11), é o “Conjunto das normas para conduzir atos oficiais sob as regras da diplomacia tais como à ordem geral de precedência”.

Protocolo é a junção de normas, regras e códigos utilizados nas cerimônias e atos oficiais. Refere-se às práticas adotadas por um país nos seus relacionamentos e às práticas dos atos oficiais do Governo em âmbito interno (BRASIL, 2009).

A confiança é um elemento indispensável na conquista do respeito e do reconhecimento. O destaque das autoridades como líderes se concebe através de discurso consistente e posturas adequadas. Por isso a importância e o zelo que se deve ter com o cerimonial na construção de imagens positivas das autoridades e das instituições (ALLEN, 2008, apud ANGNES et al. 2015).

Cerimonial e protocolo é o conjunto de normas utilizadas para a organização de solenidades, que impedem a possibilidade de dúvidas, evitam críticas negativas e possibilidade de constrangimento deixando os organizadores e o anfitrião seguros. “Sem o cerimonial, o protocolo não teria por que existir, e sem o protocolo é quase que impossível organizar uma cerimônia.” (ANGNES et al. 2015).

É importante conhecer as leis, regras e normas do cerimonial, protocolo e etiqueta para facilitar a administração das vaidades e/ou humildade daqueles que são com os que pensam que são, fazendo com que as autoridades, públicas ou privadas, tenham, de um lado, a posição e o tratamento que lhe é devido e, de outro, a plateia, os participantes compreendam essa diferenciação que marcarão e emocionarão com a “chancela do saber, do belo, do correto, do planejado e, por que não? da valorização pessoal e do amor”. Por isso a importância de um profissional da área, especialmente, em eventos públicos. Alguém que detenha o conhecimento das normas e saiba aplicá-las com bom senso. (MEIRELLES, 2014, p. 14).

2.2.1 Cerimonial público

Cerimonial público é o conjunto de procedimentos e regras que padronizam os atos solenes e festas públicas, regulamentados pela prática do cerimonial do Brasil, com diretrizes e recomendações contidas no Decreto nº 70.724, de 9 de março de 1972, que aprova as normas e a ordem geral de precedência. São aplicadas nos três níveis de governos: federal, estadual e municipal (YANES, 2014).

O cerimonial público aborda as regras e normas oficiais que normalizam as cerimônias dos poderes executivo, legislativo e judiciário, abrangendo a condução e a participação das autoridades em solenidades nas esferas federal, municipal e estadual. A ordem de precedência de instituições e de pessoas, a utilização dos símbolos nacionais corretamente e a condução das cerimônias são preconizadas pelas regras do cerimonial público (BRASIL, 2009).

2.2.2 Cerimonial militar

A utilização da Bandeira da Ordem de Cristo na Primeira Missa foi o fundamento do Cerimonial Militar como entendemos na atualidade. O primeiro cerimonial, o da Armada, como a primeira Força singular brasileira, recebeu grande influência do Regimento Provisional Português de 1796 e em uso na Marinha Imperial Brasileira até 1872. Nele, constavam disposições sobre patentes dos comandos, poses, bandeiras, distintivos, honras, salvas, embandeiramento e outros temas (MEIRELLES, 2014).

O Cerimonial Militar é a base da honra, do respeito, da dignidade, da disciplina e da camaradagem entre os integrantes das Forças Armadas e, sobretudo, pelo apreço, consideração e amor ao Brasil. “É o conjunto de formalidades que se devem seguir nos atos solenes e nos atos de rotina das Organizações Militares” (BRASIL, 2009, p. 25).

A Portaria nº 1.353, de 24 de setembro de 2015, Brasil (2015), aprova as Instruções Gerais para Aplicação do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas. Este Regulamento estabelece as honras, as continências e os sinais de respeito que os militares prestam a determinados símbolos nacionais e às autoridades civis e militares; regula as normas de apresentação e de procedimento dos militares, bem como as formas de tratamento e a precedência entre os

mesmos e fixa as honras que constituem o Cerimonial Militar no que for comum às Forças Armadas.

A Portaria nº 1.353, de 24 de setembro de 2015, em seu artigo 2º, relata o seguinte sobre Cerimonial Militar:

Art. 2º O cerimonial militar tem por objetivo desenvolver o sentimento de disciplina, a coesão e o espírito de corpo, pela execução em conjunto de movimentos que exigem energia, precisão e marcialidade.

2.2.3 Cerimonial no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Por força do texto constitucional brasileiro e estadual, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina é considerado Força Auxiliar e Reserva do Exército. Em consequência disso, o CBMSC utilizou as normas do Exército, transcrevendo-as na íntegra ou em partes, como referência para a construção de suas normativas e regulamentos. Com o cerimonial não ocorreu de forma diferente.

Seguem, abaixo, dois artigos da Constituição Federal e Estadual, respectivamente que explicam o descrito no parágrafo acima. No caso da Constituição Federal:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. (BRASIL, 1998).

Para o Estado de Santa Catarina, tem-se o seguinte:

Art. 108. O Corpo de Bombeiros Militar, órgão permanente, força auxiliar, reserva do Exército, organizado com base na hierarquia e disciplina, subordinado ao Governador do Estado, cabe, nos limites de sua competência, além de outras atribuições estabelecidas em Lei:

I - realizar os serviços de prevenção de sinistros ou catástrofes, de combate a incêndio e de busca e salvamento de pessoas e bens e o atendimento pré-hospitalar;

- II - estabelecer normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio, catástrofe ou produtos perigosos;
- III - analisar, previamente, os projetos de segurança contra incêndio em edificações, contra sinistros em áreas de risco e de armazenagem, manipulação e transporte de produtos perigosos, acompanhar e fiscalizar sua execução, e impor sanções administrativas estabelecidas em Lei;
- IV - realizar perícias de incêndio e de áreas sinistradas no limite de sua competência;
- V - colaborar com os órgãos da defesa civil;
- VI - exercer a polícia judiciária militar, nos termos de lei federal;
- VII - estabelecer a prevenção balneária por salva-vidas; e
- VIII - prevenir acidentes e incêndios na orla marítima e fluvial. (SANTA CATARINA, 1989).

Mesmo que por força de lei, o CBMSC tenha a obrigação de executar o cerimonial conforme o regulamento do Exército, nossa instituição possui algumas especificidades em função de suas missões constitucionais, necessitando de ajustes próprios para a organização e execução de seu cerimonial.

No CBMSC as atividades de cerimonial são desenvolvidas pelo Centro de Comunicação Social (CCS) e pelas Seções de Relações Públicas (B-5) dos quartéis.

De acordo com o Plano de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC, 2016), o serviço de Comunicação Social tem como função promover a interação da comunidade com o trabalho desenvolvido pelo CBMSC, projetando a imagem da Instituição como prestadora de serviços de excelência, preocupada com vidas e bens alheios. Além disso, visa preservar a padronização dos trabalhos desenvolvidos na área da comunicação (interna e externa) de modo a valorizar os valores militares, a profissão e o orgulho de pertencer à instituição.

O Plano de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, descreve as atribuições do CCS e entre elas está o planejamento e a execução do cerimonial nos eventos determinados pelo Comando-geral. Este Plano também define como deve ser a estrutura básica do setor de comunicação da instituição:

Nas OBM as atividades de Comunicação Social no CBMSC visam o apoio ao desempenho de sua atividade fim, que constitui o principal canal de relacionamento com seus diversos públicos. Desta forma, é imprescindível que elas ocorram de forma coordenada, nos diversos níveis de Comando. Para que isto aconteça, faz-se necessário que cada Organização Bombeiro Militar (OBM) defina a equipe responsável pelas atividades de comunicação social da região. A estrutura básica indicada pela CCS envolve chefe e auxiliar de B-5. A equipe deve ser definida pelo Comando local para tornar-se o elo de comunicação entre a OBM, o Batalhão

Bombeiro Militar e o Centro de Comunicação Social – fechando a cadeia responsável pela implementação das políticas de comunicação do CBMSC. A partir de sua implementação, o setor de comunicação da OBM deve inteirar-se dos procedimentos de comunicação indicados pelo CCS, de acordo com o planejamento estratégico do Comando-Geral. (CBMSC, 2016, p. 400).

Conforme a estrutura do setor de comunicação do CBMSC, os Bombeiros Militares (BBMM) lotados no CCS fazem a organização das cerimônias da corporação de âmbito estadual, quando há presença do Comandante-geral; e os BBMM que desenvolvem suas funções nas seções de Relações Públicas (B-5) de seus quartéis, são os responsáveis pelo planejamento e execução das cerimônias no âmbito dos municípios, onde encontram-se as sedes de seus quartéis.

Com relação a função de cerimonialista na execução das cerimônias da instituição, esta atividade é desempenhada pelo Chefe do Centro de Comunicação Social (CCS) e pelos integrantes da equipe que formam este centro. Nas OBM, esta função é desempenhada pelo Chefe de B-5 e sua equipe. Atualmente, como na grande maioria dos quartéis não há equipe ou bombeiro militar designado especificamente para ser cerimonialista, alguns bombeiros militares são designados para esta atividade, quando surge a missão de organização e execução de alguma cerimônia.

2.3 PRECEDÊNCIA

A precedência é fundamental para a execução do cerimonial. O termo tem origem do latim *praecedentia* e se refere a ordem de primazia e preferência. Nos eventos, diz respeito ao posicionamento das autoridades, de acordo com o seu grau hierárquico (BRASIL, 2009).

Ao longo da história, a precedência foi motivo de muitas disputas e conflitos, uma vez que a precedência era um instrumento de demonstração da primazia de um povo em relação aos demais. Desta maneira, pode-se afirmar que, até o início do século XIX, o critério da força, aliado ao critério econômico, foram os mais utilizados entre os povos para definir qual teria mais importância, estabelecendo-se uma ordem hierárquica a ser obedecida. (BRASIL, 2009, p. 24).

Precedência quer dizer que alguém tem prioridade, que precede ou que está antes em uma sequência determinada. As pessoas não aceitam ficar “atrás das outras”, principalmente em se tratando de pessoas que ocupam cargos públicos e que precisam dessa ferramenta para

se destacarem em meio as demais autoridades. “O assunto é extenso e polêmico e a história registra incidentes internacionais que resultam da não observância e aplicabilidade da precedência correspondente àquela autoridade ou personalidade.” (MEIRELLES, 2014, p. 45).

“Guerras foram declaradas e tronos foram perdidos em decorrência do assunto precedência.” (EICHLER, 1944, apud MEIRELLES, 2014, p. 44).

No Brasil, as normas específicas que disciplinam as cerimônias oficiais e que estabelecem a Ordem Geral de Precedência constam do Decreto no 70.274, de 9 de março de 1972 (BRASIL, 2009).

2.3.1 Precedência no âmbito militar

A precedência entre os militares é determinada pelo Estatuto dos Militares. Em Santa Catarina, a Lei número 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares, que também regulamenta os Bombeiros Militares do estado. Para a precedência no âmbito militar, observa-se também o Decreto nº 70.274 de 1972.

O § 1º do Art. 14 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 que dispõe sobre o Estatuto dos Militares define o seguinte:

§ 1º A hierarquia militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das Forças Armadas. A ordenação se faz por postos ou graduações; dentro de um mesmo posto ou graduação se faz pela antiguidade no posto ou na graduação. O respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade.

A portaria nº 1.353, de 24 de setembro de 2015, Brasil (2015), tem por finalidade, no que se refere à precedência, regular as normas de apresentação e de procedimento dos militares, bem como as formas de tratamento e a precedência entre os mesmos.

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina utiliza como referência para a ordem de precedência o Decreto nº 70.274 de 1972. No apêndice deste trabalho, no item **2.2.23 - Procedimentos para protocolo e recepção de autoridades** - será apresentada a ordem de

precedência de autoridades para solenidades do CBMSC, com as autoridades que frequentemente estão presentes nas cerimônias da instituição.

2.3.2 Composição de mesa de honra

Conforme a Portaria nº 522, de 15 de outubro de 2001, Brasil (2001), que aborda a prática de cerimonial e protocolo no exército brasileiro, a mesa de honra em sessões solenes é montada em local de destaque e é ocupada pelas autoridades de maior precedência presentes no evento.

Sendo assim, é de grande relevância o aspecto precedência na ocupação dos lugares à mesa. Sempre que a solenidade solicitar este tipo de dispositivo, é importante a elaboração de croqui para facilitar a distribuição das autoridades de acordo com as suas precedências. A quantidade ideal de autoridades para composição de mesa é sempre bastante questionada, não existe um número padrão, porém, quanto menos pessoas compuserem a mesa de honra, mais fácil será organizá-la (BRASÍLIA, 2019).

Os esquemas da próxima página apresentam exemplos de composição de mesas de honra, conforme descrito na Portaria nº 522, do Exército Brasileiro (BRASIL, 2001).

A ordem de chamada para composição de mesa deve ser da maior para a menor autoridade.

1) Mesa com número ímpar de lugares

Figura 01: Composição de mesa com número ímpar de lugares



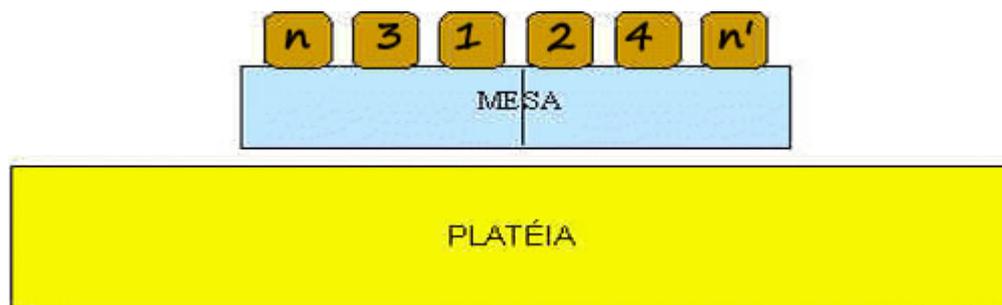
Fonte: Ministério da Defesa, 2001

Legenda:

- 1 – Presidente do ato ou maior autoridade
- 2 – Segunda maior autoridade
- 3 – Anfitrião (quando não for o presidente)
- 4 – Terceira autoridade na precedência
- 5 – Quarta autoridade
- 6 – n, n' – ordem em que continua a montagem, para mesas de 7 lugares, 9 lugares, etc.

2) Mesa com número par de lugares (para este tipo de mesa deve ser estabelecida uma linha imaginária no centro da mesa).

Figura 02: Composição de mesa com número par de lugares



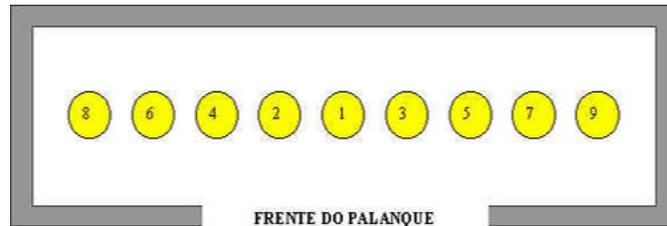
Fonte:Ministério da Defesa, 2001

Legenda:

- 1 – Presidente do ato ou maior autoridade
- 2 – Anfitrião (quando não for o presidente do ato)
- 3 – Segunda maior autoridade
- 4 – Terceira maior autoridade
- 5 – n, n' – continuação da montagem para 8, 10 pessoas, etc.

2.3.3 Composição de palanque

Figura 03: Composição de palanque



Fonte:Ministério da Defesa, 2001

Legenda:

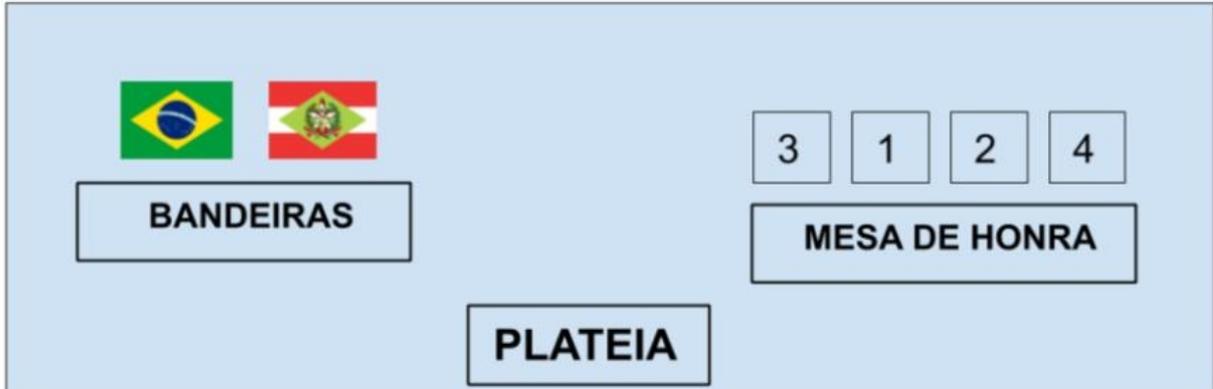
- 1 - Autoridade de maior precedência
- 2 - Segunda maior autoridade
- 3 - Anfitrião
- 4 a 9 - demais convidados, respeitada a precedência

O lugar de honra de um dispositivo é aquele que se situa ao centro da primeira fileira; o anfitrião deverá se posicionar, imediatamente à esquerda da autoridade que ocupar o citado lugar, ficando o de maior precedência após a mais alta autoridade, no lado oposto. Os demais, segundo suas precedências, se posicionarão à direita e à esquerda dos três primeiros. Quando uma autoridade se faz representar em solenidade ou cerimônia, seu representante tem lugar de destaque, mas não a precedência correspondente à autoridade que está representando. (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2001).

2.4 DISPOSITIVOS DE BANDEIRAS E INSÍGNIAS

Assim como para a ordem de precedência de autoridades, a utilização dos símbolos nacionais também possui legislação própria, sendo regulamentada pela Lei nº 5.700, de 01 de setembro de 1971. A Bandeira Nacional, e por consequência as demais também, sempre ocupam o lado direito da tribuna ou mesa de trabalho (considerando-se a posição de uma pessoa no palco olhando para o público) (UDESC, 2019).

Figura 04: Local de posicionamento de bandeiras no palco



Fonte UDESC, 2019

Na ordem de precedência das bandeiras, tem-se a seguinte disposição:

- 1) Bandeira do Brasil
- 2) Bandeira do Estado de Santa Catarina

2.4.1 Dispositivos de bandeiras quando hasteadas

Nos dispositivos que envolvem a Bandeira Nacional, a direita é o lado direito da composição e não de quem a observa (plateia ou similar) (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2001). Segue, abaixo, de acordo com Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército, como se deve posicionar as bandeiras, em diferentes situações.

2.4.1.1 Número par de bandeiras

No caso da utilização de número par de bandeiras, a bandeira principal ocupará a posição centro-direita, olhando-se do palco para o público, sendo seguida à sua esquerda pela segunda mais importante, à sua direita pela terceira mais importante, e assim sucessivamente.

- duas bandeiras: a bandeira do Brasil deve ser hasteada no mastro da direita.

Figura 05: Posicionamento com 02 (duas) bandeiras - número par de bandeiras



Fonte: Elaborado pela autora, 2019; adaptado de Ministério da Defesa, 2001

- quatro bandeiras: a bandeira do Brasil deve ocupar o mastro da direita mais ao centro do dispositivo (centro direita). O dispositivo de bandeiras é par e, na precedência escrita, as próximas bandeiras alternarão suas posições à esquerda e à direita da bandeira nacional. Importante frisar que a direita, é o lado direito da composição e não de quem a observa (plateia ou similar).

No exemplo abaixo estão posicionadas, da esquerda para a direita as seguintes bandeiras: município de Florianópolis, nacional, estadual e bandeira-insígnia do Comandante-geral do CBMSC.

Figura 06: Posicionamento com (04) quatro bandeiras: número par de bandeiras



Fonte:Elaborado pela autora, 2019; adaptado de Ministério da Defesa, 2001

2.4.1.2 Número ímpar de bandeiras

A ordem de disposição de bandeiras segue a mesma da composição da mesa de honra. Ou seja, a bandeira principal ocupa o local central, sendo seguida pela segunda mais importante à sua direita e a terceira à sua esquerda. A posição sempre é feita considerando o lugar da bandeira e olhando para o público.

No exemplo abaixo estão posicionadas, da esquerda para a direita as seguintes bandeiras: estadual, nacional e bandeira-insígnia do Comandante-geral do CBMSC.

- três bandeiras: a bandeira do Brasil deve ocupar o mastro central.

Figura 07: Posicionamento com (03) três bandeiras: número ímpar de bandeiras



Fonte: Elaborado pela autora, 2019; adaptado de Ministério da Defesa, 2001.

2.4.1.3 Composição com bandeiras dos estados

No caso de utilização de bandeiras de mais de um estado da federação, a ordem das bandeiras estaduais segue a ordem da constituição histórica dos estados, ficando o mais antigo logo após a bandeira do Brasil, e assim por diante.

2.4.1.4 Composição com bandeiras de outros países

Nas solenidades que ocorrem em território nacional, quando utilizada a bandeira de outro país, a do Brasil sempre ficará à direita da outra bandeira, considerando a posição de uma pessoa no palco olhando para a plateia.

Nos casos em que houver número ímpar de bandeiras, a do Brasil ocupará a posição central, sendo seguida pelos outros países em ordem alfabética de seus nomes em português, à direita e a esquerda sucessivamente.

Quando houver número par, a bandeira do Brasil ocupará a posição centro-direita, sendo seguida pelas demais na ordem alfabética dos nomes dos países em português, à esquerda e à direita sucessivamente.

2.4.1.5 Posição das bandeiras em prédios públicos

Para a utilização de bandeiras em frente a prédios públicos, a ordem de precedência segue a mesma dos espaços de eventos, considerando o prédio como o palco e a rua como o público (UDESC, 2019).

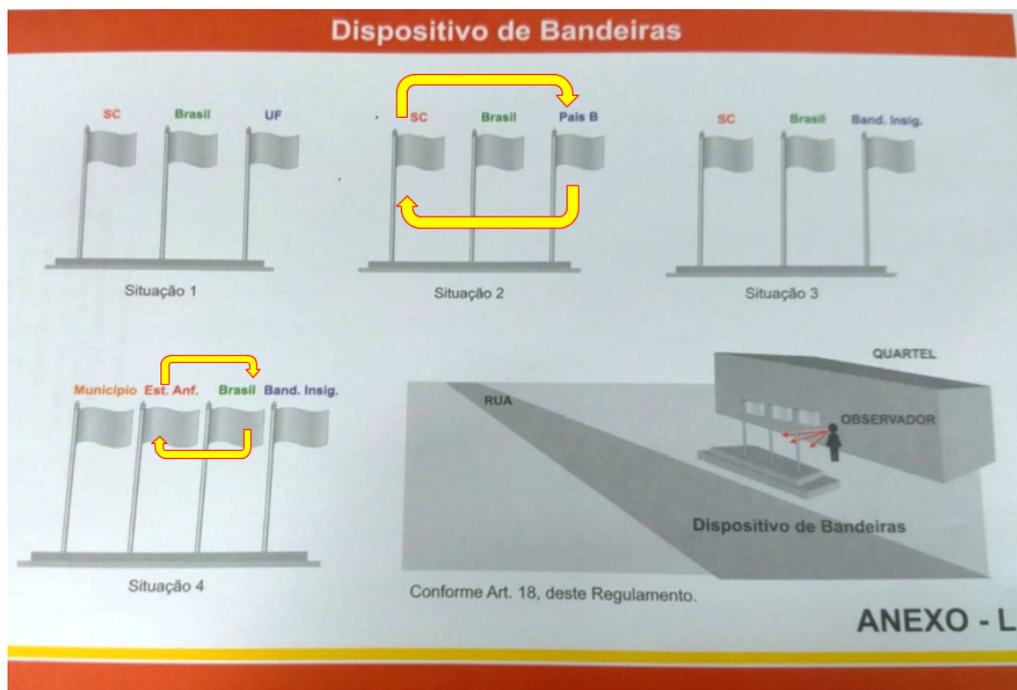
Figura 08: Posicionamento de bandeiras de acordo com o Decreto Estadual nº 349, de 12 de junho de 2007 (SANTA CATARINA, 2007)



Fonte: SANTA CATARINA, 2007

Na figura 08, extraída do Decreto Estadual nº 349, de 12 de junho de 2007, Santa Catarina (2007), encontram-se situações com posicionamento errado de bandeiras (situação 2 e situação 4), em desconformidade com o que prevê o Vade-mécum de Cerimonial Militar do Exército, Ministério da Defesa (2001). Segue, abaixo, a maneira correta na Figura 09:

Figura 09: Correção do Posicionamento de bandeiras



Fonte: Elaborado pela autora, 2019; adaptado de Santa Catarina, 2007

2.5 IMAGEM INSTITUCIONAL

Villafañe (2011, apud FARIAS, 2014), afirma que a imagem das instituições se constrói na mente das pessoas ao longo da história, deve ser reforçada constantemente e atualmente é considerada como fator muito valioso para todas as instituições e empresas. Relata ainda que imagem corporativa é a associação entre o que é transmitido, a experiência vivida pelo público e a relação construída por este público sobre o que é a instituição.

As seções de comunicação devem sempre se preocupar em desenvolver, manter ou alterar a imagem das instituições, caso esta esteja em situação desfavorável. Como relata Cahen (1990, p. 50, apud COSTA, 2011, p. 8): “Como todo patrimônio de difícil

quantificação – ou grande demais –, não deixa de, no fundo, ser um organismo vivo que requer constante atenção”.

Para Costa (2011), imagem é o entendimento que o público tem da instituição ou empresa, dos seus colaboradores e de suas atividades. Tudo que ocorre na instituição pode contribuir para elevar ou para denegrir a sua imagem.

Essa definição também é defendida por outros autores, Tavares (1998, p. 65 apud COSTA, 2011, p. 8) explica da seguinte forma:

A imagem que se constrói de uma marca ou de uma empresa decorre das impressões positivas, neutras ou negativas que cada um dos públicos desenvolve a partir de seus contatos com ela e de seu contexto da atuação.

Ainda, de acordo com Villafañe (2011, apud FARIAS, 2014), “a imagem é uma síntese da identidade”. O conceito de imagem está relacionado ao que o outro percebe sobre a pessoa, instituição, coisa etc.

Complementando, Iasbeck (2007, apud FARIAS, 2014) traz a imagem como “a configuração mental e sobretudo afetiva que o receptor elabora com base na relação do discurso que recebe de suas próprias idiossincrasias, experiências anteriores, visão de mundo, desejos e necessidades”.

Depreende-se assim, que a imagem é construída através do contato do público com a instituição, seus produtos e serviços, seus colaboradores, com os eventos realizados e as notícias publicadas nos veículos de comunicação (COSTA, 2011).

Por fim, a imagem institucional envolve toda a organização e se constrói com a participação daqueles que fazem a instituição: seus servidores e funcionários. Portanto, para se formar uma boa imagem institucional é fundamental que todos os setores e níveis da organização estejam positivamente relacionados com os seus públicos (OLIVEIRA, apud FARIAS, 2014).

2.5.1 Cerimônias e eventos e o fortalecimento da imagem institucional

Existem diversas ferramentas que as organizações podem utilizar para fortalecer suas marcas. Assessoria de imprensa, comunicação interna, marketing e publicidade são algumas delas. Uma ferramenta diferenciada, moderna e bastante eficiente para promover o

relacionamento positivo do público com a instituição é a realização de eventos e solenidades. Além de servir como estratégia de comunicação e marketing, fortalecem a imagem e valorizam a marca (FERRACCIÙ, 2007, apud COSTA 2011). Ferracciù (2007, apud COSTA 2011, p. 60) explica:

A grande força de um evento reside no envolvimento que ele permite. A atmosfera criada, a atenção despertada, a curiosidade, a predisposição de espírito, tudo, enfim, conduz para um envolvimento coletivo apropriado que condiciona positivamente o participante e que nenhum outro recurso de promoção consegue fazer.

Os eventos e cerimônias utilizados como veículo de comunicação, conversam com públicos específicos e produzem ótimos resultados. O evento sendo um momento especial e único, aproxima as pessoas, os produtos e os serviços e facilita a relação entre eles, fortalecendo desta maneira a imagem institucional (BRITTO, 2002, apud COSTA, 2011).

Ribeiro (2016), aponta que se pode usar diversos métodos de relações públicas para alcançar a formação da imagem de uma pessoa ou organização. O evento é um desses métodos, que é planejado com antecedência, tem um objetivo preestabelecido e, por isso, é considerado um instrumento eficaz a partir do momento que se pretende consolidar uma imagem. Evento é um elemento poderoso de estratégia comunicacional.

O evento também tem uma importante participação na definição de formação da imagem das organizações, e é em relação a outras ferramentas a que oferece mais benefícios. Entre as vantagens temos a que o evento consegue que haja uma maior interação do público com a organização ou de pessoas com pessoas. Uma segunda vantagem seria, de acordo com Jacobus (2007, p. 160, apud RIBEIRO, 2016, p. 38) “ele é mais barato que a mídia tradicional, permite o recall direto e verdadeiro, proporciona momentos de lazer, crescimento e entretenimento”.

Os gestores também utilizam as cerimônias e eventos para fortalecerem suas imagens. Pessoni e Ferman (2011, p. 13) explicam:

Podemos considerar, como sinalizador do impacto político, que cada um quer causar, externamente, a quantidade de eventos realizados e a abordagem de cada um deles, por exemplo, um gestor público que tem maior enfoque na atuação política com ambições partidárias demandará eventos bem segmentados, para que conquiste os mais diversos públicos. São organizadas desde inaugurações e visitas em regiões periféricas para tornar tangível o contato com a população mais carente até a promoção de cafés e almoços com empresários renomados para fortalecer parcerias.

2.5.2 Cerimonial como ferramenta de comunicação

Pessoni e Ferman (2011), relatam no artigo “Eventos Oficiais como Ferramenta da Comunicação Pública” que, mesmo com o surgimento de novas estratégias de comunicação, a realização de eventos e solenidades continuam ocupando lugar de destaque e não perdem espaço para as mídias modernas. Para conectar a população, os formadores de opinião e o governo, a realização de eventos se mostra extremamente eficiente.

Nesse sentido, Angnes et al (2015) afirmam que as cerimônias e os eventos reforçam a imagem de produtos, serviços, pessoas e da organização e são, portanto, ferramentas fundamentais para a comunicação institucional quando conseguem promover a aproximação e interação entre os públicos e a instituição.

Via de regra, os eventos promovidos pelas instituições objetivam estabelecer, junto a públicos específicos, imagens positivas e também incentivar o relacionamento saudável entre o público e a instituição. As datas com significados especiais representam ótimas oportunidades para a realização de eventos nas organizações.

O evento é um excelente instrumento para prestação de contas das instituições à sociedade e aos seus públicos. É uma ferramenta capaz de divulgar em grande escala os serviços e ações realizadas, minimizando e até impedindo ruídos na comunicação. Este instrumento é tão valioso em virtude de seu grande poder de repercussão e de adaptação de linguagem, tanto com a imprensa, como com os formadores de opinião (PESSONI; FERMAN, 2011).

Importante destacar que cada tipo de evento possui especificidades, características próprias e formas diferentes de organização. Portanto, torna-se necessária orientação adequada para que se possa proporcionar estabilidade à imagem da instituição, atraindo positivamente a atenção do público e da imprensa. Os eventos devem ser organizados de forma a tocar emocionalmente as pessoas que participam e assistem, deixando sua marca. É assim que se trabalha a imagem da organização. (BRASÍLIA, 2019, p. 8).

Os eventos representam recursos de grande serventia para as instituições pois têm capacidade de reunir simultaneamente diversos valores: agregam pessoas, propiciam o diálogo, permitem a vivência de momentos inesquecíveis e provocam emoções únicas. Além disso, têm a capacidade de utilizar a comunicação oral e escrita ao mesmo tempo. “O evento fala, escreve, mostra e aproxima” (BRASÍLIA, 2019).

Poucos fatos tocam tão profundamente o ser humano como as cerimônias protocolares e cívicas. Elas representam um desafio constante à criatividade e à resistência físico emocional das pessoas, porque quanto mais bem planejada, organizada, bela, mais elas marcam, mais permanecem na recordação. E ambas são eventos. (MEIRELLES, 2014, p. 17).

2.6 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CERIMÔNIAS

Um equívoco gravíssimo que as instituições cometem e que traz graves consequências, é fazer do evento, uma eventualidade.

Evento é um acontecimento planejado, com atividades programadas, visando a determinados objetivos, segmentar e se aproximar de seu público, proporcionar uma experiência, valorizar a imagem e fortalecer a marca. Proceder como se um evento fosse uma série de eventualidades, de atividades desordenadas, é colocar em risco não só as metas que se busca alcançar, mas, sobretudo, a imagem e a reputação da organização. (COSTA, 2011, p. 14).

Jacobus (2007, p. 159, apud RIBEIRO, 2016, p. 38) afirma que “tudo acontece, inicia ou termina com um evento”. Por isso, ele exige um grande planejamento e preparação.

Conforme o manual de eventos da Força Aérea Brasileira (BRASIL, 2009), o planejamento é uma das fases mais importantes para que o evento alcance o sucesso almejado. A execução do evento passa a ser pautada no propósito de atingir os objetivos pré-determinados, com otimização de recursos humanos e materiais quando há planejamento. Ele permite a antecipação de possíveis problemas e tomada de ação para resolução dos mesmos e minimiza a possibilidade de imprevistos.

As cerimônias e os eventos devem ser planejados, organizados, executados e controlados com profissionalismo. Segundo Maximiliano (2000, p. 175 apud BRASÍLIA, 2019, p. 8): “planejar é definir meios para possibilitar a realização de resultados”. O planejamento é a primeira ação que deve acontecer para a realização de um evento. Dedicando mais tempo ao planejamento, executar, será uma tarefa mais simples e com menos imprevistos.

A partir do momento que o evento é definido pelo gestor ou comandante, a equipe designada para organização e execução deve se reunir para definir qual a missão de cada

integrante. Nesse momento já se deve ter a definição do objetivo, data, horário e local do evento.

A lista de convidados é uma providência importantíssima que deve ser agilizada, possibilitando o envio dos convites em tempo hábil e a elaboração de lista de presenças com as devidas confirmações.

As instituições públicas geralmente não dispõem de orçamento para a contratação de serviços e pessoas para a execução de eventos. Por isso a equipe designada para esta missão (de execução), deve definir com antecedência, no planejamento, a função das pessoas que atuarão no apoio, no dia do evento. Se o evento for de grande porte, com recepção de muitas autoridades e com presença de grande público, por exemplo, profissionais que não integram a equipe de relações públicas da instituição devem ser engajados em serviços menos técnicos (BRASÍLIA, 2019).

Outro importante item citado no Manual do Curso Cerimonial e Protocolo de eventos (BRASÍLIA, 2019) é sobre a importância de reunir, pós-evento, toda a equipe que esteve envolvida no evento ou na solenidade, com o objetivo de discutir os pontos positivos e os negativos, que serão utilizados no planejamento de um evento futuro.

Maximiliano (2000, p. 176 apud BRASÍLIA, 2019, p. 9) reforça: “Para manter sua eficiência e eficácia, uma organização precisa dedicar energia ao processo de elaborar planos e colocá-los em prática. Quanto mais complexo o ambiente, maior a necessidade de planejamento”.

Também é valioso ressaltar que a participação das diversas pessoas envolvidas na realização do evento nos momentos de planejamento e avaliação é importantíssimo. A união de diversos pontos de vista aumenta consideravelmente as chances de sucesso do evento. Nesse contexto; o anfitrião, autoridades, convidados, funcionários, oradores, palestrantes, etc., contribuem para o êxito do evento, desde que estejam inteirados com o mesmo. (BRASIL, 2009, p. 33).

Em outras palavras, é impossível organizar um evento ou solenidade sem a total participação de todos os envolvidos, é necessário forte engajamento. Além disso, toda a equipe precisa estar pronta para auxiliar o comandante ou o anfitrião em possíveis situações constrangedoras que podem surgir.

2.6.1 Etapas do planejamento de eventos e cerimônias

O processo de planejamento e organização de eventos e cerimônias, por se tratar de atividade complexa, envolve uma série de etapas e profissionais, que vai muito além da execução em si e da equipe específica de eventos. O planejamento é a primeira e mais importante etapa do processo todo. É nessa fase que serão identificados todos os requisitos e necessidades que irão garantir o sucesso do evento (UDESC, 2019).

De acordo com o Guia de eventos, Cerimonial e Protocolo da UDESC (2019), no caso de eventos realizados pelo setor público, por sua característica própria de orçamento anual e de contratação, o planejamento prévio é ainda mais relevante e necessário, a fim de se evitar a não realização por indisponibilidade orçamentária ou de processo licitatório. A inclusão do evento no calendário institucional já é um primeiro passo em termos de planejamento.

O manual de eventos da FAB (Brasil, 2009), o manual de cerimonial e protocolo de eventos da Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão de Brasília (BRASÍLIA 2019) e o guia de eventos, cerimonial e protocolo da UDESC (2019) recomendam os itens que devem ser contemplados em um projeto para a execução de um evento. Da mesma forma, quando o CBMSC se propuser a planejar e executar uma cerimônia, deve estar atento aos tópicos descritos na sequência abaixo:

Nome do evento: relacionado ao objetivo do evento e que seja facilmente reconhecido pelo público-alvo.

Objetivos: relacionam-se as metas que se pretende com o evento, sempre associadas ao fortalecimento da imagem institucional.

Público-alvo: quantidade de público e para qual público se destina o evento. Ideal preparar o *mailing* de convidados para organizar o envio de convites e o controle de presença.

O *mailing* deve conter algumas informações básicas como: posto ou graduação, forma de tratamento, instituição/órgão da autoridade, nome, cargo, telefone para contato, *e-mail*, endereço e item solicitando a confirmação de presença.

O envio dos convites deve ser feito com no mínimo 08 (oito) dias de antecedência e a confirmação de presença dos convidados, até dois dias antes.

Data e local: a definição da data e do local do evento deve ocorrer com antecedência. Importante ressaltar alguns aspectos que devem ser levados em consideração na escolha do local: acesso dos convidados (estacionamento, transporte público, acessibilidade) e a infraestrutura disponível, que deve suprir todas as necessidades relativas ao evento. Quando há participação de grande quantidade de convidados e também presença de público externo à instituição, deve-se considerar a capacidade da estrutura da cidade, seus meios de locomoção, estrutura de hotéis e restaurantes.

Recursos humanos/equipe: recursos humanos é um dos setores da instituição envolvido com a organização do evento e também é aquele que define qual o papel dos envolvidos, em cada uma das etapas, na organização do evento. Importante ressaltar que a equipe envolvida no evento tem participação antes, durante e após o mesmo.

Acessibilidade: outro aspecto importante é garantir a acessibilidade de todos os participantes, para que possam efetivamente participar do evento.

Recursos financeiros: a definição da necessidade orçamentária prévia e a garantia da disponibilidade dos recursos é uma condição fundamental para que o evento aconteça. Para fazer essa previsão pode-se considerar edições anteriores do evento, caso já tenha se realizado esse evento em momento anterior, lembrando de considerar os valores atualizados e a quantidade de público esperado para a próxima edição.

Logística – são especificados e detalhados os apoios necessários para a realização do evento: recursos materiais, alimentação, transporte, etc.

Cronograma/Checklist: documento que define prazos e datas de cada etapa da organização, nomeando os responsáveis de cada missão. No apêndice deste trabalho, no item 2.1 *Checklist* para as solenidades do CBMSC, encontra-se modelo de *checklist* a ser utilizado para garantir que todas as etapas da organização dos eventos da instituição sejam contempladas no planejamento.

Avaliação – esta é uma etapa imprescindível. É a ferramenta utilizada para se verificar os erros e acertos e construir conhecimento para os eventos futuros, aperfeiçoando-os.

2.7 ESTRUTURA E CONSTRUÇÃO DE CERIMÔNIAS

2.7.1 Sequência de atos para a condução de cerimônia

- 1) Os cerimonialistas recebem os convidados, registram ou recolhem o Cartão de Registro de Autoridades, que será entregue posteriormente ao mestre de cerimônias (MC) e os encaminham, se oportuno, até a sala de recepção de autoridades;
- 2) Deve-se fazer previsão de sala para autoridades, para receber as que chegam antes do horário previsto para o início da solenidade. O anfitrião deve estar nesta sala;
- 3) No horário previsto para o início da solenidade e estando tudo pronto para o seu início, os participantes e autoridades são encaminhados ao local onde será realizada a cerimônia, pelos cerimonialistas;
- 4) Deve-se deixar espaço reservado no auditório para autoridades que são encaminhadas pelo anfitrião, demarcando o local com cartões de “RESERVADO”;
- 5) Caso a solenidade seja em auditório, reservar as duas primeiras fileiras de cadeiras, e em recinto aberto, realizar isolamento de área ou fazer previsão de palco para acomodar as principais autoridades.

Se acontecer composição de mesa honra (recinto fechado):

- 1) A solenidade inicia com o MC chamando as autoridades que comporão a mesa de honra. A maior autoridade presente (o presidente do evento) e o anfitrião são os primeiros a serem convidados. É elegante chamar o anfitrião para fazer a recepção de seu convidado especial da seguinte maneira:

“Convidamos para compor a mesa de honra, o Senhor presidente do Conselho Regional de Contabilidade (*nome da autoridade*) que irá receber o Excelentíssimo Sr Governado do Estado (*nome da autoridade*)”.

- 2) Prosseguindo, o MC chama as demais autoridades que integrarão a mesa de honra, de acordo com a ordem de precedência (do maior para o menor) e os cerimonialistas realizam a indicação das cadeiras.

O item **2.3.2 Composição de mesa de honra**, apresentado neste trabalho, explica detalhadamente como deve se proceder a composição de mesa de honra par e ímpar.

- 3) Após composta a mesa de honra, o MC anuncia as demais autoridades presentes realizando a leitura do registro do cartão de autoridades que foi realizada pelo cerimonialista e sua equipe. Importante não realizar citação de muitas autoridades para não deixar esse momento longo e cansativo para o público presente;
- 4) O MC faz a leitura dos atos que acontecerão na solenidade, na sequência ocorrem os pronunciamentos (sempre da autoridade menos importante para a de maior grau hierárquico) e por fim acontece o encerramento, com o MC conduzindo o término da solenidade.

Se a solenidade for sem composição de mesa diretora:

- 1) O MC deve fazer o registro das autoridades conforme a ordem de precedência, nominando primeiro as mais altas autoridades e finalizando com as de menor importância, sempre de acordo com os preceitos legais.

As autoridades precisam se identificar no local reservado para o protocolo para que o MC as mencione.

Quando muitas autoridades se fazem presentes nas solenidades, o ideal é não realizar a leitura de muitos cartões, para não tornar cansativo e não tirar o prestígio das principais autoridades.

- 2) O MC faz a leitura dos atos que serão realizados na solenidade; na sequência ocorrem os pronunciamentos e por fim o desfile da tropa.

O Apêndice desse trabalho apresenta em sua estrutura os Modelos de Roteiros e Atos solenes do CBMSC, com a sequência de atos e especificidade de cada solenidade.

2.7.2 Roteiro de cerimonial ou *script*

Roteiro ou *script* é o material preparado para ser lido pelo MC e onde estão descritos, detalhadamente, todos os atos que acontecerão na solenidade.

Segue, abaixo, de acordo com Brasília (2019), como deve ser elaborado um Roteiro de Cerimonial e os itens que devem ser considerados para que se tenha uma solenidade de sucesso:

- para tornar a solenidade mais dinâmica e interessante para o público, sem monotonia, o ideal é utilizar um locutor do sexo feminino e outro masculino e a fala do MC deve ser sempre impessoal;
- o roteiro deve ser digitado em fonte caixa alta, tamanho no mínimo 14, com espaçamento 1,5 entre linhas e ser objetivo. Tudo isso para precaver possíveis erros de leitura pelo MC e a objetividade, para ser agradável ao público;
- uma cerimônia deve ter duração máxima de 01 (uma) hora, para que seja interessante ao público e autoridades presentes;
- em solenidade de assunção ou passagem de comando, por exemplo, currículos extensos são extremamente desagradáveis para quem assiste, por isso eles devem se resumidos;
- o tempo do discurso das autoridades e do orador deve ser predeterminado pelos organizadores da solenidade e aquele que proferirá o discurso deve ter ciência prévia dessa informação. Orienta-se que os discursos tenham duração máxima de 04 (quatro) minutos, cronometrado, para que se preciso for, avisar a autoridade discretamente que o tempo finalizou.

A esse respeito, Gilda Fleury Meirelles (2014, p. 191) lembra-se da seguinte regra: “Quando falar em público: fale alto para ser ouvido, fale de pé para ser visto e fale pouco para não ser chato”.

2.7.3 Atribuições do cerimonialista

Nas instituições, o profissional de relações públicas é quem atua como cerimonialista, visto que a atividade do cerimonialista não é regulamentada, mesmo este sendo essencial para a realização de solenidades e eventos (BRASÍLIA, 2019).

A seguir, serão citadas algumas atribuições do cerimonialista, de acordo com o Manual do curso cerimonial e protocolo de eventos da Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão de Brasília (BRASÍLIA, 2019), que devem ser utilizadas pelo CBMSC e pelos responsáveis pelas cerimônias da instituição:

- elaborar normas e diretrizes de cerimonial;
- encaminhar convites e realizar a divulgação das solenidades;

- manter atualizado os dados das autoridades (*mailing*);
- realizar a compra de brindes, homenagens, lembranças e mimos para as autoridades;
- organizar as autoridades presentes nas solenidades de acordo com a suas respectivas precedências;
- realizar o planejamento e a organização; acompanhar e assessorar todas as solenidades promovidas pela organização;
- construir calendário anual de eventos da instituição;
- planejar e organizar a recepção de autoridades que visitam os chefes e comandantes das instituições;
- preparar e assessorar as autoridades quando estas comparecerem como convidadas em solenidades externas a sua instituição;
- promover capacitação daqueles que trabalham com o cerimonial, para que permaneçam atualizados.

2.8 MANUAIS ADMINISTRATIVOS

De acordo com Oliveira (2011), manual é a reunião de normas, métodos, funções, atividades, políticas, objetivos, instruções e orientações que devem ser seguidos e executados pelos funcionários de uma empresa ou instituição, bem como a forma como essas atividades devem ser realizadas. O autor explica também que os manuais possuem além das vantagens, as desvantagens administrativas.

Entre as vantagens cita que o manual é uma importante e constante fonte de informações; que facilita na efetivação de normas, procedimentos e funções; possibilita a normatização das atividades administrativas e coerência na continuidade nos trabalhos; evita discussões e equívocos; possibilita treinamentos; é um instrumento de consulta e de orientação; restringe improvisações; aprimora autoridades e delegações; eleva o moral dos funcionários; revisa e avalia práticas e processos; aumenta o nível de responsabilidade e representa um legado histórico da instituição e da empresa.

Com relação as desvantagens, Oliveira (2011) aponta que os manuais não resolvem todos os problemas da empresa ou instituição; podem trazer problemas operacionais; possuem custo elevado; perdem validade ao longo do tempo; têm baixa flexibilidade; não consideram os aspectos informais e reduzem a iniciativa e a criatividade.

Manuais são importantes dentro das instituições e empresas, pois seus conteúdos atingem partes cruciais dentro das mesmas, afetando o modo como o trabalho realizado é organizado. Eles apontam o como fazer, ou seja, tem como objetivo maior orientar ou ensinar a fazer as atividades realizadas dentro de uma organização, seja de um setor, ou departamento. O objetivo da manualização é permitir que a reunião de informações dispostas de forma sistematizada, criteriosa e segmentada, atue como instrumento facilitador do funcionamento da organização. (EJA CONSULTORIA, 2016).

Oliveira (2011) relata que existem alguns requisitos básicos de utilização que os manuais devem atender: necessidade real, boa diagramação, redação adequada e simples, instruções suficientes, distribuição ampla, adequada flexibilidade e continuidade na revisão e distribuição.

Com relação aos tipos de manuais, o autor citado no parágrafo acima descreve que existem manuais que atendem a diferentes categorias de necessidade da instituição ou empresa. São eles: manual de organização; de normas e procedimentos; de políticas e diretrizes; de instruções especializadas; do empregado e de finalidade múltipla.

A proposta de Manual de Cerimonial do CBMSC apresentada ao final deste trabalho, enquadra-se no Manual de Instruções especializadas. Este modelo de manual fortalece normas e instruções de aplicação específica a determinado tipo de atividade. A apresentação desse tipo de material pela empresa ou instituição é indicado quando o número de colaboradores que podem utilizá-lo é grande o suficiente para justificar sua confecção. Os principais objetivos do manual de instruções especializadas são propiciar bom treinamento e capacitação a grupos específicos de funcionários e entregar um guia de trabalho e de pesquisa para estes colaboradores (OLIVEIRA, 2011).

Préve (2012) descreve que mesmo existindo diferentes tipos de manuais, a estrutura básica na confecção deles é a mesma. O autor sugere os principais tópicos que orientam a formatação de um manual, conforme segue abaixo:

- Sumário ou índice numérico apresentado em itens, para identificar o conteúdo e em que páginas estão. O sumário ou índice numérico deve permitir a localização das informações

fundamentais de forma rápida;

- Introdução/apresentação: nesta parte são indicados os objetivos do manual e como ele está estruturado, em termos da disposição do conteúdo;
- Conteúdo: local onde encontram-se as respostas para dúvidas que envolvem o tema do manual. O conteúdo é construído de acordo com objetivos propostos;
- Anexos e apêndices: apresentados no manual como forma de ilustração e de apoio no entendimento das partes descritas;
- Referências: apontar os autores citados e consultados na produção do manual.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido, quanto aos objetivos, de forma exploratória, trabalhando um tema ainda pouco estudado: o cerimonial militar no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

A abordagem utilizada foi a qualitativa, relacionando conceitos que definem a utilização das cerimônias como estratégia de legitimação de imagem e identidade organizacional. Conforme Flick (2009) a pesquisa qualitativa visa entender, descrever e explicar os fenômenos sociais de modos diferentes, através da análise de experiências individuais e grupais, exame de interações e comunicações que estejam se desenvolvendo, assim como da investigação de documentos (textos, imagens, filmes ou músicas) ou traços semelhantes de experiências e integrações. As técnicas qualitativas focam a experiência das pessoas e seu respectivo significado em relação a eventos, processos e estruturas inseridos em cenários sociais (SKINNER; TAGG; HOLLOWAY, apud BRUCHÊZ, 2018).

Por fim, o presente estudo teve por finalidade, identificar e compreender, por meio de pesquisa bibliográfica, a importância do Cerimonial e Protocolo, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, propondo um manual de cerimonial, como instrumento que padroniza e fortalece a imagem da instituição. Foi realizado levantamento da bibliografia já publicada sobre o assunto, em forma de livros, revistas, periódicos, publicações avulsas e veiculados na internet.

Para a proposta no manual de cerimonial, foi realizada análise documental dos arquivos digitais do Centro de Comunicação Social do CBMSC, a fim de identificar as principais cerimônias realizadas na Instituição, também caracterizando o presente trabalho, quanto aos procedimentos, como pesquisa documental.

4 CONCLUSÃO

Em um passado não muito distante, muitas instituições não compreendiam a importância e a necessidade da realização de eventos e solenidades. Atualmente, mesmo com o surgimento de novas mídias, os eventos ocuparam espaços estratégicos dentro das organizações públicas e privadas, com total reconhecimento da sua importância, pelos gestores, comunicando e aproximando seus públicos.

Após realizar uma minuciosa revisão bibliográfica, foi possível confirmar a importância dos eventos, das solenidades e das cerimônias como instrumento eficaz e influenciador na consolidação e fortalecimento da imagem das organizações. No entanto, para que o resultado seja positivo e os objetivos sejam alcançados, é necessário que se faça um planejamento eficiente, cumprindo todas as etapas até a sua execução, para não correr o risco de se ter um cerimonial mal conduzido, que traga prejuízos para a organização.

Após a fase do planejamento, tem-se a fase da execução e, nesta, o cerimonial e o protocolo ocupam espaços importantíssimos. A grande diversidade de leis e normas protocolares, especialmente para as cerimônias militares, geralmente traz dificuldades à equipe responsável pelo cerimonial, em função da quantidade de detalhes a serem observados.

Anualmente, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina realiza uma grande quantidade de eventos e solenidades, em diversos municípios do estado que possuem sede de quartéis, o que demonstra a importância que é dada pela instituição a esta ferramenta. Todavia, mesmo com a dimensão que as solenidades representam para a corporação, não existe um manual de cerimonial próprio, que sirva de diretriz aos bombeiros militares responsáveis pelo planejamento e execução das solenidades.

Na grande maioria das solenidades, o CBMSC recebe autoridades governamentais de nível municipal, estadual e até federal. Na execução dessas, não se permite erros, pois não há tempo de consertá-los. Desta forma, para se prestar um serviço de excelência, sabendo que não é possível contratar profissionais para realizar as atividades de cerimonial, os bombeiros militares precisam estar preparados e subsidiados, observando todas as formalizações, procedimentos de disciplina, hierarquia, ordem, elegância, respeito, bom senso, bom gosto e simplicidade, para o sucesso no planejamento e execução das solenidades.

Além da inegável importância para a instituição, os ritos e normas protocolares são extremamente significativos também para as autoridades, gestores, chefes e comandantes. Ao

se conduzir corretamente uma cerimônia, dando as prerrogativas que as autoridades têm direito, estas ficam revestidas do “poder”, o que as posiciona perante o público como autoridade.

O objetivo de padronizar o Cerimonial Militar para o CBMSC foi atingido com a confecção do Manual de Cerimonial. Esta ferramenta foi desenvolvida através dos arquivos digitais armazenados no Centro de Comunicação Social da instituição e também pela experiência profissional da autora no planejamento e organização de eventos e solenidades militares do CBMSC. Agora, este Manual preenche uma lacuna que existia: a falta de material técnico, sobre o assunto, na instituição.

Não apenas o Manual de Cerimonial, apresentado como apêndice desta monografia, mas todo o trabalho servirá de base aos que desenvolvem atividades relativas ao cerimonial institucional. Foram descritos todos os procedimentos, desde o planejamento até a execução, baseados na literatura e na legislação, não podendo mais o bombeiro militar designado para a função alegar desconhecimento do assunto.

Desta maneira, os bombeiros militares que trabalham nas seções de relações públicas dos quartéis (B-5) podem utilizar esse instrumento para padronizar a atividade de cerimonial em todo o estado, elevando o nome da instituição e do comando.

Finalizando, tem-se a opinião de que o trabalho monográfico e o Manual de Cerimonial são importantes instrumentos para a melhoria do desenvolvimento da atividade de cerimonial no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. O comando do CBMSC precisa ter uma visão estratégica desta atividade, promovendo a capacitação de bombeiros militares, com conhecimento de legislação relativa ao tema e do manual de cerimonial. Para isto, sugere-se que um curso específico de cerimonial seja desenvolvido pela corporação.

REFERÊNCIAS

- ANGNES, Juliane; SIMÕES, Mirian; KLOZOVSKI, Marcel. Cerimonial e protocolo da esfera pública: um estudo de caso no estado do Paraná. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, Marechal Cândido Rondon, v.15, n. 29, p 140 a 165, 2. sem. 2015. Disponível em: e-revista.unioeste.br › index.php › csaemrevista › article › download Acesso em: 6 out. 2019.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 20 out. 2019.
- BRASIL. **Decreto nº 70.274, de 9 de março de 1972 e suas alterações**. Normas do cerimonial público da República Federativa do Brasil e ordem geral de precedência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D70274.htm>. Acesso em: 15 out. 2019.
- BRASIL. Força Aérea Brasileira. **Manual de eventos da Força Aérea Brasileira**. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6928300-Manual-de-eventos-da-forca-aerea-brasileira.html> Acesso em: 13 out. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 5.700, de 1 de setembro de 1971**. Dispões sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais e dá outras providências. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5700.htm. Acesso em: 13 nov. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980**. Dispõe sobre o estatuto dos militares. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6880.htm. Acesso em: 13 nov. 2019.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando do Exército. **Portaria nº 1.353, de 34 de setembro de 2015**. Aprova as Instruções Gerais para Aplicação do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas. Disponível em <http://bibliotecamilitar.com.br/wp-content/uploads/2016/12/completo-EB10-IG-12.001.pdf> Acesso em: 2 de nov. de 2019.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército Brasileiro **Portaria nº 522, de 15 de outubro de 2001**. Vade-mécum de Cerimonial Militar do Exército. Vade-Mécum 07: prática de cerimonial e protocolo. Disponível em: <http://www.sgex.eb.mil.br/index.php/cerimonial/vade-mecum/105-pratica-de-cerimonial-e-protocolo> Acesso em: 5 de out. de 2019.
- BRASÍLIA. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Escola de Governo do Distrito Federal. **Manual: Curso Cerimonial e protocolo de eventos**. Disponível em: <http://egov.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Apostila-2.pdf> Acesso em: 5 out. 2019.
- BRUCHÊZ, Adriana; D'AVILA, Augusto F.; FERNANDES Alice M; CASTILHOS, Nádia C; OLEA, Pelayo M. Metodologia de Pesquisa de Dissertações sobre Inovação: análise bibliométrica. **Desafio online**, Campo Grande, v.6, n.1, – 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/deson/article/view/3539>. Acesso em: 17 out. 2019.

CBMSC. **Plano de Comunicação Social**. Boletim do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina Nr 16, fl 396, de 20 de abril de 2016. Florianópolis: CBMSC, 2016.

COSTA, Naissa Tristão Viana da Costa. **Eventos: estratégia de comunicação para o fortalecimento da marca ou um risco para a imagem institucional?** Monografia (Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Comunicação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

EJA CONSULTORIA. **A importância dos manuais administrativos para a organização**. Eja Consultoria, Nosso Blog, 21 abr. 2016. Disponível em: <http://www.ejaconsultoria.com.br/a-importancia-dos-manuais-para-a-organizacao/>. Acesso em: 2 dez. 2019.

FARIAS, Maiara Vicentini. **Eventos Militares como estratégia da legitimação da identidade e imagem institucional do exército brasileiro**. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARTINEZ, Marina. **Cerimonial para Executivos**. 4 ed. Porto Alegre: Doravante, 2006.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa**. São Paulo: IBRADEP, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização e Métodos: Uma abordagem gerencial**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PESSONI, Arquimedes; FERMAN Camila Moreira F. **Eventos oficiais como ferramenta da comunicação pública**. *Rev. das faculdades integradas Coração de Jesus*, Santo André, v.1, n.1, p. 7 -16, jul/dez 2011.

PMSC. **Diretriz de Procedimento Permanente N°15/94/Cmdo Geral**. Estado-Maior. Florianópolis, 1994.

RIBEIRO, Edilaine de Paula. **Cerimonial e Protocolos: ferramenta para melhor cobertura jornalística**. Monografia (Graduação em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

SANTA CATARINA. **Constituição do Estado de Santa Catarina, de 05 de outubro de 1989**. Disponível em http://leis.alesc.sc.gov.br/html/constituicao_estadual_1989.html Acesso em: 20 de out. de 2019.

SANTA CATARINA. **Decreto Estadual nº349, de 12 de junho de 2007**. Cria e regulamenta o brasão, arma, logomarca, boton, espada do comandante-geral, insígnia do comandante e subcomandante-geral, bandeiras insígnias e estandartes do Corpo de Bombeiros Militar.

Florianópolis: Secretaria de Estado da Administração, 2007.

SANTA CATARINA. **Lei número 6.218, de 10 de fevereiro de 1983.** Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina. Disponível em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/1983/6218_1983_lei.html Acesso em: 22 de out. de 2019.

UDESC. **Guia de eventos, cerimonial e protocolo.** Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/8935/Guia_de_Eventos_Udesc_15524235473132_8935.pdf. Acesso em: 7 de out. de 2019.

YANES, Adriana F. **Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos.** 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

APÊNDICE A – MANUAL DE CERIMONIAL

**MANUAL DE CERIMONIAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARIA**

SUMÁRIO

1 FINALIDADE.....	52
1.1 REFERÊNCIAS.....	52
1.2 EXECUÇÃO.....	53
2 SOLENIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.....	54
2.1 <i>CHECKLIST</i> PARA AS SOLENIDADES DO CBMSC.....	55
2.2 MODELOS DE ROTEIRO E ATOS PARA AS SOLENIDADES DO CBMSC.....	58
2.2.1 Ato de incorporação das bandeiras à tropa e revista à tropa.....	58
2.2.2 Modelo de roteiro para Formatura do Curso de Altos Estudos Estratégicos (CAEE).....	61
2.2.3 Modelo de roteiro para Formatura do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM).....	66
2.2.4 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Formação de Oficiais (CFO).....	71
2.2.5 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS).....	79
2.2.6 Modelo de Roteiro de Solenidade do Curso de Formação de Sargentos (CFS).....	82
2.2.7 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Formação de Cabos (CFC)..	89
2.2.8 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Formação de Soldados (CFSd).....	95
2.2.9 Modelo de Roteiro de Promoção de Bombeiros Militares.....	104
2.2.10 Modelo de Roteiro da Solenidade de Aniversário do CBMSC.....	110
2.2.10.1 Modelo de Roteiro da Solenidade em homenagem aos Bombeiros Militares Tombados em serviço.....	116
2.2.11 Modelo de Roteiro da Solenidade de passagem de comando.....	120
2.2.12 Modelo de Roteiro da Solenidade alusiva ao dia 2 de julho – Dia nacional do bombeiro.....	127
2.2.13 Modelo de Roteiro da Solenidade de entrega de viaturas e equipamentos.....	134
2.2.14 Ato de entrega de espadins aos cadetes do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Bombeiros Militar.....	136
2.2.15 Ato de inauguração de instalação física e assunção de comando.....	139
2.2.16 Ato da solenidade de abertura oficial da operação veraneio.....	141
2.2.17 Ato da solenidade de encerramento da operação veraneio.....	143

2.2.18 Ato da Formatura do Curso básico de atendimento a emergências (CBAE)..	149
2.2.19 Ato da Formatura do Curso de Formação de Bombeiros Comunitários (CFBC) e Bombeiros Mirins.....	151
2.2.20 Ato da Formatura de Guarda-vidas Civis.....	155
2.2.21 Ato de passagem para a reserva remunerada.....	157
2.2.22 Checklist para Baile Institucional.....	158
2.2.22.1 Modelo de Roteiro de Baile institucional.....	162
2.2.23 Procedimentos para protocolo e recepção de autoridades.....	164
2.2.24 Checklist para abertura de palestra ou encontro.....	171
2.2.25 Modelo de <i>release</i> para o desfile de 7 de setembro.....	174

1 FINALIDADE

Regular, no âmbito do CBMSC, as solenidades de formaturas de cursos, passagens de comando, promoções, entrega de condecorações, entrega de espadins, compromisso de Oficiais, e outras cerimônias da instituição.

1.1 REFERÊNCIAS

- a) Lei nº 5.700, de 01 Set 71 - Dispõe sobre a Forma e Apresentação dos Símbolos Nacionais, alterada pela lei nº 8.421 de 11 Mai 92;
- b) Lei nº 6.218, de 10 Fev 83 - Estatuto dos Policiais Militares de Santa Catarina;
- c) Decreto nº 88.513, de 13 Jul 83 - Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas / R-2);
- d) Decreto nº 605, de 19 Fev 54 - Estabelece e forma e apresentação dos Símbolos Estaduais;
- f) Portaria nº 408, de 8 de agosto de 2000 – Aprova as Instruções Gerais para Aplicação do Regulamento de Continências, honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (IG 10-60);
- g) Portaria Normativa nº660/MD, de 19 de maio de 2009 – Aprova o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas;
- h) Portaria nº 1.353, de 24 de setembro de 2015 - Aprova as Instruções Gerais para Aplicação do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (EB10-IG-12.001), 3ª Edição, 2015.
- h) Diretriz de procedimento permanente Nº15, de 1994. Polícia Militar – Estado-Maior – Assunto: Solenidades Policiais Militares;
- i) Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016 – Institui o Plano de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;
- j) Manual de Campanha C 22-5 - Ordem Unida, com suas modificações introduzidas pelas Portarias 057 e 058 do EME;
- k) Manual de Campanha C 22-6 - Inspeções, Revistas e Desfiles, com as modificações introduzidas pela Portaria 086 do EME e Portara 121-EME, de 20 de novembro de 1998.

1.2 EXECUÇÃO

- a) Todas as solenidades programadas no âmbito das OBM deverão seguir sempre um roteiro padronizado, devidamente aprovado pelos respectivos Comando Regional ou Comando de Batalhão, em conformidade com as presentes normas;
- b) As solenidades com previsão da presença de autoridades a nível de Governador do Estado, Oficiais Gerais, Secretários de Estado, Comandante-geral ou outras autoridades com correspondente grau protocolar, deverão ter seus roteiros ou programações previamente examinados e aprovados pelo Comando-Geral, através da Chefia de Gabinete do Comando-Geral;
- c) Toda a solenidade que ensejar a presença do Comandante-geral, deverá ser consultado antecipadamente o Gabinete sobre a fixação da data e compatibilização com a agenda, ou confirmação até 72 horas antes, caso se trate de data já fixada em calendário;
- d) A condução das solenidades do Corpo de Bombeiros Militar será sempre efetuada por militares, preferentemente os Ajudantes, Chefes de 5ª Seção ou outros designados pelo Comandante da OBM, não se permitindo, a condução por civis;
- e) Os roteiros de solenidades do Corpo de Bombeiros Militar que, pela sua amplitude ou situação especial demandem a presença do Comandante-geral, deverão com a necessária antecedência, ser transmitidos via *e-mail*, ao Centro de Comunicação Social para apreciação e aprovação, ou correções, se for o caso, a fim de que a padronização em todo o Estado seja mantida;
- f) As solenidades do Corpo de Bombeiros Militar não devem exceder a 01(uma) hora de duração. Por esse motivo, não deve acontecer a junção de muitos atos na mesma solenidade. A OBM deve prever um calendário de solenidades anual, construindo as solenidades de maneira que ela não se torne muito longa (com mais de uma hora de duração);
- d) Os discursos em solenidades deverão restringir-se exclusivamente ao ato em si, sendo terminantemente proibida a abordagem de tema ou considerações sobre aspectos políticos, sociais ou econômicos, devendo restringir-se ao tempo máximo de 4 minutos;
- e) Os Roteiros das Solenidades devem ser impressos com fonte em caixa alta, no mínimo tamanho 14 e espaçamento entre linhas de 1,5. Nos modelos que seguem abaixo não será utilizada esta formatação para que este trabalho não fique extremamente extenso.

2 SOLENIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

Neste manual serão apresentados *checklists* e modelos para os atos abaixo relacionados:

Incorporação das bandeiras à tropa;

Revista à tropa feita pelo Governador do Estado;

Formatura do Curso de Altos Estudos Estratégicos (CAEE);

Formatura do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM);

Formatura do Curso de Formação de Oficiais (CFO);

Ato de Passagem do Estandarte da academia de bombeiro militar;

Ato de devolução do espadim;

Formatura do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS);

Formatura do Curso de Formação de Sargentos (CFS);

Formatura do Curso de Formação de Cabos (CFC);

Formatura do Curso de Formação de Soldados (CFSd);

Solenidade de Promoção:

- promoção ao primeiro posto;
- promoção de praças;
- promoção de oficiais;
- promoção ao último posto da carreira;

Solenidade de Aniversário do CBMSC:

- Ato de entrega de medalhas e condecorações;
- Ato de entrega de título amigo do CBMSC;
- Solenidade em homenagem aos BBMM tombados em serviço;

Solenidade de passagem de comando;

Solenidade alusiva ao dia 2 de julho – Dia nacional do bombeiro

- Ato de entrega de medalhas e condecorações;

- Ato de entrega do título honorífico amigo do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;

Solenidade de entrega de viaturas e equipamentos;

Entrega de espadins aos cadetes do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Bombeiros Militar;

Inauguração de instalação física e assunção de comando;

Solenidade de abertura oficial da operação veraneio;

Solenidade de encerramento da operação veraneio;

Formatura do Curso básico de atendimento a emergências (CBAE);

Formatura do Curso de Formação de Bombeiros Comunitários (CFBC);

Formatura de Bombeiros Mirins;

Formatura de Guarda-vidas Civis;

Ato de passagem para a reserva remunerada;

Checklist para Baile Institucional;

Modelo de Roteiro de Baile institucional;

Procedimentos para protocolo e recepção de autoridades;

Checklist para abertura de palestra ou encontro;

Modelo de *release* para o desfile de 7 de setembro;

2.1 CHECKLIST PARA AS SOLENIDADES DO CBMSC

No *checklist* que segue abaixo serão apontados os itens que precisam ser providenciados para a programação e execução das solenidades do CBMSC.

Providências a serem tomadas antes do evento, pelo comando e pelo bombeiro militar B-5 da OBM organizadora do evento:

- manter contato com o gabinete do Comando-geral (CmtG) para agendamento da solenidade (manterá contato com o gabinete do Governador para agendamento do evento, quando o evento for de nível estadual);

- por ordem do Comando da OBM, manter contato com o gabinete do Comando da Região Bombeiro Militar para agendamento da solenidade;

- retomar contato com o gabinete do Comando-geral para confirmar a presença do CmtG ou de seu representante;
- manter contato com a Casa Militar do Governo do Estado para confirmar a presença do Governador ou de seu representante;
- definição do local da solenidade (local aberto ou fechado);
- definição da formação da tropa;
- com ao menos 10 (dez) dias de antecedência ao evento, confirmar junto ao gabinete do Comando-Geral e ao CCS o agendamento da solenidade, com data, hora e local;
- manter contato com o CCS para solicitar apoio no planejamento e execução da solenidade, bem como da necessidade de materiais e confecção do convite institucional;
- Adquirir os “mimos” a serem ocasionalmente entregues aos homenageados (caso a solenidade contemple homenageados);
- roteiro da solenidade, prevendo os atos a serem realizados, conforme determinação do Comando-Geral ou Comando da OBM;
- envio do roteiro da solenidade ao Mestre de Cerimônias, 48 horas antes do horário marcado para o início do evento;
- convite às autoridades locais, preocupando-se com a confirmação de suas presenças, para a confecção dos cartões de autoridades;
- *release* e convite à imprensa local;
- definição de atos a serem realizados:

Quando se tratar de solenidades de formatura de curso:

- informar, assim que iniciar o curso, à Chefia do CCS e ao gabinete do Comando-geral a data prevista para a solenidade de formatura, para planejamento das ações de apoio à OBM organizadora do evento;
- certificados/Diplomas do evento de ensino;
- Insígnias, divisas ou brevês do evento de ensino;
- Prêmios e medalhas de mérito intelectual;

Quando se tratar de solenidade de promoção:

- manter contato com a Comissão de Promoção de Oficiais e Comissão de Promoção de Praças para colher informações sobre o quantitativo de promovidos e atos especiais (bravura, promoção ao 1º posto do oficialato, etc.);
- manter contato com a Diretoria de Logística e Finanças (DLF) para garantir as insígnias e divisas para os BBMM promovidos;

- relacionar nominalmente todos os promovidos na OBM, realizando o convite a todos individualmente e confirmando suas presenças na solenidade.

Quando se tratar de solenidade de entrega de medalhas e condecorações:

- manter contato com o Gabinete do Comando-geral para colher os nomes dos agraciados com as condecorações;
- manter contato com a Comissão de Mérito para colher informação sobre as condecorações a serem entregues;
- relacionar nominalmente todos os homenageados pela OBM, realizando o convite a todos individualmente e confirmando suas presenças na solenidade;
- providenciar os diplomas referentes às condecorações entregues na solenidade (para as solenidades de entregas de medalhas e condecorações).

Quando de tratar de solenidade em homenagem aos tombados em serviço:

- lista dos bombeiros militares mortos em serviço;
- coroa de flores;
- fuzis e munições de festim;
- plaqueta com o nome dos BBMM tombados em serviço no último ano para ser colocada no obelisco do CEBM.

Materiais:

- Palanque de autoridades e convidados;
- Mesa para protocolo com duas cadeiras;
- Púlpito;
- Som mecânico;
- Microfone/pedestal;
- Água para os convidados e para a tropa formada;
- Bandeiras nacional e estadual.
- Tenda/barraca para o protocolo;
- Tenda/barraca para as autoridades;
- Material de divulgação institucional;
- Toalha para mesa do protocolo;
- Bussolê (almofada) para entrega de condecorações ou medalhas;
- Cadeiras para convidados idosos ou com necessidades especiais;
- Balaústres (separador de filas);
- Decoração em geral;
- Lixeiras;
- Banheiros.

Recursos Humanos:

- Mestre de Cerimonias (roteirista);
- Cerimonialista;
- Auxiliar de cerimonial;
- Auxiliar de protocolo e recepção de autoridades;
- Fotógrafo;
- Guarda bandeira completa ou porta bandeira nacional;

- Operador de som;
- Banda de música militar ou som mecânico;
- Corneteiro;
- Cinegrafista.

2.2 MODELOS DE ROTEIRO E ATOS PARA AS SOLENIDADES DO CBMSC

Na sequência deste manual serão descritas e detalhadas as solenidades que acontecem no CBMSC. Importante ressaltar que se trata de modelos e, portanto, podem sofrer pequenos ajustes, desde que a legislação seja respeitada, para se adequarem à realidade de cada OBM.

Alguns roteiros podem não estar contemplados neste trabalho. No entanto, é possível montar o *Script* procurando neste manual o Ato que precisa ser planejado e executado na OBM.

2.2.1 Ato de incorporação das bandeiras à tropa e revista à tropa

Tem direito de fazer revista à tropa, o Governador do Estado e o Comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada.

Se uma dessas autoridades confirmarem presença em solenidade do CBMSC, terão direito a revista à tropa. As autoridades acima listadas podem também abrir mão deste ato, caso queiram. Por isso é importante que se faça contato com o Ajudante de Ordens dessas autoridades, com o objetivo de definição prévia e melhor organização. Estando presentes na solenidade o Governador do Estado e o Comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, a revista à tropa deve ser feita pelo Governador.

A incorporação das bandeiras deve acontecer 20 (vinte) minutos antes do início do horário marcado para o início da solenidade.

01. SENHORAS E SENHORES BOM DIA. EM POSIÇÃO DE RESPEITO ACOMPANHAREMOS A INCORPORAÇÃO DAS BANDEIRAS A TROPA.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

BANDA EXECUTA ALVORADA DE LO SCHIAVO E CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO DURANTE
DESLOCAMENTO DA GUARDA BANDEIRA

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA O HINO NACIONAL, ENQUANTO OS MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM
CONTINÊNCIAS INDIVIDUAIS E A TROPA APRESENTA ARMA – AO FINAL DO HINO APENAS A
ASSISTÊNCIA DESFAZ CONTINÊNCIA

GUARDA BANDEIRA ENTRA EM FORMA, ENQUANTO A TROPA MANTÉM OLHAR FIRME
ACOMPANHANDO O DESLOCAMENTO DAS BANDEIRAS

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

02. ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* E DO EXMO. SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome da autoridade)*.

(SENTIDO – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA OS CMTG PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

03. ANUNCIAMOS A PRESENÇA NESTE CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR, O EXCELENTÍSSIMO SENHOR COMANDANTE DA 14ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, *(nome da autoridade)*.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GENERAL

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA EXÓRDIO OS 4 PRIMEIROS COMPASSOS DA MARCHA GENERAL BARBOSA
MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL DE RECEPÇÃO, VOLTADOS AO
GENERAL

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA O GENERAL PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

04. SENHORAS E SENHORES, FAZ-SE PRESENTE NESTE QUARTEL, O *(nome da autoridade)* GOVERNADOR DO ESTADO.

(SENTIDO - OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO

(CORNETEIRO: APRESENTAR ARMA - OLHAR A DIREITA)

EXECUTA EXÓRDIO: INTRODUÇÃO DO HINO ESTADUAL

MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL VOLTADOS AO GOVERNADOR
DEMAIS AUTORIDADES SE DESLOCAM AO PALANQUE DE AUTORIDADES

05. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO *(nome do comandante do grupamento)* APRESENTARÁ AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, O EFETIVO PRONTO PARA A REVISTA À TROPA.

CMT DO GPT SE DESLOCA E SE APRESENTA AO GOVERNADOR

TROPA AINDA EM POSIÇÃO DE APRESENTAR ARMA

BANDA EXECUTA A MARCHA DOS CONSULES

REVISTA DA TROPA; DA POSIÇÃO JUNTO AO CERRA FILA O CMT DO GPT COMANDA
(OLHAR EM FRENTE - OMBRO ARMA)

06. RECEPCIONAM, O EXMO SR GOVERNADOR DO ESTADO, O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

AUTORIDADES DESLOCAM-SE AO PALANQUE
CMT DO GPT SE DESLOCA PARA A FRENTE DO PALANQUE E COMANDA:
(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)
CMT DO GPT AGUARDA EM FRENTE AO PALANQUE PARA INÍCIO DA SOLENIDADE

2.2.2 Modelo de roteiro para Formatura do Curso de Altos Estudos Estratégicos (CAEE)

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

SENHORAS E SENHORES, BOA NOITE!

01 – COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* NESTE ATO REPRESENTANDO O GOVERNADO DO ESTADO EXMO SR *(nome da autoridade)*, DO MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, *(nome da autoridade)* E DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, *(nome da autoridade)*, DAREMOS INÍCIO A SOLENIDADE DE FORMATURA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE À ATIVIDADE BOMBEIRIL, REALIZADO MEDIANTE CONVÊNIO DA CORPORACÃO COM A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ATRAVÉS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG.

02 – NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS PARA COMPOR A MESA DE HONRA AS SEGUINTE AUTORIDADES:

(nome da autoridade) EXMO SECRETARIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA;

(nome da autoridade) COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA;

(nome da autoridade) MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC);

(nome da autoridade) COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA;

(nome da autoridade) CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA;

(nome da autoridade) DIRETOR DE ENSINO DO CBMSC;

(nome da autoridade) DIRETOR GERAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG);

(nome da autoridade) COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ;

(nome da autoridade) SUPERINTENDENTE SUBSTITUTO E CORREGEDOR REGIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.

03 – REGISTRAMOS E AGRADECEMOS TAMBÉM A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES

(LEITURA DOS CARTÕES)

04 – AGRADECEMOS AINDA A PRESENÇA DOS OFICIAIS E PRAÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS E DA POLÍCIA MILITAR, INSPETORES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA UDESC, FAMILIARES, AMIGOS E DEMAIS CONVIDADOS.

05 - CONVIDAMOS *(nome da autoridade)*, COORDENADOR DO CURSO, PARA ADENTRAR AO RECINTO JUNTAMENTE COM OS FORMANDOS DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE NA ATIVIDADE BOMBEIRIL.

MÚSICA ENQUANTO DURAR O ATO – DEIXAR ESPAÇO RESERVADO AOS FORMANDOS NO AUDITÓRIO.

06 – CONVIDAMOS A TODOS PARA, EM POSIÇÃO DE RESPEITO, CANTARMOS O HINO NACIONAL. *(nessa situação colocou-se o hino nacional pois formavam-se militares de outros estados, caso contrário, seria o hino de Santa Catarina).*

MÚSICA – HINO NACIONAL – SOM MECÂNICO

07 – LEITURA DA SÍNTESE DO CURSO:

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

- NOME: CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E ESPECIALIZAÇÃO “*LATO SENSU*” EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE NA ATIVIDADE BOMBEIRIL, TURMA *(colocar no nome da turma)*.

- PARANINFO: *(nome da autoridade)*

- LOCAL DE FUNCIONAMENTO:

- DATA DE INÍCIO DO CURSO:

- DATA DE TÉRMINO DO CURSO:

- CARGA HORÁRIA:

- NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS:

08 – ASSISTIREMOS A SEGUIR, A ENTREGA DOS PRÊMIOS AO PRIMEIRO COLOCADO NO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS.

09 – CONVIDAMOS O, 1º COLOCADO DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E ESPECIALIZAÇÃO “*LATO SENSU*” EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM ATIVIDADE BOMBEIRIL, COM MÉDIA FINAL *(nota do aluno)* PARA SE POSICIONAR FRENTE À MESA DE HONRA.

10 – CONVIDAMOS O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, CEL BM (*nome do comandante*), SECRETARIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O (*nome da autoridade*), MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC) PARA PROCEDEREM A ENTREGA DA MEDALHA DE MÉRITO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E ESPECIALIZAÇÃO “*LATO SENSU*” EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM ATIVIDADE BOMBEIRIL.

CONVIDAMOS O (*nome da autoridade*), PRESIDENTE DA ACORS, PARA REALIZAR A ENTREGA DO PRÊMIO ACORS, AO (*nome do aluno*), PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO.

Música enquanto durar o ato – som mecânico

11. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS O (*nome do aluno*), PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO E AUTORIDADES PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

12 – NESTE MOMENTO PROCEDEREMOS A ENTREGA DOS DIPLOMAS E DOS DISTINTIVOS DE CURSO AOS FORMANDOS DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS E ESPECIALIZAÇÃO “*LATO SENSU*” EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE EM ATIVIDADE BOMBEIRIL.
O FORMANDO, AO SER CHAMADO, DEVERÁ DIRIGIR-SE ATÉ A FRENTE DA MESA DE HONRA.

*CHAMAR OS OFICIAIS ALUNOS, UM A UM
(Fundo musical enquanto durarem as entregas)*

13 - OS FORMANDOS DESEJAM HOMENAGEAR (*nome do homenageado*), QUE PELA SUA ATUAÇÃO DESTACADA, EMPRESTA SEU NOME PARA A TURMA. CONVIDAMOS O (*nome do homenageado*) PARA SE POSICIONAR FRENTE À MESA DE HONRA.

14. CONVIDAMOS O (*nome de quem entregará a homenagem*) PARA REALIZAR A ENTREGA DA HOMENAGEM AO PROFESSOR.

MÚSICA PARA O ATO

15. COM UMA SALVA DE PALMAS, CONVIDAMOS O (*nome de quem entregará a homenagem*) PARA RETORNAR AO SEU LUGAR E O HOMENAGEADO, (*nome do homenageado*), PARA FAZER USO DA PALAVRA.

HOMENAGEM ÀS INSTITUIÇÕES

16. AS INSTITUIÇÕES HOMENAGEADAS HOJE LABUTAM EM PROL DO BEM ESTAR SOCIAL DE TODOS OS CIDADÃOS CATARINENSES E BRASILEIROS, EM

DIFERENTES ESTADOS DA FEDERAÇÃO. OMBREIAM COM O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA E REVIGORAM O ANSEIO DE EXCELÊNCIA NA PRESTAÇÃO, GESTÃO E CONHECIMENTO DE SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS SUAS CORPORAÇÕES À COMUNIDADE. COM ESTE SOMATÓRIO DE FORÇAS, OS IMPORTANTES ENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA HOJE HOMENAGEADOS ASSEGURAM A PARCERIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES E ESTREITAM LAÇOS ENTRE OS CIDADÃOS E A PRÓPRIA SEGURANÇA PÚBLICA, CORROBORANDO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E FRATERNA.

17. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES QUE REPRESENTAM AS INSTITUIÇÕES HOMENAGEADAS, PARA SE POSICIONAREM EM LOCAL DE DESTAQUE:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – *(nome da autoridade)*

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA – *(nome da autoridade)*

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA – *(nome da autoridade)*

CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ – *(nome da autoridade)*

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – *(nome da autoridade)*

18 – CONVIDAMOS OS FORMANDOS DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS PARA FAZEREM A ENTREGA DAS HOMENAGENS.

MÚSICA PARA O ATO

19. COM UMA SALVA DE PALMAS, CONVIDAMOS OS REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES HOMENAGEADAS E OS FORMANDOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

20 – A REALIZAÇÃO DO CURSO QUE ORA SE FINALIZA, SE TORNOU REALIDADE EM VIRTUDE DO EMPENHO E DEDICAÇÃO DE ALGUMAS PESSOAS. CONVIDAMOS PARA SE POSTAREM EM LOCAL DE DESTAQUE:

- *(nome da autoridade)*, EXMO SECRETARIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E PARANINFO DA TURMA;

- *(nome da autoridade)* – CMT GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA;

- *(nome da autoridade)* – CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA;

- *(nome da autoridade)* – DIRETOR DE ENSINO E COORDENADOR DO CURSO;

- *(nome da autoridade)* – COORDENADORA DO CURSO.

MÚSICA ENQUANTO ACONTECE O ATO

21 – CONVIDAMOS OS FORMANDOS DO CURSO DE ALTOS ESTUDOS ESTRATÉGICOS PARA FAZEREM A ENTREGA DAS HOMENAGENS PARA AS AUTORIDADES NOMINADAS.

22. COM UMA SALVA DE PALMAS, CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E FORMANDOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

23 – NESTE MOMENTO OUVIREMOS A MENSAGEM DO ORADOR DA TURMA, *(nome do orador)*.

24 – FARÁ USO DA PALAVRA O *(nome da autoridade)* MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

25. FARÁ USO DA PALAVRA O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, *(nome da autoridade)*.

26 – FARÁ USO DA PALAVRA O *(nome do paraninfo)* PARANINFO DA TURMA.

27 – ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC E O MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA AGRADECEM A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, FAMILIARES, AMIGOS E A TODOS OS BOMBEIROS E POLICIAIS, QUE COM SUAS PRESENÇAS ABRILHANTARAM ESTES ATOS E CONVIDAM A TODOS PARA UM COQUETEL QUE SERÁ SERVIDO NO HALL DE ENTRADA DESTE TEATRO.

BOA NOITE.

2.2.3 Modelo de roteiro para Formatura do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM)

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES, BOA NOITE! ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA (*nome do governador*) ACOMPANHADO DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, (*nome do CmtG*).

CESSAM AS CONVERSAS NO AUDITÓRIO

02. O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, NO ANO EM QUE COMPLETA (*XX*) ANOS DE EXISTÊNCIA, DIVIDE COM TODOS OS PRESENTES A ALEGRIA E O ORGULHO DE APERFEIÇOAR (*XX*) CAPITÃES, SENDO (*XX*) OFICIAIS DO CBMSC E (*XX*) OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

03. CONVIDAMOS PARA COMPOR A MESA DE HONRA AS SEGUINTE AUTORIDADES:

(*nome da autoridade*) EXMO SR GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA;

(*nome da autoridade*) COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA;

(*nome da autoridade*) MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC),

(*nome da autoridade*) COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE DE SANTA CATARINA;

(*nome da autoridade*) DIRETOR DE ENSINO DO CBMSC;

(*nome da autoridade*) O PARANINFO DA TURMA;

(*nome da autoridade*) DIRETOR GERAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG);

04. REGISTRAMOS E AGRADECEMOS TAMBÉM A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(CARTÕES)

05. CONVIDAMOS *(nome da autoridade)*, COORDENADOR DO CURSO, PARA ADENTRAR AO RECINTO JUNTAMENTE COM OS FORMANDOS DO CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR E ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE NA ATIVIDADE BOMBEIRIL.

MÚSICA ENQUANTO DURAR O ATO – DEIXAR ESPAÇO RESERVADO AOS FORMANDOS NO AUDITÓRIO.

06 –ACOMPANHADA DOS PELO SISTEMA DE SOM, CANTAREMOS A 1ª E A 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

MÚSICA – 1ª E A 4ª ESTROFES HINO DO ESTADO– SOM MECÂNICO

07. NESSE MOMENTO SERÃO PROCEDIDOS OS ATOS REFERENTES À FORMATURA DO CURSO DE COMANDO E ESTADO MAIOR - TURMA “*(nome da turma)*”

NOME DE TURMA: “ _____ ”

NESTA NOITE SOLENE OS FORMANDOS DO CURSO DE COMANDO E ESTADO MAIOR *(ano da formatura)* PRESTAM A SUA HOMENAGEM AO *(nome da autoridade escolhida para ser o nome de turma)*.

Fazer um breve relato sobre o a autoridade escolhida para ser o “nome de turma”, que será lido pelo Mestre de Cerimônias.

08. PARA MATERIALIZAR ESTE AGRADECIMENTO, CONVIDAMOS O *(nome da autoridade escolhida para ser o nome de turma)*, PARA QUE SE POSICIONE EM LOCAL DE DESTAQUE, À FRENTE DA MESA DE HONRA, COM A FINALIDADE DE RECEBER A TURMA DE FORMANDOS UMA LEMBRANÇA.

09. CONVIDAMOS *(nome dos formandos que entregarão a lembrança)*, ACOMPANHADOS DO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO E DO COMANDANTE-GERAL DO CBMSC, PARA REALIZAREM ESTE ATO.

(Fundo musical enquanto durar o ato)

10. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E O HOMENAGEADO, PARA RETORNAREM A SEUS LUGARES.

**11. SÍNTESE DO RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO CURSO.
LOCAL DE REALIZAÇÃO:**

DIRETOR DE INSTRUÇÃO E ENSINO:
 COMANDANTE DO CENTRO DE ENSINO:
 COORDENADOR DO CURSO:
 PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:
 CARGA HORÁRIA TOTAL:
 ALUNOS MATRICULADOS:
 ALUNOS APROVADOS:
 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO:

12. NESTE MOMENTO CONVIDAMOS O (*nome do primeiro colocado do curso*), PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO COM A MÉDIA GERAL (XX) PARA RECEBER OS PRÊMIOS A QUE FAZ JUS:

1º COLOCADO SE POSICIONA EM FRENTE À MESA DE HONRA.

13. CONVIDAMOS O SENHOR (*nome do presidente da ACORS*), PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CAPITÃO OSMAR ROMÃO DA SILVA, DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, PARA REALIZAREM A ENTREGA DO PRÊMIO ACORS AO PRIMEIRO COLOCADO.

ENTREGA PLACA DE HOMENAGEM E CERTIFICADO DA ACORS SOBRE O PALCO E EM FRENTE À MESA. AGUARDAR FOTOS. (Fundo musical enquanto durar o ato)

14. O (*nome do primeiro colocado do curso*), PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO TAMBÉM FAZ JUZ À MEDALHA DE MÉRITO INTELECTUAL “MAJOR IDELFONSO JUVENAL”, QUE É CONCEDIDA PELO GOVERNADOR DO ESTADO, POR PROPOSTA DO COMANDANTE GERAL, AO OFICIAL DA CORPORACÃO QUE OBTIVER A PRIMEIRA COLOCAÇÃO COM MÉDIA GERAL IGUAL OU SUPERIOR A NOVE, NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.

15. CONVIDAMOS O EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, ACOMPANHADO DO COMANDANTE-GERAL DO CBMSC, E DOS FAMILIARES DO (*nome do primeiro colocado do curso*), PARA QUE FAÇAM A ENTREGA DA CONDECORAÇÃO AO 1º COLOCADO.

ENTREGA DA CONDECORAÇÃO PELAS AUTORIDADES EM FRENTE À MESA DE HONRA E ENTREGA DO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO PELOS FAMILIARES. AGUARDAR FOTOS.

16. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E O AGRACIADO PARA RETORNAREM A SEUS LUGARES.

17. CONCLUÍRAM COM APROVEITAMENTO, O CURSO DE COMANDO E ESTADO MAIOR - CCEM (*ano do curso*), OS SEGUINTE OFICIAIS, AOS QUAIS SOLICITAMOS QUE, AO SEREM NOMINADOS, SE DIRIJAM A MESA DE HONRA COM A

FINALIDADE DE RECEBEREM SEUS RESPECTIVOS DIPLOMAS DE CONCLUSÃO DE CURSO:

EXCETO O 1º COLOCADO – CAPITÃES RECEBEM CERTIFICADOS DAS AUTORIDADES QUE COMPOEM A MESA DE HONRA. AGUARDAR FOTOS INDIVIDUAIS (Fundo musical enquanto durar o ato)

MESTRE DE CERIMÔNIAS CHAMA NOMINALMENTE OS OFICIAIS PARA RECEBEREM SEUS CERTIFICADOS

18. O (nome do orador da turma), ORADOR DA TURMA, FARÁ A LEITURA DA MENSAGEM DOS FORMANDOS.

LEITURA DA ALOCUÇÃO NO PÚLPITO

19. PARA MARCAR ESTA DATA, OS FORMANDOS FARÃO A ENTREGA DE UMA RECORDAÇÃO DA TURMA ÀS PESSOAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA QUE O CURSO DE COMANDO E ESTADO MAIOR – CCEM (ano) FOSSE DESENVOLVIDO COM EXCELÊNCIA. PARA TANTO, CONVIDAMOS PARA POSTAREM-SE EM LOCAL DE DESTAQUE A FRENTE DA MESA DE HONRA, AS SEGUINTE AUTORIDADES:

SEGUE, ABAIXO, SUGESTÃO DE AUTORIDADES:

- O EXMO SENHOR (nome da autoridade), GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

PLACA ENTREGUE PELO (nome de quem fará a entrega)

- O EXMO SENHOR (nome da autoridade), COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

PLACA ENTREGUE PELO (nome de quem fará a entrega)

- O SENHOR (nome da autoridade), COMANDANTE DO CENTRO DE ENSINO DO CBMSC.

PLACA ENTREGUES PELA (nome de quem fará a entrega)

- O PARANINFO DA TURMA, (nome da autoridade).

PLACA ENTREGUE PELO (nome de quem fará a entrega)

(FUNDO MUSICAL ENQUANTO DURAR O ATO)

20. CONVIDAMOS OS HOMENAGEADOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS.

21. SENHORAS E SENHORES, FARÁ USO DA PALAVRA O PARANINFO DA TURMA, (nome do paraninfo).

22. FARÁ USO DA PALAVRA O EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, (nome do governador).

23. FARÁ USO DA PALAVRA O EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, (nome do CMTG), QUE NA SEQUÊNCIA PROCEDERÁ AO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS.

CONCLUÍDOS OS PRESENTES TRABALHOS, CUMPRIMENTO A TODOS OS FORMANDOS POR MAIS ESTE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL ALCANÇADO, DESEJANDO-LHES FELICIDADES.

AGRADEÇO AS DIGNÍSSIMAS AUTORIDADES E CONVIDADOS CUJAS PRESENÇAS HONROSAS DERAM A ESTES ATOS UMA MAIOR E MAIS SOLENE SIGNIFICAÇÃO, E DOU POR ENCERRADO OS ATOS RELATIVOS À SOLENIDADE DE FORMATURA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.

BOA NOITE A TODOS.

24. OS FORMANDOS CONVIDAM A TODOS PARA PARTICIPAREM DO COQUETEL QUE ESTÁ SERVIDO AQUI AO LADO DO AUDITÓRIO.

À TODOS UMA EXCELENTE NOITE!

2.2.4 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Formação de Oficiais (CFO)

Neste modelo estão incluídos os seguintes atos:

- Ato de Passagem do Estandarte da academia de bombeiro militar;
- Ato de devolução do espadim;
- Ato da formatura do CFO.

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

(COMANDANTE DO GRUPAMENTO JÁ SE POSICIONA A FRENTE DAS AUTORIDADES)

SENHORAS E SENHORES, BOM DIA

01 - COM A PRESENÇA DO EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, (nome da autoridade), E DO COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, (nome da autoridade), SAUDAMOS E REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(LER FICHAS DAS AUTORIDADES PRESENTES)

02 - O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, FAMILIARES, MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS MILITARES E CIVIS, EX-COMANDANTES GERAIS DO CORPO DE BOMBEIROS, BOMBEIROS MILITARES E COMUNITÁRIOS, FUNCIONÁRIOS E IMPRENSA, OS QUAIS NOS HONRAM SOBREMANEIRA COM SUAS PRESENÇAS.

03 - O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO, (nome do comandante), APRESENTARÁ O GRUPAMENTO AO SR CEL BM (nome da autoridade), COMANDANTE GERAL DO CBMSC E SOLICITARÁ PERMISSÃO PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

(CORNETA: SENTIDO/OMBRO ARMA/APRESENTAÇÃO DA TROPA/DESCANSAR ARMA)

(CMT GPT DESLOCA EM ACELERADO PARA O LOCAL EM FORMA)

(CORNETA: DESCANSAR)

04 - ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, CONVIDAMOS A TODOS PARA CANTARMOS A 1ª E A 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

(CORNETA: SENTIDO/DESCANSAR)

ATO DE PASSAGEM DO ESTANDARTE DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR

(CORNETA: SENTIDO, OMBRO ARMA)

(APÓS O COMANDO DE "OMBRO ARMA" OS CADETES INICIAM A MARCHA ATÉ O LOCAL PREVISTO)

LEITURA A SEGUIR DEVERÁ SER FEITA DURANTE O DESLOCAMENTO

05 - NESTE MOMENTO PRESENCIAREMOS A PASSAGEM DO ESTANDARTE DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR QUE FICA SOB A GUARDA DO CADETE MAIS ANTIGO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS E DEVERÁ SER CONDUZIDO A TODOS OS EVENTOS QUE A ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR ESTIVER PRESENTE. A PASSAGEM DO ESTANDARTE REPRESENTA UMA TRADIÇÃO EXISTENTE EM TODAS AS ACADEMIAS MILITARES DO BRASIL.

06 - O CADETE BM (*nome do Cadete*), PASSARÁ O ESTANDARTE DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR PARA O CADETE BM (*nome do Cadete*), DO 1º CFO. PRESIDIRÁ A CERIMÔNIA DE PASSAGEM DO ESTANDARTE, O COMANDANTE DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR, (*nome do comandante*).

(POSICIONAM-SE FRENTE À TROPA O CADETE DO 4º CFO, ATUAL PORTA ESTANDARTE DA ABM E O CADETE DO 1º CFO, 1º COLOCADO DA TURMA.

*O CADETE DO 4º CFO EMPUNHANDO COM AS DUAS MÃOS A HASTE DO ESTANDARTE, À FRENTE DO CORPO, BRAÇOS ESTICADOS, PRONUNCIA AS SEGUINTE PALAVRAS EM VOZ ALTA: "ENTREGO O ESTANDARTE DA ACADEMIA BOMBEIRO MILITAR AO CADETE BM (*nome do cadete*)".*

O CAD DO 1º CFO, EMPUNHANDO COM AS DUAS MÃOS À HASTE DO ESTANDARTE, PRONUNCIA EM VOZ ALTA: "RECEBO O ESTANDARTE DA ACADEMIA BOMBEIRO MILITAR". ATO CONTÍNUO FAZ OMBRO-ARMA.

O COMANDANTE DA ABM RETIRA O TALABARTE DO CADETE DO 4º CFO E O COLOCA NO CADETE DO 1º CFO.

OS DOIS CADETES VOLTAM-SE PARA A TROPA, SENDO O ESTANDARTE ABATIDO AO MESMO TEMPO EM QUE A BANDA DE MÚSICA EXECUTARÁ A GRANADEIRA. AO TÉRMINO DO DOBRADO OS CADETES RETORNAM MARCHANDO AOS SEUS NOVOS LUGARES E O COMANDANTE DA ABM AO PALANQUE.)

(CORNETA: DESCANSAR ARMA/DESCANSAR)

ATO DE DEVOLUÇÃO DO ESPADIM

07 - EM NOSSA CORPORAÇÃO O ESPADIM, IDENTIFICADO COMO SABRE DOM PEDRO II, É RECEBIDO NO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS E AO LONGO DA VIDA ACADÊMICA CONSTITUI-SE NO SÍMBOLO DO CADETE E DA HONRA BOMBEIRO MILITAR. AO FINAL DO CURSO OS CADETES O DEVOLVEM, A FIM DE RECEBEREM AS SUAS TÃO ALMEJADAS E AGORA CONQUISTADAS ESPADAS.

08 - SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)*, OS CADETES DO 4º CFO FARÃO A DEVOLUÇÃO DOS ESPADINS.

(CORNETA: -SENTIDO)

(CMT PEL CADETES: - PARA A ENTREGA DOS ESPADINS/ORDINÁRIO/MARCHE!)

(CORNETA: -DESCANSAR)

(INSERIR ALGUM ATO, PARA QUE NESSE INTERVALO, OS CADETES SE POSICIONEM NO PÁTIO, NO ATO SEGUINTE, COM O OUTRO FARDAMENTO)

ATO DA FORMATURA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS.

09. A TURMA *(colocar o nome da turma)*, CUJOS ATOS DE FORMATURA ASSISTIREMOS, TEM COMO PATRONO O *(nome do patrono)* E COMO PARANINFO O *(nome do paraninfo)*.

10. OS *(número de cadetes)* CADETES DO ESTADO DE SANTA CATARINA FREQUENTARAM POR DOIS ANOS O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS, COORDENADO PELA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR. TAL CURSO QUALIFICA ADEQUADAMENTE OS FUTUROS COMANDANTES E LÍDERES PARA O ENFRENTAMENTO DAS INÚMERAS E DIVERSIFICADAS MISSÕES, ATINENTES À INSALUBRIDADE E PRESERVAÇÃO DA INCOLUMIDADE PÚBLICA.

11. RECEBEREMOS, NESTE MOMENTO, SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)*, OS CADETES FORMANDOS DA TURMA *(nome da turma)*, QUE RETORNARÃO AO PÁTIO, OCUPANDO O DISPOSITIVO PREVISTO.

(CORNETA: SENTIDO)

(CMT DO PEL: - PARA O DISPOSITIVO/ - ORDINÁRIO MARCHE)

(BANDA EXECUTA DOBRADO)

(QUANDO OS ASPIRANTES DAREM “ALTO” O MESTRE DE CERIMONIA LÊ O TEXTO ABAIXO)

12. NESSE MOMENTO, OS FORMANDOS FORMAM LADO A LADO O DESENHO DE UMA ESTRELA DE CINCO PONTAS, INSIGNIA QUE REPRESENTA O ASPIRANTE.

(CMT DE PEL: ORDINÁRIO, MARCHE)

(AO TÉRMINO DO DESLOCAMENTO... CORNETA:DESCANSAR)

ENTREGA DE PREMIAÇÕES:

13. COM O OBJETIVO DE PREMIAR O ESFORÇO E DEDICAÇÃO DAQUELES QUE SE DESTACARAM NO DECORRER DO CURSO, INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS COM O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR QUE VALORIZAM O CONHECIMENTO NAS MAIS VARIADAS ÁREAS, CONFEREM PREMIAÇÕES AOS CADETES MELHORES CLASSIFICADOS.

14. CONVIDAMOS OS SEGUINTE FORMANDOS PARA OCUPAREM O LOCAL DE DESTAQUE:

(COLOCAR O NOME DOS FORMANDOS QUE SERÃO HOMENAGEADOS NA SEQUÊNCIA)

(APÓS OS CADETES OCUPAREM O LOCAL PREVISTO, LER:)

15. CONVIDAMOS O SR (*nome da autoridade*), CHEFE DA CASA MILITAR DA ALESC, NESTE ATO REPRESENTANDO O EXMO SR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, DEPUTADO (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO “ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA” AO CADETE (*nome do cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

16. CONVIDAMOS O SECRETÁRIO DE ESTADO DA DEFESA CIVIL, (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO “DEFESA CIVIL” AO CADETE BM (*nome do Cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS DE GESTÃO DE RISCOS E EVENTOS CRÍTICOS.

17. CONVIDAMOS O EXMO SR PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA, (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO “MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA” AO CADETE BM (*nome do Cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS JURÍDICAS.

18. CONVIDAMOS O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO “PRÊMIO POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA” AO CADETE BM (*nome do cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS POLICIAIS MILITARES.

19. CONVIDAMOS O SR CORONEL DE INFANTARIA (*nome da autoridade*), CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 14ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, NESTE ATO REPRESENTANDO O EXCELENTÍSSIMO SENHOR GENERAL DE BRIGADA (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO “PRÊMIO 14ª BRIGADA” AO CADETE BM (*nome do cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS MILITARES.

20. CONVIDAMOS O EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO “SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA” AO CADETE BM (*nome do cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS DA ÁREA OPERACIONAL BOMBEIRO MILITAR.

21. CONVIDAMOS O 2º VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA, (*nome da autoridade*), NESTE ATO REPRESENTANDO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA, (*nome da autoridade*), PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO “TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA” AO ASPIRANTE BM (*nome do aspirante*), PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS JURÍDICO SOCIAIS.

22. CONVIDAMOS AOS ASPIRANTES AGRACIADOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS NO DISPOSITIVO.

ENTREGA DA PREMIAÇÃO AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO

23. CONVIDAMOS O CADETE BM (*nome do Cadete*) PRIMEIRO COLOCADO GERAL DO CURSO, PARA SE POSICIONAR EM LOCAL DE DESTAQUE.

24. O CADETE BM (*nome do Cadete*), FOI PRIMEIRO COLOCADO DA TURMA NA CLASSIFICAÇÃO GERAL DO CURSO, COM MÉDIA FINAL (*nota do cadete*).

25. CONVIDAMOS O EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, (*nome da autoridade*), ACOMPANHADO DO SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, (*nome da autoridade*), E DA (*nome da madrinha*), MADRINHA DO CADETE, PARA PROCEDEREM A ENTREGA DA MEDALHA E DOS PRÊMIOS AO CADETE BM (*nome do cadete*), PRIMEIRO COLOCADO NA CLASSIFICAÇÃO GERAL DO CURSO.

(BANDA EXECUTA FUNDO MUSICAL)

26. COMO FORMA DE RECONHECIMENTO PELO SEU ESFORÇO E DEDICAÇÃO O (*nome do cadete*) ESTÁ SENDO AGRACIADO COM:

- A MACHADINHA - SÍMBOLO DO BOMBEIRO COMBATENTE;

- A MEDALHA DE MÉRITO INTELECTUAL 2º TENENTE WALDEMIRO FERRAZ DE JESUS;
- O PRÊMIO MÉRITO ACADÊMICO BOMBEIRO MILITAR - REPRESENTADO PELA ESPADA - SÍMBOLO DO OFICIALATO.

27. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E A MADRINHA DO CADETE À RETORNAREM AO SEUS LOCAIS JUNTO ÀS AUTORIDADES.

(AGUARDAR O RETORNO DO ASPIRANTE AO SEU LUGAR EM FORMA)

28. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E OS PADRINHOS DOS FORMANDOS PARA EFETUAREM A ENTREGA DAS ESPADAS AOS SEUS RESPECTIVOS AFILHADOS.

(BANDA EXECUTA FUNDO MUSICAL)

(DURANTE A ENTREGA DAS ESPADAS LER O ATO DE PROMOÇÃO)

29. O COMANDANTE GERAL DO CBMSC, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE E NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE PROMOVER A ASPIRANTE-A-OFICIAL, POR MÉRITO INTELECTUAL, A CONTAR DESTA DATA, OS SEGUINTE CADETES BM:

Relacionar o nome de todos os promovidos

30. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E OS PADRINHOS À RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

(AGUARDAR O RETORNO COMPLETO DOS FAMILIARES)

31. OS ASPIRANTES-A-OFICIAL PRESTARÃO O COMPROMISSO E DESFILARÃO EM CONTINÊNCIA À BANDEIRA NACIONAL.

32. À BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA, SERÁ CONDUZIDA, PELO *(nome do oficial que conduz a bandeira)*, AO LOCAL PREVISTO.

(CORNETA: - SENTIDO/ - OMBRO-ARMA/ - BANDEIRA FORA DE FORMA)

(CMT PEL FORMANDOS: - PARA O COMPROMISSO - APRESENTAR ARMA!)

“AO SER DECLARADO ASPIRANTE-A-OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ASSUMO O COMPROMISSO DE CUMPRIR RIGOROSAMENTE AS ORDENS DAS AUTORIDADES A QUE ESTIVER SUBORDINADO, E DE DEDICAR-ME INTEIRAMENTE AO SERVIÇO BOMBEIRO MILITAR, À MANUTENÇÃO DA INCOLUMIDADE PÚBLICA E A SEGURANÇA DA COMUNIDADE, MESMO COM O RISCO DA PRÓPRIA VIDA”.

(AO TÉRMINO, BANDA EXECUTA DOBRADO)

(CMT PEL FORMANDOS: - OMBRO ARMA/ - DESCANSAR ARMA/ - PARA O DESFILE EM CONTINÊNCIA À BANDEIRA – ORDINÁRIO MARCHE)

(APÓS OS ASPIRANTES DESFILAREM EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA E INCORPORAREM AO GRUPEMENTO)

33. A BANDEIRA NACIONAL, RETORNARÁ AO SEU LUGAR EM FORMA.

(APÓS INCORPORAÇÃO DA BANDEIRA: CORNETA - DESCANSAR ARMA, - DESCANSAR)

PRONUNCIAMENTOS

34. CONVIDAMOS O SR *(nome do paraninfo)*, PARANINFO DA TURMA, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

35. CONVIDAMOS O SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome da autoridade)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

36. CONVIDAMOS O EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

DESFILE

37. O GRUPAMENTO FORMADO DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO COMANDANTE GERAL DO CBMSC, *(nome da autoridade)*.

(CORNETA: - SENTIDO/ - OMBRO ARMA/ - DIREITA-VOLVER/ - ORDINÁRIO-MARCHE)

38. CONVIDAMOS A TODOS PARA ASSISTIREM A CANÇÃO DA DESPEDIDA DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR, ENTOADA PELOS ASPIRANTES-A-OFICIAL QUE ORA SE FORMAM E NA SEQUÊNCIA O BATISMO DO FOGO E ÁGUA.

(APÓS O TÉRMINO DA CANÇÃO E DO DESLOCAMENTO, DEVERÁ LER ABAIXO)

39. SOLICITAMOS AOS FAMILIARES DOS ASPIRANTES PARA QUE RECOLHAM AS ESPADAS, TÚNICAS E QUEPES DOS MESMOS.

“SOLDADOS DO FOGO...

...NESTE TEU BATISMO SIMBÓLICO, O TEU ENCONTRO COM DOIS ELEMENTOS DA NATUREZA QUE BEM CARACTERIZAM A TUA PRINCIPAL MISSÃO: O FOGO E A ÁGUA.

QUE A ÁGUA, MAIS QUE UM AGENTE EXTINTOR, REPRESENTA NA TUA VIDA, O ELEMENTO PURIFICADOR QUE POSSA MANTER LÍMPIDA E ÍNTEGRA A TUA CONSCIÊNCIA E A TUA CONDUTA.

QUE O FOGO, MAIS QUE UM AGENTE DESTRUIDOR, REPRESENTA A CHAMA ETERNA DO NOSSO INFINDÁVEL IDEAL:

VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS A SALVAR”

BREVE PAUSA

“BOMBEIROS! AO COMBATE!”

(APÓS O BANHO DOS ASPIRANTES, O ROTEIRISTA SOLICITA AOS PROMOVIDOS QUE SE POSICIONEM PARA O BANHO:)

40. ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, BOMBEIROS MILITARES E COMUNITÁRIOS, MILITARES FEDERAIS, POLICIAIS CIVIS E MILITARES, ESPECIALMENTE A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, A QUAL ABRILHANTOU SOBREMANEIRA ESTA SOLENIDADE.

MUITO OBRIGADO E TENHAM TODOS UM EXCELENTE DIA!

2.2.5 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS)

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

SENHORAS E SENHORES, BOA TARDE!

01 – COM A PRESENÇA DO (*nome do comandante*), COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, DAREMOS INÍCIO À SOLENIDADE DE FORMATURA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS.

02 – NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS PARA COMPOR A MESA DE HONRA AS SEGUINTE AUTORIDADES:

- Comandante Geral do CBMSC (*nome da autoridade*)
- Sub Comandante Geral do CBMSC (*nome da autoridade*)
- Chefe do Estado Maior Geral do CBMSC (*nome da autoridade*)
- Diretor de Ensino (*nome da autoridade*)
- Comandante CEBM (*nome da autoridade*)

03 – REGISTRAMOS E AGRADECEMOS TAMBÉM A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(*CARTÕES*)

04 – CONVIDAMOS A TODOS OS PRESENTES PARA, EM POSIÇÃO DE RESPEITO, CANTARMOS A 1ª E A 4ª ESTROFES DO HINO DE SANTA CATARINA, ACOMPANHADOS DO SISTEMA DE SOM.

05 – LEITURA DA SÍNTESE DO CURSO:

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

- Nome do Curso: Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos
- Nome da turma:
- Local de Funcionamento

- Data de início do curso:
- Data de término do curso:
- Carga horária:
- Corpo discente:
 - Número de alunos matriculados:
 - Número de alunos excluídos:
 - Número de alunos desistentes:
 - Número de alunos reprovados:
 - Número de alunos aprovados:

06 – CONVIDAMOS O (*nome do aluno*), 1º COLOCADO DO CURSO, COM A MÉDIA FINAL DE (XX), PARA SE POSICIONAR FRENTE À MESA DE HONRA.

07 – CONVIDAMOS O COMANDANTE-GERAL DO CBMSC, (*nome da autoridade*) E A SRA (*nome da madrinha*) MADRINHA DO FORMANDO, PARA PROCEDEREM A ENTREGA DA MEDALHA “SARGENTO ARLINDO MIGUEL DA ROCHA” AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS, BEM COMO O DISTINTIVO DO CAS.

AGUARDAR A ENTREGA

08 - CHAMAMOS O SR (*nome da autoridade*), PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E REPRESENTATIVA DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA PROCEDER A ENTREGA DO PRÊMIO “ABERSSESC” AO PRIMEIRO COLOCADO DA TURMA.

SOLICITAR SALVA DE PALMAS AO AGRACIADO

09 – NESTE MOMENTO, PROCEDEREMOS A ENTREGA DOS DISTINTIVOS DO CAS AOS SARGENTOS BOMBEIROS MILITARES CONCLUINTES DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS.

CONVIDAMOS OS FORMANDOS, PARA SE DIRIGIREM ATÉ A FRENTE DA MESA DE HONRA, CONFORME RELACIONADOS:

Chamar os formandos, um a um, nominalmente.

10 – NESTE MOMENTO OUVIREMOS A MENSAGEM DO ORADOR DA TURMA, (*nome do orador*).

11 – SENHORAS E SENHORES, FARÁ USO DA PALAVRA O (*nome do comandante*), COMANDANTE GERAL DA CORPORAÇÃO.

12 – ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES,

CONVIDADOS, FAMILIARES, AMIGOS E TODOS OS BOMBEIROS, QUE COM SUAS PRESENCAS ABRILHANTARAM ESTES ATOS.

BOA TARDE!

2.2.6 Modelo de Roteiro de Solenidade do Curso de Formação de Sargentos (CFS)

DATA:
HORÁRIO:
LOCAL:
UNIFORME:
MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES, BOM DIA!

02. COM A PRESENÇA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, *(nome da autoridade)*, NESTE ATO REPRESENTANDO O EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, *(nome da autoridade)*, E DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, *(nome da autoridade)*, SAUDAMOS E REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES.

(LER FICHAS DE AUTORIDADES)

03. O COMANDANTE-GERAL DO CBMSC AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, FAMILIARES, MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS MILITARES E CIVIS, BOMBEIROS MILITARES, COMUNITÁRIOS, DEMAIS FUNCIONÁRIOS E IMPRENSA, OS QUAIS NOS HONRAM SOBREMANEIRA COM SUAS PRESENÇAS.

04. O GRUPAMENTO FORMADO, SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)*, SERÁ APRESENTADO AO SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

*CMT GPT: SENTIDO/OMBRO ARMA
 BANDA ACOMPANHA COM A CAIXA
 APRESENTA AO CMTG/DESCANSAR ARMA/DESCANSAR*

05. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, CONVIDAMOS OS PRESENTES PARA CANTAREM AS 1ª E 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

09. NOSSA INSTITUIÇÃO, ALÉM DA SUA RELEVANTE FUNÇÃO NO CONTEXTO DA ORDEM PÚBLICA, TEM SE DEDICADO NA FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO EFETIVO, FOCADOS EM ACOMPANHAR AS CONSTANTES EVOLUÇÕES DA VIDA MODERNA, NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS, NO SENTIDO DE OFERECER NOSSOS SERVIÇOS À COMUNIDADE, ATUANDO DE MANEIRA TÉCNICA DE MODO EFICIENTE E EFICAZ, A FIM DE PODER BEM CUMPRIR SEU LEMA: VIDA ALHEIA E RIQUEZA SALVAR!

10. SOB O COMANDO DO (*nome do comandante*), OS ALUNOS SARGENTOS OCUPARÃO O LOCAL PREVISTO.

*CMT GPT: SENTIDO / OMBRO ARMA
CMT PEL: PARA O DISPOSITIVO - ORDINÁRIO MARCHE
BANDA ACOMPANHA COM BUMBO
CMT GPT: DESCANSAR ARMA/DESCANSAR*

I - HOMENAGENS DA TURMA

11. NESTE MOMENTO, OS ALUNOS SARGENTOS REALIZARÃO UMA HOMENAGEM AO (*nome da pessoa, que cede nome à turma*), O QUAL CEDE O NOME À TURMA.

12. EXEMPLO DE TEXTO:

FILHO DE _____ E _____, O _____ NASCEU EM (data) DE NOVEMBRO DE (XXXX). INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR EM (DATA), ATRAVÉS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS REALIZADO NO CENTRO DE ENSINO _____.

APÓS FORMADO, _____ TRABALHOU NA _____, NA _____, ONDE SERVIU ATÉ SEU FALECIMENTO.

O _____ EXERCEU SUAS ATIVIDADES COM DEDICAÇÃO JUNTO _____, EM (NOME DA CIDADE), RECEBENDO DIVERSOS ELOGIOS PELA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL. REALIZOU (falar de algum atendimento).

EM RECONHECIMENTO A SUA TRAJETÓRIA DE VIDA, HOJE RECEBE A HOMENAGEM, CEDENDO SEU NOME PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS 2018.

13. CONVIDAMOS A FAMÍLIA DO HOMENAGEADO PARA SE POSTAR À FRENTE DO GRUPAMENTO DE ALUNOS SARGENTOS.

14. CONVIDAMOS OS **ALUNOS SARGENTOS FORMANDOS** (*nome dos alunos sargentos*) ACOMPANHADOS DO SENHOR CORONEL COMANDANTE-GERAL, PARA PROCEDEREM À ENTREGA DA HOMENAGEM.

(SOLICITAR UMA SALVA DE PALMAS AOS HOMENAGEADOS)

15. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, A FAMÍLIA DO HOMENAGEADO E OS ALUNOS SARGENTOS A RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

16. CONVIDAMOS O PARANINHO DA TURMA, (*nome do paraninfo*) PARA SE POSICIONAR EM LOCAL DE DESTAQUE.

17. EXEMPLO DE TEXTO:

A TURMA DE SARGENTOS DE 2017 ESCOLHEU COMO PARANINHO, O (nome do paraninfo), A QUAL CONTAGIOU A TODOS OS FORMANDOS ATRAVÉS DE SUAS ATITUDES, DE SEU EQUILIBRADO SENSO DE PROFISSIONALISMO ALÉM DE DESPERTAR O CARISMA DA TURMA.

(nome do paraninfo) INICIOU SUA HISTÓRIA NA CORPORÇÃO NO ANO DE 2010, E ATUALMENTE TRABALHA NA DIRETORIA DE ENSINO, NA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DISCIPLINA ESTA MINISTRADA AOS FORMANDOS.

DURANTE TODO O CURSO DE FORMAÇÃO SARGENTOS EXERCEU MUITO MAIS DO QUE A FUNÇÃO DE PROFESSOR, QUE É ENSINAR. FOI UM GRANDE ORIENTADOR, UM COMPANHEIRO, UM EXEMPLO. DEMONSTROU CLARAMENTE EXCELÊNCIA, PROBIDADE E EMPATIA - VALORES ACADÊMICOS DESTA CASA DE ENSINO.

A DEDICAÇÃO E A DOAÇÃO COM QUE TRANSMITIU SEUS ENSINAMENTOS, JAMAIS SERÃO ESQUECIDAS. TENHA A CERTEZA DE QUE SERÁ LEMBRADO POR TODOS COM MUITA ALEGRIA E CARINHO.

18. CONVIDAMOS OS ALUNOS SARGENTOS (*nome dos alunos sargentos*), ACOMPANHADOS DO SENHOR CORONEL COMANDANTE-GERAL, PARA PROCEDEREM À ENTREGA DA HOMENAGEM.

19. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, O HOMENAGEADO E OS ALUNOS SARGENTOS A RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

II - ATO DE ENTREGA DO PRÊMIO MINISTÉRIO PÚBLICO

20. CONVIDAMOS O ALUNO SARGENTO (*nome do aluno sargento*) PARA OCUPAR O LOCAL PREVISTO.

21. CONFORME ATO Nº 343/2016 DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, QUE INSTITUI O PRÊMIO “MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA” AO ALUNO COM MELHOR DESEMPENHO NA ÁREA DE DIREITOS HUMANOS PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO DO CBMSC.

22. CONVIDAMOS O PROCURADOR DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, (*nome da autoridade*) PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO.

23. CONVIDAMOS A AUTORIDADE E AGRACIADA A RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS.

III - ATO DE ENTREGA DE PREMIAÇÃO AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO

24. CONVIDAMOS O ALUNO SARGENTO (*nome do aluno sargento*), CLASSIFICADO EM 1º LUGAR NO CURSO COM MÉDIA (XX) PARA OCUPAR O LOCAL PREVISTO.

*BANDA ACOMPANHA COM A CAIXA
(AGUARDAR O ALUNO SARGENTO TOMAR A POSIÇÃO PARA LER)*

25. COMO RECONHECIMENTO PELA DEDICAÇÃO DURANTE O CURSO, O ALUNO SARGENTO (*nome do aluno Sargento*) SERÁ AGRACIADO COM:

- MEDALHA DE MÉRITO INTELECTUAL “CABO JOSÉ LUIZ DE ANDRADE”
- PRÊMIO DE MÉRITO INTELECTUAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
- PRÊMIO DE MÉRITO INTELECTUAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
- LEMBRANÇA DA ASSOCIAÇÃO DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
- LEMBRANÇA DA ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

26. CONVIDAMOS O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (*nome da autoridade*) E O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, (*nome da autoridade*), PARA REALIZAREM A ENTREGA DA MEDALHA “CABO BM JOSÉ LUIZ DE ANDRADE” E DO PRÊMIO DE MÉRITO INTELECTUAL CBMSC.

27. A MEDALHA “CABO BM JOSÉ LUIZ DE ANDRADE”, CRIADA PELO DECRETO EXECUTIVO ESTADUAL Nº 350, DE 12 DE JUNHO DE 2007, É CONCEDIDA PELO GOVERNADO DO ESTADO, POR PROPOSTA DO COMANDANTE-GERAL, AO ALUNO SARGENTO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA CORPORACÃO QUE FOR CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR, COM MÉDIA GERAL DO CURSO SUPERIOR A NOVE E ESTAR CLASSIFICADO EM COMPORTAMENTO NÃO INFERIOR A BOM. A VENERA, ALÉM DA MEDALHA, É COMPOSTA DE BARRETA, ROSETA, DIPLOMA, PORTARIA E PASTA.

28. O PRÊMIO MÉRITO INTELECTUAL BOMBEIRO MILITAR, FOI INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº 142, DE 24 DE MAIO DE 2011, COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O DESEMPENHO ACADÊMICO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO REALIZADOS PELA CORPORACÃO.

29. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES PARA RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS.

30. CONVIDAMOS O (*nome da autoridade*), PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO.

31. CONFORME ATO DA MESA NÚMERO 637 QUE INSTITUI O PRÊMIO “MÉRITO INTELECTUAL ASSEMBLEIA LEGISLATIVA” AO ALUNO COM MELHOR DESEMPENHO NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS PARA TODOS OS CURSOS DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

32. CONVIDAMOS (*nome da autoridade*) para retornar ao seu local.

33. CONVIDAMOS O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (ABERSSESC), (*nome da autoridade*) PARA FAZER A ENTREGA DE UMA LEMBRANÇA AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO.

34. CONVIDAMOS O PRESIDENTE DA ABERSSSESC A RETORNAR AO SEU LOCAL.

35. CONVIDAMOS O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA (APRASC) (*nome da autoridade*) PARA FAZER A ENTREGA DE UMA LEMBRANÇA AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO.

36. CONVIDAMOS O PRESIDENTE DA APRASC PARA RETORNAR AO SEU LOCAL.

37. CONVIDAMOS A (*nome da madrinha*), MADRINHA DO ALUNO SARGENTO, PARA REALIZAR A ENTREGA DA DIVISA AO FORMANDO.

38. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, O SARGENTO AGRACIADO E A SUA MADRINHA PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

BANDA ACOMPANHA COM A CAIXA O RETORNO DO SARGENTO

IV - ATO DE ENTREGA DA DIVISAS DE SARGENTO

40. SOLICITAMOS ÀS MADRINHAS E AOS PADRINHOS QUE PROCEDAM A ENTREGA DAS DIVISAS AOS SEUS AFILHADOS.

BANDA EXECUTA MÚSICA EM SURDINA

(LER ENQUANTO OCORRE A ENTREGA DAS DIVISAS)

41. FORMAM-SE NA DATA DE HOJE OS SEGUINTE SARGENTOS:

Mestre de cerimônias faz leitura dos nomes de todos os novos sargentos

(APÓS O TEMPO ADEQUADO, CONVIDAR TODOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES)

42. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E OS PADRINHOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

43. A BANDEIRA NACIONAL SEM A SUA GUARDA, CONDUZIDA PELO (*nome do oficial que conduz a bandeira*) DESLOCAR-SE-Á AO LOCAL PREVISTO.

CMT GPT: SENTIDO/OMBRO ARMA
(BANDEIRA DESCOLA ATÉ A FRENTE DOS FORMANDOS)

44. SOB O COMANDO DO (*nome do comandante*) OS FORMANDOS PRESTARÃO SEU COMPROMISSO PERANTE À BANDEIRA NACIONAL.

*CMT PEL: FORMANDOS, PARA O COMPROMISSO,
APRESENTAR ARMA*

*“PERANTE A BANDEIRA DO BRASIL E PELA MINHA HONRA,
PROMETO CUMPRIR OS DEVERES DE SARGENTO,
DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA E DEDICAR-ME
INTEIRAMENTE AO SEU SERVIÇO!”*

*BANDA EXECUTA DOBRADO
CMT PEL: OMBRO ARMA*

45. OS MAIS NOVOS SARGENTOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA DESFILARÃO EM CONTINÊNCIA À BANDEIRA NACIONAL.

*CMT PEL: PARA O DESFILE EM CONTINÊNCIA À BANDEIRA,
ORDINÁRIO... MARCHE!*

46. A BANDEIRA NACIONAL RETORNARÁ AO SEU LOCAL EM FORMA.
(APÓS A BANDEIRA INCORPORAR)

CMT GPT: DESCANSAR ARMA! DESCANSAR!

47. CONVIDAMOS O PARANINHO DA TURMA *(nome do paraninfo)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA

48. CONVIDAMOS O SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome do Comandante)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

49. CONVIDAMOS O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, *(nome da autoridade)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

50. O GRUPAMENTO FORMADO DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR *(nome da autoridade)*.

(DESFILE E EVOLUÇÃO FINAL! BRADO DO CFAP!)

51. ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, POLICIAIS, BOMBEIROS COMUNITÁRIOS E MIRINS, MILITARES FEDERAIS E ESTADUAIS, ESPECIALMENTE A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR, A QUAL ABRILHANTOU SOBREMANEIRA ESTA SOLENIDADE.

(QUANDO OS FORMANDOS ESTIVEREM VOLTANDO LER)

52. CONVIDAMOS TODOS OS PRESENTES PARA PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BANHO DE BATISMO DOS FORMANDOS:

*****LER DURANTE O BATISMO*

“SOLDADOS DO FOGO”

NESTE TEU BATISMO SIMBÓLICO, O TEU ENCONTRO COM DOIS ELEMENTOS DA NATUREZA QUE BEM CARACTERIZAM A TUA PRINCIPAL MISSÃO: O FOGO E A ÁGUA.

QUE A ÁGUA, MAIS QUE UM AGENTE EXTINTOR, REPRESENTA NA TUA VIDA, O ELEMENTO PURIFICADOR QUE POSSA MANTER LÍMPIDA E ÍNTEGRA A TUA CONSCIÊNCIA E A TUA CONDUTA.

QUE O FOGO, MAIS QUE UM AGENTE DESTRUIDOR, REPRESENTA A CHAMA ETERNA DO NOSSO INFINDÁVEL IDEAL:

**“VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS A SALVAR”
BOMBEIROS AO COMBATE!**

2.2.7 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Formação de Cabos (CFC)

DATA:
HORA:
LOCAL:
UNIFORME:
MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES, BOM DIA!

02. COM A PRESENÇA DO SR CORONEL BM (*nome da autoridade*), COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, SAUDAMOS E REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(LER FICHAS)

03. O (*nome da autoridade*), COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, FAMILIARES, MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS MILITARES E CIVIS, EX-COMANDANTES GERAIS DO CORPO DE BOMBEIROS, BOMBEIROS MILITARES E COMUNITÁRIOS, FUNCIONÁRIOS E IMPRENSA, OS QUAIS NOS HONRAM SOBREMANEIRA COM SUAS PRESENÇAS.

04. O GRUPAMENTO FORMADO, SOB O COMANDO DO (*nome do Cmt do Grupamento*), SERÁ APRESENTADO AO SR CORONEL BM (*nome do Comandante-Geral*), PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

*(CMT GPT: SENTIDO/OMBRO ARMA
 BANDA ACOMPANHA O CMT GPT COM A CAIXA
 CMT GPT: APRESENTA AO CMTG/DESCANSAR ARMA/DESCANSAR)*

05. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR, CONVIDAMOS OS PRESENTES PARA CANTAREM A 1ª E A 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

*(CMT GPT: SENTIDO
 BANDA TOCA O HINO DO ESTADO
 (CMT GPT: DESCANSAR)*

ATO DE FORMATURA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS

06. O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, ALÉM DA SUA RELEVANTE FUNÇÃO NO CONTEXTO DA ORDEM PÚBLICA, TEM SE SOBRESSAÍDO NA FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE SEUS EFETIVOS, NO AFÃ DE ACOMPANHAR AS CONSTANTES EVOLUÇÕES DA VIDA MODERNA, NAS

MAIS DIVERSAS ÁREAS, E ENCONTRAR-SE EM CONDIÇÕES DE OFERECER SEU PRODUTO FINAL À COMUNIDADE, QUAL SEJA, O DE ATUAR TECNICAMENTE DE MODO EFICIENTE E EFICAZ, A FIM DE PODER BEM CUMPRIR O SEU LEMA: VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR!

07. SOB O COMANDO DO (*nome do comandante*), O PELOTÃO DOS FORMANDOS OCUPARÁ O LOCAL PREVISTO.

CMT GPT: SENTIDO
CMT PEL: "PARA O DISPOSITIVO! ORDINÁRIO... (BANDA ACOMPANHA COM BUMBO) MARCHE!"
BANDA ACOMPANHA O QUINCÔNCIO
CMT GPT: DESCANSAR

08. ENTREGA DE PREMIAÇÃO E HOMENAGENS AO ALUNO PRIMEIRO COLOCADO DA TURMA.

09. CONVIDAMOS O ALUNO CABO (*nome do aluno*), CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR NO CURSO, COM MÉDIA (*nota do aluno*) PARA OCUPAR O LOCAL PREVISTO.

BANDA ACOMPANHA COM A CAIXA
AGUARDAR O ALUNO CABO TOMAR A POSIÇÃO PARA LER

10. COMO RECONHECIMENTO PÚBLICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, POR TER SE CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS E ESTAR NO COMPORTAMENTO ÓTIMO, O ALUNO CABO BM (*nome do aluno*) SERÁ CONDECORADO COM A MEDALHA DE MÉRITO INTELECTUAL "CABO ZILMAR SILVA FARIAS" E RECEBERÁ O PRÊMIO DE MÉRITO INTELECTUAL.

11. A MEDALHA "CABO ZILMAR SILVA FARIAS", É CONCEDIDA AO INTEGRANTE DO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR, COM MÉDIA GERAL SUPERIOR A NOVE, E ESTEJA CLASSIFICADO EM COMPORTAMENTO NÃO INFERIOR A BOM.

12. JÁ O PRÊMIO MÉRITO INTELECTUAL BOMBEIRO MILITAR, POSSUI A FINALIDADE DE ESTIMULAR O DESEMPENHO ACADÊMICO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO, E CONSISTE NA MINIATURA DO CAPACETE DE BOMBEIRO MILITAR, UM DOS SÍMBOLOS DA CORPORACÃO.

13. CONVIDAMOS O CORONEL BM (*NOME DO COMANDANTE*), COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, ACOMPANHADO DA (*nome da mãe do aluno*), MÃE DO AGRACIADO, PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS HOMENAGENS.

BANDA TOCA UM DOBRADO

14. CONVIDAMOS O SR COMANDANTE GERAL A RETORNAR AO SEU LOCAL.

15. PRÊMIO DA ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DE SANTA CATARINA

16. CONVIDAMOS (*nome da autoridade*) DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DE SANTA CATARINA – APRASC, ACOMPANHADO DO (*nome da autoridade*), DIRETOR DE ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, PARA REALIZAREM A ENTREGA DA PREMIAÇÃO.

BANDA TOCA UM DOBRADO

17. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES PARA RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS.

18. PRÊMIO DA ASSOCIAÇÃO DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

19. CONVIDAMOS O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – ABERSSESC, (*nome da autoridade*) ACOMPANHADO DO (*nome da autoridade*), COMANDANTE DO CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR, PARA ENTREGAREM UMA LEMBRANÇA AO AGRACIADO.

BANDA TOCA UM DOBRADO

20. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E A MÃE DO HOMENAGEADO PARA RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS.

21. SOLICITAMOS QUE O ALUNO CABO (*nome do aluno*) RETORNE AO SEU LOCAL NO DISPOSITIVO.

BANDA ACOMPANHA COM A CAIXA

22. NESTE MOMENTO, OS FORMANDOS REALIZARÃO UMA HOMENAGEM AO (*nome do paraninfo*), ESCOLHIDO COMO PARANINFO DA TURMA E AOS FAMILIARES DO (*nome da pessoa que cede nome à da turma*) (IN MEMORIAM), O QUAL CEDE O NOME À TURMA.

23. CONVIDAMOS O (*nomes dos familiares do homenageado*) DO (*nome do homenageado*) (*In Memoriam*), A SE POSTAREM À FRENTE DO GRUPAMENTO DOS FORMANDOS.

AGUARDAR OS AGRACIADOS SE POSICIONAREM

24. CONVIDAMOS O SR CORONEL BM (*nome da autoridade*), ACOMPANHADO DO SR (*nome da autoridade*), DIRETOR DE ENSINO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E DOS ALUNOS CABOS FORMANDOS, (*nome dos alunos cabos*) PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS HOMENAGENS AOS AGRACIADOS.

BANDA TOCA UM DOBRADO DE FUNDO PARA A LEITURA

ENQUANTO OCORRER A ENTREGA FAZER A LEITURA:

25. EXEMPLO DE TEXTO:

O (NOME DO HOMENAGEADO) INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS/MILITAR DE SC NO ANO DE 2009, CONCLUINDO O CURSO DE SOLDADO EM 2010. RECEBEU MEDALHA DE MÉRITO BOMBEIRO MILITAR CATEGORIA BRONZE. POR MÉRITO INTELECTUAL, SE FORMOU NO CURSO DE CABOS EM 2017. FORMADO EM GEOGRAFIA E PÓS-GRADUADO EM GESTÃO EDUCACIONAL E METODOLOGIA DO ENSINO MULTIDISCIPLINAR. ALÉM DE SUAS ATRIBUIÇÕES COMO BOMBEIRO MILITAR, FAZ PARTE DO CORPO DOCENTE DA DISCIPLINA DE SALVAMENTO EM ALTURA PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO DO CBMSC.

26. EXEMPLO DE TEXTO:

O (NOME DO HOMENAGEADO) INICIOU SUA CARREIRA NA CORPORACÃO EM 1984, COMO SOLDADO, INDO TRABALHAR INICIALMENTE EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ. FEZ PARTE DO PRIMEIRO GRUPO DE BOMBEIROS QUE FOI TRANSFERIDO PARA INAUGURAR O QUARTEL DE BOMBEIROS EM TIJUCAS. FOI INTEGRANTE RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO DO QUARTEL ANTIGO E TAMBÉM DO CENTRO DE TREINAMENTO DE BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS. ATUOU BOA PARTE DE SUA CARREIRA NA ÁREA DE COMBATE A INCÊNDIOS, MAS TAMBÉM POSSUÍA HABILIDADES NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR E NO SALVAMENTO AQUÁTICO. EM 2007 CONCLUIU O CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS, SENDO PROMOVIDO EM SEGUIDA. QUATRO ANOS DEPOIS PASSOU A FREQUENTAR O CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS, SENDO PROMOVIDO AINDA EM 2011 A 3º SARGENTO BOMBEIRO MILITAR. NO FINAL DE 2015 FOI PROMOVIDO À GRADUAÇÃO DE 2º SARGENTO, SENDO TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA EM MEADOS DO ANO SEGUINTE, DEPOIS DE 32 ANOS DE EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE CATARINENSE. APESAR DE TER ADQUIRIDO O DIREITO DO MERECIDO DESCANSO, POUCOS MESES DEPOIS RETORNOU AO QUARTEL POR ONDE PASSOU MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA, TIJUCAS, NA CONDIÇÃO DE CETISP PARA AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DO QUARTEL. NESTE PERÍODO FOI O GRANDE “ARQUITETO” RESPONSÁVEL POR PLANEJAR E EXECUTAR A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DE BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS, TORNANDO TIJUCAS MUNICÍPIO REFERÊNCIA NO BRASIL PARA O ASSUNTO. PORÉM QUIS O DESTINO QUE UM TRÁGICO ACIDENTE, NO QUARTEL DE TIJUCAS, LEVASSE NOSSO COLEGA PARA JUNTO DE DEUS.

ESTA HOMENAGEM SE FAZ JUSTA EM RAZÃO DE QUE O SARGENTO (NOME DO HOMENAGEADO) DEDICOU TODA SUA VIDA EM BUSCA DE AJUDAR O PRÓXIMO, SENDO ELE SEU CONHECIDO, SEU COLEGA DE TRABALHO, UM VIZINHO, OU QUALQUER ESTRANHO QUE NECESSITASSE DE APOIO. O

SARGENTO (NOME DO HOMENAGEADO) ERA UMA PESSOA DE CARÁTER INABALÁVEL, HUMILDE, QUE NÃO SE DEIXAVA LEVAR PELOS PROBLEMAS DO DIA A DIA. SEU BOM HUMOR ERA CARACTERÍSTICA MARCANTE, BEM COMO O GOSTO POR COZINHAR E MANTER UMA RODA DE AMIGOS POR PERTO. SEU LEGADO É INQUESTIONÁVEL, E POR ESTE MOTIVO JUSTIFICA-SE TAL HOMENAGEM.

27. SOLICITAMOS AOS PRESENTES UMA SALVA DE PALMAS AOS HOMENAGEADOS.

28. CONVIDAMOS OS HOMENAGEADOS, AS AUTORIDADES E OS ALUNOS CABOS A RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

29. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E OS PADRINHOS DOS FORMANDOS, PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS DIVISAS DE CABOS AOS MESMOS.

*BANDA EXECUTA DOBRADO
CMT DO GPT: "À VONTADE EM FORMA" EM TOM BAIXO*

LER ENQUANTO OCORRE A ENTREGA DAS DIVISAS:

30. A TURMA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS DE (ano da formação), INICIOU SUAS ATIVIDADES NO DIA (dia e mês) E TEVE DURAÇÃO DE (número de horas) HORAS, DISTRIBUÍDAS EM (quantidade de disciplinas) DISCIPLINAS TEÓRICO-PRÁTICAS, ALÉM DE ESTÁGIOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.

31 FORMAM-SE NA DATA DE HOJE OS SEGUINTE CABOS:

FAZER A LEITURA DOS NOMES DE TODOS OS FORMANDOS

APÓS O TEMPO ADEQUADO, CONVIDAR TODOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES

32. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E OS PADRINHOS A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

CMT DO GPT: "CESSA A VONTADE" EM TOM BAIXO

33. SOB O COMANDO DO (nome do comandante), O PELOTÃO DOS FORMANDOS RETORNARÁ AO SEU LOCAL NO DISPOSITIVO.

*CMT GPT: SENTIDO
CMT PEL: "PARA O RETORNO EM FORMA! ORDINÁRIO...
(BANDA ACOMPANHA COM BUMBO) CMT PEL: MARCHE!"
BANDA ACOMPANHA O QUINCÔNCIO
CMT GPT: DESCANSAR*

34. CONVIDAMOS O (nome do paraninfo), PARANINFO DA TURMA, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

35. CONVIDAMOS O *(nome da autoridade)*, COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

36. O GRUPAMENTO FORMADO DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, CORONEL BM *(nome da autoridade)*

*CMT GPT: SENTIDO/OMBRO ARMA/DIREITA VOLVER/ORDINÁRIO
(BANDA ACOMPANHA COM BUMBO)
MARCHE!
BANDA EXECUTA CANÇÃO PARA DESFILE*

GRUPAMENTO DESFILA E QUANDO OS FORMANDOS ESTIVEREM RETORNANDO, LER:

37. CONVIDAMOS TODOS OS PRESENTES PARA PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BATISMO DOS NOVOS CABOS BOMBEIRO MILITARES.

BANDA EXECUTA CANÇÃO DO BOMBEIRO COMO FUNDO PARA LEITURA E CONCLUÍDA A MESMA AUMENTA O TOM

BOMBEIROS DO FOGO!

NESTE TEU BATISMO SIMBÓLICO, O TEU ENCONTRO COM DOIS ELEMENTOS DA NATUREZA, QUE BEM CARACTERIZAM A TUA PRINCIPAL MISSÃO: O FOGO E A ÁGUA.

QUE A ÁGUA, MAIS QUE UM AGENTE EXTINTOR, REPRESENTA NA TUA VIDA, O ELEMENTO PURIFICADOR QUE POSSA MANTER LÍMPIDA E ÍNTEGRA A TUA CONSCIÊNCIA E A TUA CONDUTA.

E O FOGO, MAIS QUE UM AGENTE DESTRUIDOR, REPRESENTA A CHAMA ETERNA DO NOSSO INFINDÁVEL IDEAL: VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS A SALVAR!

BOMBEIROS! ... AO COMBATE!

ESPERA ACABAR O BANHO E AS SIRENES SEREM DESLIGADAS PARA LER:

38. ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, POLICIAIS, BOMBEIROS COMUNITÁRIOS E MIRINS, MILITARES ESTADUAIS E FEDERAIS, QUE ABRILHANTARAM ESTA SOLENIDADE E EM ESPECIAL A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.

DESEJAMOS A TODOS UM BOM DIA.

2.2.8 Modelo de Roteiro para Formatura do Curso de Formação de Soldados (CFSd)

Neste modelo estão incluídos os seguintes atos:

- Ato de incorporação das bandeiras à tropa
- Ato de revista à tropa pelo Governador do Estado
- Ato de formatura do CFSd

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES BOM DIA. EM POSIÇÃO DE RESPEITO ACOMPANHAREMOS A INCORPORAÇÃO DAS BANDEIRAS A TROPA.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

BANDA EXECUTA ALVORADA DE LO SCHIAVO E CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO DURANTE
DESLOCAMENTO DA GUARDA BANDEIRA

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA O HINO NACIONAL. ENQUANTO OS MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM
CONTINÊNCIAS INDIVIDUAIS E A TROPA APRESENTA ARMA – AO FINAL DO HINO APENAS A
ASSISTÊNCIA DESFAZ CONTINÊNCIA

GUARDA BANDEIRA ENTRA EM FORMA. ENQUANTO A TROPA MANTÉM OLHAR FIRME
ACOMPANHANDO O DESLOCAMENTO DAS BANDEIRAS

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

02. ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, (nome da autoridade), DO EXMO. SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, (nome da autoridade).

(SENTIDO – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA OS CMTG PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

03. ANUNCIAMOS A PRESENÇA NESTE CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR, DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR COMANDANTE DA 14ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, (nome da autoridade).

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GENERAL

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA EXÓRDIO OS 4 PRIMEIROS COMPASSOS DA MARCHA GENERAL BARBOSA
MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL DE RECEPÇÃO. VOLTADOS AO
GENERAL

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA O GENERAL PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

04. SENHORAS E SENHORES, FAZ-SE PRESENTE NESTE QUARTEL, O *(nome da autoridade)* GOVERNADOR DO ESTADO.

(SENTIDO - OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO

(CORNETEIRO: APRESENTAR ARMA - OLHAR A DIREITA)

EXECUTA EXÓRDIO: INTRODUÇÃO DO HINO ESTADUAL

MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL VOLTADOS AO GOVERNADOR

DEMAIS AUTORIDADES SE DESLOCAM AO PALANQUE DE AUTORIDADES

05. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO (nome do comandante do grupamento) APRESENTARÁ AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, O EFETIVO PRONTO PARA A REVISTA À TROPA.

CMT DO GPT SE DESLOCA E SE APRESENTA AO GOVERNADOR

TROPA AINDA EM POSIÇÃO DE APRESENTAR ARMA

BANDA EXECUTA A MARCHA DOS CÔNSULES

REVISTA DA TROPA: DA POSIÇÃO JUNTO AO CERRA FILA O CMT DO GPT COMANDA

(OLHAR EM FRENTE - OMBRO ARMA)

06. RECEPCIONAM, O EXMO SR GOVERNADOR DO ESTADO, O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

AUTORIDADES DESLOCAM-SE AO PALANQUE

CMT DO GPT SE DESLOCA PARA A FRENTE DO PALANQUE E COMANDA:

(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

CMT DO GPT AGUARDA EM FRENTE AO PALANQUE PARA INÍCIO DA SOLENIDADE

07. REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

SUGERE-SE A LEITURA DE NO MÁXIMO 20 CARTÕES

MENCIONAR APENAS AS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS

08. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA DESEJA AS BOAS VINDAS A TODOS PARA, NESTE MOMENTO, DARMOS INÍCIO A SOLENIDADE DE FORMATURA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS *(ano da formatura)*, DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, TURMA *(nome da turma)*.

09. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO FARÁ A APRESENTAÇÃO DA TROPA AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, SOLICITANDO AUTORIZAÇÃO PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

SENTIDO – OMBRO ARMA

CMT DO GPT SE JÁ EM FRENTE AO PALANQUE. APRESENTA-SE

APRESENTAR ARMA!

RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DA SOLENIDADE, ROMPE MARCHA E RETORNA EM FORMA

OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR

10. É NO CURSO DE FORMAÇÃO, QUE FORTALECEMOS A NOSSA IDENTIDADE MILITAR E CONSERVAMOS O RESPEITO AOS SÍMBOLOS NACIONAIS E AOS RITOS DA NOSSA CORPORAÇÃO.

DESTA FORMA, O COMANDO-GERAL DA CORPORAÇÃO, VIABILIZA A REALIZAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO POSSIBILITANDO, ALÉM DA GRADUAL ASCENSÃO NA CARREIRA, A RENOVAÇÃO DA TROPA E ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS COM A INSERÇÃO DOS BOMBEIROS MILITARES RECÉM FORMADOS NAS ROTINAS OPERACIONAIS DOS QUARTÉIS, ATUANDO EM CONSONÂNCIA COM A FILOSOFIA DE SEGURANÇA PÚBLICA IMPLANTADA NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

AOS NOVOS SOLDADOS, DESEJAMOS SABEDORIA AO ENVERGAR ESSA FARDA SAGRADA E COMPROMETIMENTO COM O SERVIÇO BOMBEIRO MILITAR. ESTES HOMENS E MULHERES FORAM CAPACITADOS POR 1302 HORAS AULA EM 29 DISCIPLINAS E TREINADOS PARA PROTEGER E SALVAR VIDAS.

PARA COROAR ESSE PERÍODO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, REALIZAMOS HOJE A FORMATURA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS _____.

11. CONVIDAMOS TODOS PARA CANTARMOS O HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, LETRA DE HORÁCIO NUNES E MÚSICA DE JOSÉ BRAZILÍCIO DE SOUZA.

SENTIDO
MILITARES CANTAM A HINO DE SC ACOMPANHADOS DE BANDA MILITAR OU SOM MECÂNICO
DESCANSAR

12. TODAS AS TURMAS QUE ENCERRAM A SUA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO NOS CURSOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR ESCOLHEM UM NOME PARA SEREM IDENTIFICADAS.

A TURMA QUE SE FORMA, ESCOLHEU HOMENAGEAR O (*nome da pessoa homenageada*)

13. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Exemplo de texto:

FILHO DE _____ E _____, O
_____ NASCEU EM
_____ (data) DE NOVEMBRO DE 1978. INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
EM (DATA), ATRAVÉS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS REALIZADO NO
CENTRO DE ENSINO _____.
APÓS FORMADO, _____ TRABALHOU NA
_____, NA _____, ONDE
SERVIU ATÉ SEU FALECIMENTO.

O _____ EXERCEU SUAS ATIVIDADES COM
DEDICAÇÃO JUNTO _____, EM (NOME DA CIDADE), RECEBENDO
DIVERSOS ELOGIOS PELA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL. REALIZOU (falar de algum
atendimento).

EM RECONHECIMENTO A SUA TRAJETÓRIA DE VIDA, HOJE RECEBE A HOMENAGEM, CEDENDO SEU NOME PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS 2018.

14. O COMANDO-GERAL AGRADECE AOS FAMILIARES DO *(nome do homenageado)*, QUE PRONTAMENTE ACOLHERAM O PEDIDO DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS, EMPRESTANDO AOS NOVOS SOLDADOS QUE ORA SE FORMAM O NOME DA TURMA.

(CADA LOCAL DE CURSO DEVERÁ DESTACAR O SEU MELHOR COLOCADO, MENCIONANDO SUA MÉDIA FINAL, QUE RECEBERÁ O SEU CERTIFICADO E UM “MIMO” EM SEPARADO DOS DEMAIS FORMANDOS)

15. ATO DE ENTREGA DE PREMIAÇÃO.

APÓS UMA LONGA E EXAUSTIVA JORNADA DE ESTUDOS E COMPROMETIMENTO, NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE ENALTECER O FORMANDO DESTAQUE NO *(colocar o nome do local onde foi o curso)*.

SE FOR O PRIMEIRO COLOCADO GERAL, USAR O TEXTO ABAIXO:

APÓS UMA LONGA E EXAUSTIVA JORNADA DE ESTUDOS E COMPROMETIMENTO, NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE ENALTECER O FORMANDO PRIMEIRO COLOCADO GERAL DO CURSO.

CONVIDAMOS PARA TOMAR POSIÇÃO DE DESTAQUE:

16. O FORMANDO, SOLDADO BM *(nome do formando)*, DESTAQUE NA REGIÃO DE FLORIANÓPOLIS (CFAP), COM MÉDIA FINAL DE *(nota do aluno)*.

/

(FORMANDO DESTAQUE POSICIONA-SE EM FRENTE AO PALANQUE DE AUTORIDADES, COSTAS PARA A TROPA E EM POSIÇÃO DE DESCANSAR)

17. CONVIDAMOS O SENHOR *(mais alta autoridade presente)*, ACOMPANHADO DOS FAMILIARES DO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO *(local do curso)* PARA REALIZAREM A ENTREGA DO CERTIFICADO E A PREMIAÇÃO AO FORMANDO. *(CASO A UEFS FAÇA ENTREGA DE PREMIAÇÃO)*

TEXTO PARA O PRIMEIRO COLOCADO GERAL DO CURSO:

18. CONVIDAMOS O PRIMEIRO COLOCADO GERAL DO CFSD-2018, ALUNO SOLDADO BM *(colocar o nome do aluno SD)*, DA REGIÃO DE *(onde ocorreu o curso)*, QUE ATINGIU A MÉDIA FINAL DE *(nota do aluno)* PARA POSICIONAR-SE EM LOCAL DE DESTAQUE.

(PRIMEIRO COLOCADO GERAL DO CFSD-2018 EM FRENTE À TROPA E AOS DEMAIS DESTAQUES)

19. COMO RECONHECIMENTO PELA DEDICAÇÃO DURANTE O CURSO, O SOLDADO BM (nome) SERÁ AGRACIADO COM:

- MEDALHA MÉRITO INTELECTUAL SOLDADO SILVÉRIO MEOTI
- PRÊMIO DE MÉRITO INTELECTUAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
- PRÊMIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA
- LEMBRANÇA DA ASSOCIAÇÃO DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA
- LEMBRANÇA DA ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

20. CONVIDAMOS O SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO , O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O SENHOR COMANDANTE-GERAL, ACOMPANHADOS DOS FAMILIARES DO SOLDADO (nome), PARA LHE ENTREGAREM O CERTIFICADO DE SOLDADO, A MEDALHA DE MÉRITO INTELECTUAL SOLDADO SILVERIO MEOTI E O PRÊMIO MÉRITO INTELECTUAL, CONCEDIDOS AO SOLDADO COM A MAIOR MÉDIA ANUAL NO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

LER O TEXTO ABAIXO ENQUANTO O SOLDADO RECEBE A PREMIAÇÃO

21. A MEDALHA SOLDADO SILVERIO MEOTI É CONCEDIDA PELO GOVERNADOR DO ESTADO, POR PROPOSTA DO COMANDANTE-GERAL, AO ALUNO SOLDADO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS DA CORPORACÃO QUE FOR CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR, COM MÉDIA GERAL DO CURSO SUPERIOR A NOVE E ESTAR CLASSIFICADO EM COMPORTAMENTO NÃO INFERIOR A BOM.

22. O PRÊMIO MÉRITO INTELECTUAL BOMBEIRO MILITAR, FOI INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº 142, DE 24 DE MAIO DE 2011, COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O DESEMPENHO ACADÊMICO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO REALIZADOS PELA CORPORACÃO.

23. SOLICITAMOS UMA SALVA DE PALMAS AO HOMENAGEADO.

24. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E FAMILIARES PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

SD BM PRIMEIRO COLOCADO PERMANECE EM DESTAQUE, A FRENTE

25. CONVIDAMOS PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO “TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA”, AO SD BM (nome) O DESEMBARGADOR (nome da autoridade).

26. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS (nome da autoridade) A RETORNAR AO SEU LUGAR.

SD BM PRIMEIRO COLOCADO PERMANECE EM DESTAQUE, A FRENTE

27. CONVIDAMOS PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO DA ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DE SANTA CATARINA, AO SD BM *(nome do agraciado)* O *(nome da autoridade)*.

28. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS *(nome da autoridade)* A RETORNAR AO SEU LUGAR.

SD BM PRIMEIRO COLOCADO PERMANECE EM DESTAQUE, A FRENTE

29. CONVIDAMOS PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO DA ASSOCIAÇÃO DE SUBTENENTES E SARGENTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, AO SD BM *(nome)* O *(nome da autoridade)*

30. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS O AGRACIADO E *(nome da autoridade)* PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

31. CONVIDAMOS PARA OCUPAR O LOCAL PREVISTO, O SD BM *(nome)* PRIMEIRO COLOCADO NAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE DIREITOS HUMANOS DO CURSO DE FORMAÇÃO E SOLDADOS 2018.

32. CONVIDAMOS PARA FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, AO SD BM *(nome)*, O *(nome da autoridade)*.

33. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS O AGRACIADO E O *(nome da autoridade)* PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

HOMENAGEM AO PARANINHO DA TURMA

34. NESTE MOMENTO OS FORMANDOS REALIZARÃO UMA HOMENAGEM AO *(nome do paraninfo)*, ESCOLHIDO COMO PARANINHO DA TURMA.

35. CONVIDAMOS O *(nome do paraninfo escolhido)* PARA OCUPAR LOCAL DE DESTAQUE A FRENTE DO PALANQUE.

36. CONVIDAMOS O SR *(chamar uma autoridade presente e um aluno soldado que represente a turma)* PARA REALIZAREM A ENTREGA DA HOMENAGEM AO AGRACIADO.

43. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E FAMILIARES PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

(NO MÁXIMO OITO MINUTOS PARA ENTREGA DOS CERTIFICADOS E FOTOGRAFIAS)

44. A BANDEIRA NACIONAL SERÁ DESLOCADA PARA LUGAR DE DESTAQUE.

SENTIDO – OMBRO ARMA

(BANDEIRA NACIONAL DESLOCA ATÉ EM FRENTE AOS FORMANDOS DE COSTAS PARA O PALANQUE)

45. OS FORMANDOS PRESTARÃO O COMPROMISSO PERANTE O PAVILHÃO NACIONAL, SIMBOLO MÁXIMO DA NAÇÃO BRASILEIRA.

CMT PEL: “FORMANDOS PARA O COMPROMISSO. APRESENTAR ARMA!”

FORMANDOS ERGUEM O BRAÇO DIREITO, NA ALTURA DO OMBRO, OLHAM FIRMEMENTE PARA BANDEIRA PORTA BANDEIRA NACIONAL DESFRALDA O PAVILHÃO

FORMANDOS BRADAM O COMPROMISSO:

“Ao ingressar no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, prometo regular a minha conduta pelos preceitos da moral, cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado e dedicar-me inteiramente ao serviço bombeiro militar, à manutenção da incolumidade e à segurança da comunidade, mesmo com o risco da própria vida”.

OMBRO ARMA

PORTA BANDEIRA NACIONAL RETORNA À POSIÇÃO DE OMBRO ARMA

FORMANDOS RETORNAM À POSIÇÃO DE SENTIDO

46. OS NOVOS SOLDADOS DESFILARÃO CONTINÊNCIA À BANDEIRA NACIONAL.

CMT PEL: “PARA O DESFILE EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA, ORDINÁRIO! MARCHE!

FORMANDOS REALIZARÃO UMA EVOLUÇÃO DE MODO QUE PASSEM EM COLUNA POR UM A FRENTE DO PAVILHÃO NACIONAL, SENDO QUE EM ALGUNS METROS ANTES DA BANDEIRA, MARCHANDO REALIZAM A SEQUÊNCIA “ NO PÉ ESQUERDO PRESTA CONTINÊNCIA. NO PRÓXIMO PÉ ESQUERDO OLHA À DIREITA PRA BANDEIRA, PASSA POR ELA E POSTERIOR REALIZA O MOVIMENTO INVERSO

OMBRO ARMA

PORTA BANDEIRA NACIONAL RETORNA À POSIÇÃO DE OMBRO ARMA

FORMANDOS RETORNAM À POSIÇÃO DE SENTIDO

47. A BANDEIRA NACIONAL RETORNARÁ AO SEU LUGAR EM FORMA.

DESCANSAR ARMA – DESCANSAR

48. O EXMO. SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, (nome da autoridade), FARÁ USO DA PALAVRA.

49. O EXMO. SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, nome da autoridade), FARÁ O SEU PRONUNCIAMENTO.

50. O GRUPAMENTO FORMADO DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO.

*SENTIDO – OMBRO ARMA – ORDINÁRIO MARCHE
 TODOS FICAM NO PÁTIO PARA A DESPEDIDA
 ALTO – DESCANSAR*

52. SENHORAS E SENHORES, CHEGOU O GRANDE MOMENTO DA DESPEDIDA DOS NOVOS SOLDADOS DESTA ESCOLA, BEM COMO DO EMOCIONANTE MOMENTO DE SE DESPEDIREM DOS SEUS COMPANHEIROS DE CURSO, POIS A PARTIR DE AGORA ELES INICIARÃO SUAS CARREIRAS E SERVIRÃO A SOCIEDADE CATARINENSE EM DIVERSAS CIDADES DO ESTADO.

53. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, FAMILIARES DOS FORMANDOS, CONVIDADOS E IMPRENSA QUE PRESTIGIARAM ESTA SOLENIDADE, DESEJANDO A TODOS UM BOM DIA.

CONVIDAMOS TODOS OS PRESENTES PARA PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BANHO DE BATISMO DOS FORMANDOS.

**LER DURANTE O BATISMO*

“SOLDADOS DO FOGO”

NESTE TEU BATISMO SIMBÓLICO, O TEU ENCONTRO COM DOIS ELEMENTOS DA NATUREZA QUE BEM CARACTERIZAM A TUA PRINCIPAL MISSÃO: O FOGO E A ÁGUA.

QUE A ÁGUA, MAIS QUE UM AGENTE EXTINTOR, REPRESENTA NA TUA VIDA, O ELEMENTO PURIFICADOR QUE POSSA MANTER LÍMPIDA E ÍNTEGRA A TUA CONSCIÊNCIA E A TUA CONDUTA.

QUE O FOGO, MAIS QUE UM AGENTE DESTRUIDOR, REPRESENTA A CHAMA ETERNA DO NOSSO INFINDÁVEL IDEAL:

**“VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS A SALVAR”
BOMBEIROS AO COMBATE!**

2.2.9 Modelo de Roteiro de Promoção de Bombeiros Militares

Neste modelo estão incluídos os seguintes atos:

- Ato de incorporação das bandeiras à tropa
- Ato de revista à tropa pelo Governador do Estado
- Ato de promoção ao primeiro posto
- Ato de Promoção de praças
- Ato de Promoção de oficiais
- Ato de promoção ao último posto da carreira

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES BOM DIA. EM POSIÇÃO DE RESPEITO ACOMPANHAREMOS A INCORPORAÇÃO DAS BANDEIRAS A TROPA.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

BANDA EXECUTA ALVORADA DE LO SCHIAVO E CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO DURANTE
DESLOCAMENTO DA GUARDA BANDEIRA

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA O HINO NACIONAL, ENQUANTO OS MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM
CONTINÊNCIAS INDIVIDUAIS E A TROPA APRESENTA ARMA – AO FINAL DO HINO APENAS A
ASSISTÊNCIA DESFAZ CONTINÊNCIA

GUARDA BANDEIRA ENTRA EM FORMA. ENQUANTO A TROPA MANTÉM OLHAR FIRME

ACOMPANHANDO O DESLOCAMENTO DAS BANDEIRAS

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

02. ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* E DO EXMO. SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome da autoridade)*.

(SENTIDO – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA OS CMTG PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

03. ANUNCIAMOS A PRESENÇA NESTE CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR, DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR COMANDANTE DA 14ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA, *(nome da autoridade)*.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GENERAL

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA EXÓRDIO OS 4 PRIMEIROS COMPASSOS DA MARCHA GENERAL BARBOSA
MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL DE RECEPÇÃO, VOLTADOS AO
GENERAL

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA O GENERAL PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

04. SENHORAS E SENHORES, FAZ-SE PRESENTE NESTE QUARTEL, O (nome da autoridade) GOVERNADOR DO ESTADO.

(SENTIDO - OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO

(CORNETEIRO: APRESENTAR ARMA - OLHAR A DIREITA)

EXECUTA EXÓRDIO: INTRODUÇÃO DO HINO ESTADUAL

MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL VOLTADOS AO GOVERNADOR
DEMAIS AUTORIDADES SE DESLOCAM AO PALANQUE DE AUTORIDADES

05. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO (nome do comandante do grupamento) APRESENTARÁ AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, O EFETIVO PRONTO PARA A REVISTA À TROPA.

CMT DO GPT SE DESLOCA E SE APRESENTA AO GOVERNADOR

TROPA AINDA EM POSIÇÃO DE APRESENTAR ARMA

BANDA EXECUTA A MARCHA DOS CONSULES

REVISTA DA TROPA; DA POSIÇÃO JUNTO AO CERRA FILA O CMT DO GPT COMANDA

(OLHAR EM FRENTE - OMBRO ARMA)

06. RECEPCIONAM, O EXMO SR GOVERNADOR DO ESTADO, O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

AUTORIDADES DESLOCAM-SE AO PALANQUE

CMT DO GPT SE DESLOCA PARA A FRENTE DO PALANQUE E COMANDA:

(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

CMT DO GPT AGUARDA EM FRENTE AO PALANQUE PARA INÍCIO DA SOLENIDADE

07. REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

SUGERE-SE A LEITURA DE NO MÁXIMO 20 CARTÕES
MENCIONAR APENAS AS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS

08. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E O COMANDO-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DESEJAM AS BOAS VINDAS A TODOS, PARA NESTE MOMENTO DARMOS INÍCIO A SOLENIDADE DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.

09. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO FARÁ A APRESENTAÇÃO DO EFETIVO AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

(SENTIDO – OMBRO ARMA – APRESENTAR ARMA)
CMT DO GPT APRESENTA-SE E RETORNA EM FORMA
(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA)
NÃO COMANDA SENTIDO

10. CONVIDAMOS OS PRESENTES PARA, ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA, CANTARMOS A 1ª E 4ª ESTROFE DO HINO DE SANTA CATARINA, LETRA DE HORÁCIO NUNES E MÚSICA DE JOSÉ BRAZILÍCIO DE SOUZA.

CANTAM HINO DE SC
(DESCANSAR)

ATOS DE PROMOÇÃO

11. OS ATOS QUE AGORA SE REALIZAM, REPRESENTAM MAIS QUE O CUMPRIMENTO DE UMA NORMA REGULAMENTAR. SIGNIFICAM UMA MANIFESTAÇÃO DE PRESTÍGIO E DE CONSIDERAÇÃO AOS OFICIAIS E PRAÇAS QUE ORA SERÃO PROMOVIDOS.

A PROMOÇÃO SE REVESTE DE SINGULAR IMPORTÂNCIA PARA AS INSTITUIÇÕES MILITARES E PARA A VIDA PESSOAL DE CADA BOMBEIRO, QUE LHE PERMITE GALGAR POSTOS OU GRADUAÇÕES, INDISPENSÁVEIS AO SEU SUCESSO PROFISSIONAL.

12. NESTA DATA, ESTÃO SENDO PROMOVIDOS, EM TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA (*quantidade de promovidos*) PRAÇAS E (*quantidade de promovidos*) OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS

13. NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS TODAS AS PRAÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR PROMOVIDAS, NA GRANDE FLORIANÓPOLIS, A SE POSICIONAREM EM LOCAL DE DESTAQUE, A FIM DE RECEBEREM AS SUAS RESPECTIVAS DIVISAS.

14. CONVIDAMOS OS FAMILIARES PARA QUE, ACOMPANHADO DAS AUTORIDADES, REALIZEM A ENTREGA DAS INSÍGNIAS AOS PROMOVIDOS.

<LER DURANTE O ATO>

15. O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE PROMOVER, A CONTAR DE (*data, mês e ano*) (*local*):

Leitura do nome dos promovidos

16. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E OS FAMILIARES DOS PROMOVIDOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LOCAIS.

17. COM UMA CALOROSA SALVA DE PALMAS, CONVIDAMOS ÀS PRAÇAS PROMOVIDAS A RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

PROMOÇÃO AO PRIMEIRO POSTO

18. NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS OS ASPIRANTES À OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, PROMOVIDOS AO PRIMEIRO POSTO DA CARREIRA DOS OFICIAIS, A SE POSICIONAREM EM LOCAL DE DESTAQUE, A FIM DE RECEBEREM AS SUAS RESPECTIVAS INSÍGNIAS.

ASPIRANTES SE POSICIONAM EM FRENTE AO PALANQUE, POR ORDEM DE ANTIGUIDADE, VOLTADOS PARA AS AUTORIDADES, TOMAM POSIÇÃO DE SENTIDO E DESEMBAINHAM AS ESPADAS.

19. CONVIDAMOS OS FAMILIARES DOS PROMOVIDOS PARA, ACOMPANHADOS DAS AUTORIDADES, REALIZAREM A ENTREGA DAS INSÍGNIAS.

<LER DURANTE O ATO>

20. O GOVERNADOR DO ESTADO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE PROMOVER, A CONTAR DE *(data, mês e ano)*, AO POSTO DE 2º TENENTE, OS SEGUINTE ASPIRANTES-À-OFICIAL:

Leitura nos nomes dos promovidos

21. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E FAMILIARES PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES

22. CONVIDAMOS O SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, PARA QUE SE POSICIONE JUNTO AOS NOVOS OFICIAIS A FIM DE CONDUZIR O ATO.

(AGUARDA O CMTG BM CHEGAR, POSICIONAR-SE AO LADO MAIS À DIREITA DOS NOVOS OFICIAIS, TOMAR POSIÇÃO DE SENTIDO E DESEMBAINHAR A ESPADA)

23. A BANDEIRA NACIONAL SERÁ DESLOCADA À FRENTE DA TROPA.

COMANDANTE DA UNIDADE E 2º TENENTES, JÁ COM ESPADA DESEMBAINHADA, ACOMPANHAM OS COMANDOS DA TROPA

(SENTIDO - OMBRO ARMA)

AGUARDA A BANDEIRA CHEGAR, POSTANDO-SE EM FRENTE AOS COMPROMITENTES, CENTRALIZADO E DE COSTAS PARA O PÚBLICO

24. OS RECÉM-PROMOVIDOS 2º TENENTES, SOB O COMANDO DO COMANDANTE-GERAL, PRESTARÃO O COMPROMISSO PERANTE A BANDEIRA NACIONAL.

COMANDANTE DA UNIDADE COMANDA:

(ATENÇÃO, SENHORES OFICIAIS, PARA O COMPROMISSO, APRESENTAR ARMA)

COMPROMITENTES ABATEM ESPADAS, ENQUANTO CMT MANTÉM POSIÇÃO DE OMBRO ARMA E A BANDEIRA É DESFRALDADA

2º TENENTES BRADAM O COMPROMISSO:

"PERANTE A BANDEIRA DO BRASIL E PELA MINHA HONRA, PROMETO CUMPRIR OS DEVERES DE OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E DEDICAR-ME INTEIRAMENTE AO SEU SERVIÇO".

COMANDANTE DA UNIDADE COMANDA:

(OMBRO ARMA)

25. A BANDEIRA NACIONAL RETORNARÁ AO SEU LUGAR EM FORMA.

AGUARDA A BANDEIRA RETORNAR

(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

APÓS O TÉRMINO DESTA ATO, OS COMPROMITENTES EMBAINHAM ESPADAS, VOLTAM-SE AO SEU COMANDANTE E PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL, A QUAL SERÁ SEGUIDA DE UM APERTO DE MÃOS.

26. CONVIDAMOS O SENHOR COMANDANTE-GERAL E OS OFICIAIS PROMOVIDOS A RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

27. NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS OS OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, PROMOVIDOS ATÉ O POSTO DE TENENTE-CORONEL (em qual local, por ex. Na grande Fpolis.), A SE POSICIONAREM EM LOCAL DE DESTAQUE, A FIM DE RECEBEREM AS SUAS RESPECTIVAS INSÍGNIAS.

28. CONVIDAMOS OS FAMILIARES DOS PROMOVIDOS PARA, ACOMPANHADOS DAS AUTORIDADES, REALIZAREM A ENTREGA DAS INSÍGNIAS.

<LER DURANTE O ATO>

29. O GOVERNADOR DO ESTADO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE PROMOVER, A CONTAR DE 25 DE NOVEMBRO DE 2018,

NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

AO POSTO DE CAPITÃO BM

(leitura do nome dos promovidos)

AO POSTO DE MAJOR BM

(leitura do nome dos promovidos)

AO POSTO DE TENENTE CORONEL BM

(leitura do nome dos promovidos)

30. CONVIDAMOS OS FAMILIARES DOS PROMOVIDOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

31. COM UMA CALOROSA SALVA DE PALMAS, CONVIDAMOS OS OFICIAIS PROMOVIDOS A RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

PROMOÇÃO A CORONEL

53. SENHORAS E SENHORES, PASSAREMOS AGORA AO ATO DE PROMOÇÃO AO POSTO DE CORONEL, ÚLTIMO POSTO DA CARREIRA DOS MILITARES ESTADUAIS.

32. CONVIDAMOS A COMPARECER AO LOCAL PREVISTO PARA QUE RECEBAM SUAS RESPECTIVAS INSÍGNIAS.

(nome dos promovidos)

33. CONVIDAMOS OS FAMILIARES DOS PROMOVIDOS PARA, ACOMPANHADOS DAS AUTORIDADES, REALIZEM A ENTREGA DAS INSÍGNIAS.

<LER DURANTE O ATO>

34. O GOVERNADOR DO ESTADO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE PROMOVER, A CONTAR DE 25 de NOVEMBRO DE 2018, AO POSTO DE CORONEL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA:

(nome do(s) promovido(s))

35. CONVIDAMOS OS FAMILIARES DOS PROMOVIDOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

36. COM UMA CALOROSA SALVA DE PALMAS, CONVIDAMOS OS OFICIAIS PROMOVIDOS A RETORNAREM AO SEU LUGAR.

37. FARÁ USO DA PALAVRA, O EXMO. SENHOR *(nome da autoridade)*, COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

38. CONVIDAMOS PARA QUE FAÇA SEU PRONUNCIAMENTO O EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, *(nome da autoridade)*

39. A TROPA DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO.

40. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, AGRADECEM A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA E FAMILIARES, QUE COM SUAS PRESENÇAS, ABRILHANTARAM DE FORMA SIGNIFICATIVA ESTE EVENTO DE PROMOÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

41. CONVIDAMOS TODOS OS PRESENTES PARA PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BATISMO DOS PROMOVIDOS.

*BANDA EXECUTA CANÇÃO DO BOMBEIRO COMO FUNDO PARA LEITURA E CONCLUÍDA A MESMA
AUMENTA O TOM
<LER DURANTE O BATISMO>*

DESEJAMOS A TODOS, UMA BOA TARDE!!!!

2.2.10 Modelo de Roteiro da Solenidade de Aniversário do CBMSC

Na semana alusiva ao aniversário do CBMSC, que é comemorado no dia 26 de setembro, diversos eventos são realizados pelo Estado. Segue, abaixo, alguns dos atos que acontecem nesse período:

- Ato de entrega de medalhas e condecorações;
- Ato de entrega de título amigo do CBMSC;
- Missa alusiva ao aniversário do CBMSC;
- Eventos esportivos;
- Eventos para crianças,
- Solenidade em homenagem aos BBMM tombados em serviço.

01. REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

CARTÕES

02. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DESEJA AS BOAS VINDAS A TODOS, PARA NESTE MOMENTO, DARMOS INÍCIO A SOLENIDADE DE FORMATURA ALUSIVA AOS (xx) ANOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

03. A COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO FARÁ A SUA APRESENTAÇÃO AO SR (*nome da autoridade*), COMANDANTE GERAL DO CBMSC E SOLICITARÁ PERMISSÃO PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

*(SENTIDO – OMBRO ARMA – APRESENTAR ARMA)
CMT DO GPT APRESENTA-SE E RETORNA EM FORMA
(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA)*

04. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DO EXÉRCITO BRASILEIRO CONVIDAMOS A TODOS PARA CANTARMOS AS 1ª E 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, LETRA DE HORÁCIO NUNES PIRES E MÚSICA DE JOSÉ BRASÍLIO DE SOUZA.

*CANTAM HINO DE SC
(SENTIDO/DESCANSAR)*

LEITURA DO TEXTO ALUSIVO AOS (xx) ANOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

26 DE SETEMBRO DE (xxxx): DIA EM QUE O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA COMPLETA (xx) ANOS DE HISTÓRIA.

NAQUELA MANHÃ DE 26 DE SETEMBRO DE 1926, POSSIVELMENTE O GOVERNADOR EM EXERCÍCIO, BULCÃO VIANNA, NÃO PODERIA IMAGINAR O TAMANHO QUE A CORPORAÇÃO RECÉM INAUGURADA, EM FLORIANÓPOLIS, TERIA NOS (xx) ANOS DEPOIS. NEM QUE ELA SE ESTENDERIA, ALÉM DA CAPITAL, PARA TODAS AS REGIÕES DO ESTADO.

NESTES (xx) ANOS DE HISTÓRIA A CORPORAÇÃO CRESCEU, SE REINVENTOU E SE DIVERSIFICOU, GRAÇAS AO TRABALHO INCANSÁVEL DAQUELES QUE TRILHARAM O CAMINHO ANTES DE NÓS, TRABALHARAM ARDUAMENTE PARA QUE TIVÉSSEMOS HOJE UM CBMSC COM GRANDE ALCANCE TERRITORIAL, TECNOLOGIA, GARRA, CORAGEM E TÉCNICA, QUE COM SEUS PROJETOS INOVADORES É REFERÊNCIA PARA OUTROS ESTADOS.

É COM MUITA ALEGRIA QUE COMEMORAMOS ESTA HISTÓRIA, JUNTO DOS NOSSOS IGUAIS, BOMBEIROS MILITARES E COMUNITÁRIOS, GUARDA-VIDAS E FUNCIONÁRIOS CIVIS, QUE LABUTAM DIARIAMENTE PELA SEGURANÇA DAS PESSOAS, DA NATUREZA E DO PATRIMÔNIO.

PARABÉNS CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA! (XX) ANOS DEDICADOS A SALVAR VIDAS!

ATO DE ENTREGA DE MEDALHAS

5. CONVIDAMOS OS BOMBEIROS MILITARES AGRACIADOS COM AS MEDALHAS MÉRITO COMUNITÁRIO E CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO:

6. CONVIDAMOS O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS MEDALHAS.

(LER ENQUANTO RECEBEM A MEDALHA)

BANDA TOCA AO FUNDO

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, EM RECONHECIMENTO AOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS, RESOLVE CONFERIR A MEDALHA CORONEL CARLOS HUGO STOCCLER DE SOUZA, 50 ANOS DE SALVAMENTO AQUÁTICO E A MEDALHA MÉRITO COMUNITÁRIO AOS BOMBEIROS MILITARES: (FAZER LEITURA DO NOME DE TODOS QUE ESTÃO RECEBENDO A MEDALHA)

A MEDALHA MÉRITO COMUNITÁRIO É CONCEDIDA COMO RECONHECIMENTO AO DESTAQUE NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE REAIS BENEFÍCIOS PARA O

DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS E PARA A APROXIMAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE EM GERAL E A CORPORACÃO.

A MEDALHA CORONEL CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA É CONCEDIDA COMO RECONHECIMENTO A INESTIMÁVEL CONTRIBUIÇÃO AO SERVIÇO DE SALVAMENTO AQUÁTICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

7. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, QUE REALIZARAM A ENTREGA DAS COMENDAS PARA QUE RETORNEM AO SEUS LOCAIS.

8. OS AGRACIADOS, SOB O COMANDO DO *(nome da autoridade)*, COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PRESTARÃO CONTINÊNCIA A BANDEIRA NACIONAL.

CMTG PARA OS AGRACIADOS: SENTIDO/OMBRO ARMA

9. A BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA DE HONRA, DESLOCAR-SE-Á PARA O LOCAL PREVISTO.

(COMANDANTE DO GRUPAMENTO: SENTIDO/OMBRO ARMA)

*(CMTG PARA OS RECIPIENDÁRIOS: EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA, APRESENTAR ARMAS/
BANDA EXECUTA DOBRADO/ OMBRO ARMA
DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR*

CMT GRUPAMENTO: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR

10. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E O COMANDANTE-GERAL A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

11. CONVIDAMOS OS BOMBEIROS MILITARES AGRACIADOS COM A MEDALHA MÉRITO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO:

(NOME DOS AGRACIADOS)

12. CONVIDAMOS O SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, O COMANDANTE-GERAL E O SUBCOMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS MEDALHAS.

(LER ENQUANTO RECEBEM A MEDALHA)
BANDA TOCA AO FUNDO

A MEDALHA MÉRITO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS É CONCEDIDA COMO RECONHECIMENTO AO DESTAQUE NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE REAIS BENEFÍCIOS PARA A CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E PÂNICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

13. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, QUE REALIZARAM A ENTREGA DAS COMENDAS PARA QUE RETORNEM AO SEUS LOCAIS.

14. OS AGRACIADOS, SOB O COMANDO DO *(nome da autoridade)*, COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PRESTARÃO CONTINÊNCIA A BANDEIRA NACIONAL.

(COMANDANTE DO GRUPAMENTO: SENTIDO/OMBRO ARMA)

(NESTE MOMENTO O CMTG À DIRETA DOS AGRACIADOS COMANDARÁ SENTIDO/OMBRO ARMA) – APÓS, LER O PRÓXIMO ITEM:

*CMTG: SENHORES AGRACIADOS, EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA APRESENTAR ARMA/OMBRO ARMA
(BANDA DE MÚSICA)*

15. A BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA, RETORNARÁ AO SEU LOCAL EM FORMA.

*DEPOIS QUE A BANDEIRA CHEGAR AO EU LOCAL EM FORMA:
CMT GRUPAMENTO: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR*

*AGRACIADOS SOB COMANDO DO CMTG: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR
E VOLTAM AOS SEUS LOCAIS*

16. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E O COMANDANTE-GERAL A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

(DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR)

ATO DE ENTREGA DA COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO IMPERADOR DOM PEDRO II

17. A COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO IMPERADOR DOM PEDRO II É A MAIS ELEVADA HONRARIA INSTITUCIONAL, E TEM O OBJETIVO DE CONDECORAR MILITARES E CIVIS, BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, CREDORES DE RECONHECIMENTO POR SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS E SOCIAIS, E AQUELES QUE, POR SUAS QUALIDADES OU VALORES EM RELAÇÃO À INSTITUIÇÃO, FOREM JULGADOS MERECEDORES DA HONRARIA.

18. CONVIDAMOS O SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* E O CORONEL BOMBEIRO MILITAR DA RESERVA REMUNERADA *(nome da autoridade)*, AGRACIADOS COM A COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO IMPERADOR DOM PEDRO II PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO.

19. CONVIDAMOS O SR COMANDANTE-GERAL, *(nome da autoridade)*, PARA REALIZAR A ENTREGA DAS COMENDAS.

20. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E AUTORIDADES A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

ATO DE ENTREGA DO TÍTULO HONORÍFICO AMIGO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

21. O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES, E DE ACORDO COM QUE PROPÕE O CONSELHO DE MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, RESOLVE CONCEDER O TÍTULO HONORÍFICO AMIGO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PARA O ENGRANDECIMENTO MORAL E MATERIAL DA CORPORACÃO, ÀS SEGUINTE PERSONALIDADES:

(CHAMAR UM DE CADA VEZ – CHAMA A AUTORIDADE E LÊ O MOTIVO PELA QUAL ELA ESTÁ RECEBENDO A HONRARIA)

BANDA TOCA AO FUNDO

SENHOR *(nome do agraciado)*

EXEMPLO DE TEXTO:

COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAÇADOR. COM UMA VISÃO INOVADORA E VOLTADA AO CIDADÃO, VIABILIZOU UMA PARCERIA ENTRE O CBMSC, A PREFEITURA DE CAÇADOR E O CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAÇADOR, FAZENDO COM QUE A UNIÃO DOS ESFORÇOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES, PROPORCIONASSE UM SERVIÇO DE MAIOR QUALIDADE À POPULAÇÃO.

REPRESENTANDO A AFAPOM *(nome do agraciado)*

EXEMPLO DE TEXTO:

PELOS SERVIÇOS REALIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DE AMPARO AOS POLICIAIS MILITARES AOS BOMBEIROS MILITARES ATIVOS E INATIVOS, EM DIVERSAS SITUAÇÕES DE NECESSIDADES RELACIONADAS AO BEM-ESTAR SOCIAL DE SEUS INTEGRANTES.

CORONEL PM *(nome do agraciado)*

EXEMPLO DE TEXTO:

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CASA MILITAR DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. PELA PROXIMIDADE FIRMADA ENTRE A CASA MILITAR E O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, ESTREITANDO OS LAÇOS, MINIMIZANDO OS ESFORÇOS E MAXIMIZANDO OS RESULTADOS, TUDO EM PROL DA SOCIEDADE CATARINENSE

22. CONVIDAMOS O SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR PARA REALIZAREM A ENTREGA DOS TÍTULOS.

23. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E AUTORIDADES A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

24. FARÁ USO DA PALAVRA O EXMO SR (nome da autoridade), COMANDANTE GERAL DO CBMSC.

25. OUVIREMOS O PRONUNCIAMENTO DO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, (nome da autoridade)

26. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DO EXÉRCITO BRASILEIRO, CONVIDAMOS TODOS OS PRESENTES PARA CANTARMOS A CANÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

(CMT DE GPT: SENTIDO/CANÇÃO DO BOMBEIRO/DESCANSAR)

27. O GRUPAMENTO FORMADO DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO SR CORONEL (nome da autoridade), COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

(CMT DE GPT: SENTIDO/DIREITA VOLVER/OMBRO ARMA)

28. O COMANDO-GERAL AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, BOMBEIROS COMUNITÁRIOS E MIRINS, MILITARES ESTADUAIS E FEDERAIS, ESPECIALMENTE A BANDA DE MÚSICA DO EXÉRCITO BRASILEIRO, A QUAL ABRILHANTOU SOBREMANEIRA ESTA SOLENIDADE.

2.2.10.1 Modelo de Roteiro da Solenidade em homenagem aos Bombeiros Militares Tombados em serviço

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

SENHORAS, SENHORES, BOA TARDE!

OBS: AUTORIDADES RECEPCIONADAS PELO CERIMONIAL E JÁ ENCAMINHADAS PARA O PALANQUE OFICIAL.

01 - COM A PRESENÇA DO EXMO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, (nome da autoridade), E DO COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, (nome da autoridade), SAUDAMOS E REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(CARTÕES)

02. O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, DESEJA AS BOAS VINDAS A TODOS OS PRESENTES, PARA NESTE MOMENTO, DARMOS INÍCIO A SOLENIDADE EM HOMENAGEM A MEMÓRIA DOS BOMBEIROS MILITARES TOMBADOS EM SERVIÇO.

03. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO, (nome do comandante) APRESENTARÁ O GRUPAMENTO AO CORONEL BM (nome da autoridade) COMANDANTE-GERAL DO CBMSC E SOLICITARÁ PERMISSÃO PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

(CORNETA: SENTIDO, OMBRO ARMAS, APRESENTAÇÃO DA TROPA, ENTRA EM FORMA, DESCANSAR ARMAS, DESCANSAR)

04. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR, CONVIDAMOS A TODOS PARA CANTARMOS AS 1ª E 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

(CORNETA: SENTIDO/DESCANSAR)

05 – LEITURA DA SINOPSE

NO DIA 26 DE SETEMBRO COMEMORA-SE O ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, E COMO PARTE INTEGRANTE DOS EVENTOS RELATIVOS A ESTA DATA, REALIZA-SE ESTA SOLENIDADE.

NESTE FINAL DE MÊS, UMA PAUSA SE FAZ NECESSÁRIA:

É A HORA DE LEMBRAR E DE REVERENCIAR OS QUE JÁ NÃO ESTÃO MAIS CONOSCO, MAS ESTÃO VIVOS NA MEMÓRIA DOS FAMILIARES E DOS COMPANHEIROS DE FARDA, QUE NÃO OS ESQUECERÃO JAMAIS.

HOJE É O DIA DE HOMENAGEAR AQUELES QUE, COM O COMPROMETIMENTO DA PRÓPRIA VIDA, SUSTENTAM AS COLUNAS E A HONRA DESTA CORPORÇÃO.

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA REVERENCIA A MEMÓRIA DESTES HOMENS QUE, COM SEUS ATOS DE BRAVURA, NOS FAZEM SENTIR ORGULHO DE ENVERGAR A FARDA QUE UM DIA VESTIU ESTES HERÓIS. ELES JAMAIS SERÃO ESQUECIDOS.

06- NESTE MOMENTO, CADETES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR CONDUZIRÃO, EM PASSO MARCADO, ATÉ O CENTRO DO PALANQUE, DUAS COROAS DE FLORES EM HOMENAGEM AOS BOMBEIROS MILITARES CATARINENSES TOMBADOS EM SERVIÇO E AO PATRONO DOS CORPOS DE BOMBEIROS DO BRASIL, DOM PEDRO II. AO MONUMENTO DOS BOMBEIROS TOMBADOS EM SERVIÇO TAMBÉM SERÁ CONDUZIDA UMA PLACA EM HOMENAGEM AO *(nome do(s) bombeiros (s) tombados no último ano)*.

(SENTIDO/OMBRO ARMA/DESCANSAR ARMAS)

(CORNETA: SENTIDO. BANDA: EXECUTA UMA MARCHA FÚNEBRE – OS 06 (SEIS) CADETES SAEM DO MUSEU DO CEBM E SE POSTAM NO CENTRO DO PALANQUE E ALI FICAM EM POSIÇÃO DE SENTIDO OS OUTROS 6 CADETES SAEM DE LOCAL PRÓXIMO DA BIBLIOTECA E SE POSTAM EM FRENTE AO PALANQUE E ALI FICAM EM POSIÇÃO DE SENTIDO.

07. PARA ENALTECER ESTE MOMENTO, CONVIDAMOS O *(nome da autoridade)*, PARA FAZER A LEITURA DE SUA MENSAGEM, EM HOMENAGEM AOS BOMBEIROS MILITARES TOMBADOS EM SERVIÇO.

8- A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR TOCARÁ A CANÇÃO MAIS PERTO, MEU DEUS, DE TI. LETRA DE SARAH FLOWER ADAMS.

9 – NESTE MOMENTO, SERÁ LIDA A NOMINATA DOS BOMBEIROS MILITARES TOMBADOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER.

(SENTIDO/DESCANSAR)

(LER A NOMINATA DOS MORTOS EM SERVIÇO ENQUANTO A BANDA EXECUTA A PEÇA)

(SALVA DE TIROS/OMBRO ARMA/TOQUE DE SILÊNCIO/APRESENTAR ARMAS)

(AO FINAL DA EXECUÇÃO DA PEÇA PELA BANDA DE MÚSICA O CMT DA GUARDA FÚNEBRE dará os comandos para a guarda fúnebre PARA EXECUTAR A SALVA DE TIROS)

(AO FINAL DA SALVA DE TIROS, SERÁ DADO O TOQUE DE SILÊNCIO PELO CORNETEIRO)

GRUPAMENTO PERMANECE EM APRESENTAR ARMAS

10 – OS CADETES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR CONDUZIRÃO, EM PASSO MARCADO, UMA COROA DE FLORES ATÉ O BUSTO DO IMPERADOR DOM PEDRO II, E UMA COROA DE FLORES E A PLACA EM HOMENAGEM AO *(nome do(s) bombeiro(s) tombado no último ano)*, ATÉ O MONUMENTO QUE HOMENAGEIA OS BOMBEIROS MILITARES TOMBADOS EM SERVIÇO.

*(DESLOCA EM APRESENTAR ARMAS/
OMBRO ARMA)*

11 – CONVIDAMOS O COMANDANTE-GERAL DO CBMSC, ACOMPANHADO DO *(nome do familiar do(s) tomando(s))* , PARA RECEBEREM A COROA DE FLORES E A PLACA QUE HOMENAGEIA O *(nome do(s) militar(es) tombado(s))* E A COLOCAREM JUNTO AO OBELISCO.

(DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR)

(O COMANDANTE-GERAL, ACOMPANHADO DO nome do familiar do(s) tomando(s) PERMANECE JUNTO AO OBELISCO POR UM TEMPO, E APÓS RETORNA AO DISPOSITIVO).

12- SENHORAS E SENHORES, FARÁ USO DA PALAVRA O *(nome do capelão)*, CAPELÃO DA POLÍCIA MILITAR, PARA TRANSMITIR SUA MENSAGEM.

13- SENHORAS E SENHORES, FARÁ USO DA PALAVRA, O EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS, *(nome da autoridade)*.

14- SENHORAS E SENHORES FARÁ USO DA PALAVRA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA *(nome da autoridade)*.

15- CONVIDAMOS A TODOS OS PRESENTES, PARA ACOMPANHADOS DA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR, CANTARMOS A CANÇÃO DO BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA.

(SENTIDO/DESCANSAR)

16- NESTE MOMENTO, O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO FARÁ A APRESENTAÇÃO DO GRUPAMENTO AO EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL, SOLICITANDO PERMISSÃO PARA O TÉRMINO DA SOLENIDADE.

(CORNETEIRO: SENTIDO-OMBRO ARMAS/DESCANSAR ARMAS – DESCANSAR)

17- ENCERRANDO A SOLENIDADE, O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE O COMPARECIMENTO DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, E A TODOS, QUE COM SUAS PRESENÇAS, ABRILHANTARAM DE FORMA SIGNIFICATIVA ESTE ATO.

TENHAM TODOS UMA BOA TARDE!

2.2.11 Modelo de Roteiro da Solenidade de passagem de comando

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

SENHORAS E SENHORES BOM DIA, EM POSIÇÃO DE RESPEITO ACOMPANHAREMOS A INCORPORAÇÃO DAS BANDEIRAS A TROPA.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

BANDA EXECUTA ALVORADA DE LO SCHIAVO E CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO DURANTE DESLOCAMENTO DA GUARDA BANDEIRA

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA O HINO NACIONAL, ENQUANTO OS MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIAS INDIVIDUAIS E A TROPA APRESENTA ARMA – AO FINAL DO HINO APENAS A ASSISTÊNCIA DESFAZ CONTINÊNCIA

GUARDA BANDEIRA ENTRA EM FORMA, ENQUANTO A TROPA MANTÉM OLHAR FIRME ACOMPANHANDO O DESLOCAMENTO DAS BANDEIRAS

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

RECEPÇÃO DAS MAIS ALTAS AUTORIDADES:

A) SENHORAS E SENHORES, ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, (nome do comandante).

RECEPCIONA O CMTG, O COMANDANTE DA OBM QUE SEDIA A FORMATURA

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DO CMTG E BANDA EXECUTA EXÓRDIO FELICIANO NUNES PIRES MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL DE RECEPÇÃO, VOLTADOS AO CMTG

(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

COMANDANTE DA OBM

ENCAMINHA O CMTG PARA O LOCAL DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

B) SENHORAS E SENHORES, BOM DIA, FAZ-SE PRESENTE NESTE QUARTEL, O EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, (nome da autoridade).

(SENTIDO - OMBRO ARMA)

CORNETEIRO EXECUTA TOQUE DE PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO

(APRESENTAR ARMA)

EXECUTA EXÓRDIO: INTRODUÇÃO DO HINO ESTADUAL
DEMAIS AUTORIDADES SE DESLOCAM AO PALANQUE DE AUTORIDADES

01. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO, (*nome do comandante*) APRESENTARÁ AO GOVERNADOR DO ESTADO, O EFETIVO PRONTO PARA A REVISTA À TROPA.

CMT DO GPT SE DESLOCA E SE APRESENTA AO GOVERNADOR
TROPA AINDA EM POSIÇÃO DE APRESENTAR ARMA
 (OLHAR A DIREITA)
BANDA EXECUTA A MARCHA DOS CONSULES
REVISTA DA TROPA: DA POSIÇÃO JUNTO AO CERRA FILA O CMT DO GPT COMANDA
 (OLHAR EM FRENTE - OMBRO ARMA)

02. RECEPCIONAM, O EXMO SR GOVERNADOR DO ESTADO, O EXMO. SR COMANDANTE-GERAL E O SR SUBCOMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS.

AUTORIDADES DESLOCAM-SE AO PALANQUE
CMT DO GPT SE DESLOCA PARA A FRENTE DO PALANQUE E COMANDA:
 (DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)
CMT DO GPT AGUARDA PARA INÍCIO DA SOLENIDADE

03. SENHORAS, SENHORES, BOM DIA!

04. REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

CARTÕES

05. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DESEJA AS BOAS VINDAS A TODOS PARA, NESTE MOMENTO, DARMOS INÍCIO A SOLENIDADE DE PASSAGEM DE COMANDO-GERAL.

06. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO (*nome do comandante*), FARÁ A APRESENTAÇÃO AO EXMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

(SENTIDO – OMBRO ARMA – APRESENTAR ARMA)
CMT DO GPT APRESENTA-SE
 (OMBRO ARMA)
RETORNA EM FORMA
 (DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

07. TEXTO DE CONTEXTUALIZAÇÃO

O COMANDAMENTO É A MAIS NOBRE MISSÃO A SER ATRIBUÍDA A UM MILITAR, POIS EXIGE DESTE TODO O CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ACUMULADOS EM SUA CARREIRA, ALIADOS AOS ENSINAMENTOS ADQUIRIDOS AO LONGO DA VIDA.

O CUIDADO COM A CONSTANTE ATUALIZAÇÃO, O CONTÍNUO APERFEIÇOAMENTO E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, TORNAM-SE ENTÃO, FERRAMENTAS PODEROSAS NA CONSTRUÇÃO DA LIDERANÇA.

PARA EXERCER O COMANDO-GERAL DA CORPORACÃO, AINDA MAIOR É A EXPECTATIVA DAS DEMAIS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS E PRINCIPALMENTE DE TODA A TROPA SUBORDINADA.

DESDE SUA CRIAÇÃO, EM 26 DE SETEMBRO DE 1926, O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, ENALTECE OS ATOS DE PASSAGEM DE COMANDO, FORTALECENDO OS CONCEITOS E TRADIÇÕES MILITARES, AO RECONHECER OS FEITOS DO OFICIAL QUE DEIXA O COMANDO, AO TEMPO EM QUE APRESENTA E DESEJA AS BOAS VINDAS AO OFICIAL QUE ASSUME O MAIS ALTO POSTO DA CORPORAÇÃO.

08. CONVIDAMOS A TODOS PARA CANTARMOS AS 1ª E 4ª ESTROFES DO HINO DE SANTA CATARINA, LETRA DE HORÁCIO NUNES E MÚSICA DE JOSÉ BRAZILÍCIO DE SOUZA.

(SENTIDO)
CANTAM O HINO DE SC
 (DESCANSAR)
COLOCAÇÃO DOS SUPEDÂNEOS. PELA EQUIPE DE APOIO

09. CONVIDAMOS O CORONEL BM (*nome da autoridade*), COMANDANTE-GERAL A SER SUBSTITUÍDO, PARA TOMAR SEU LUGAR NO DISPOSITIVO.

(O COMANDANTE SUBSTITUÍDO SOBE NO SUPEDÂNEO A DIREITA DO PALANQUE, DE FRENTE PARA A TROPA – DESEMBAINHA A ESPADA – AGUARDA O COMANDO DE TROPA EM POSIÇÃO DE DESCANSAR)

10. LEITURA DO ATO DE EXONERAÇÃO:

O GOVERNADOR DO ESTADO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE: EXONERAR DO CARGO DE COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, (*nome da autoridade*), CORONEL BM, A CONTAR DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

ASSINA (*nome do governador*),
 GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

11. NESTE MOMENTO SERÁ FEITA A LEITURA DO ELOGIO AO COMANDANTE SUBSTITUÍDO.

12. CONVIDAMOS O SENHOR CORONEL (*nome da autoridade*) COMANDANTE QUE ASSUME A FUNÇÃO, PARA TOMAR LUGAR NO DISPOSITIVO.

(NOVO COMANDANTE SOBE NO SUPEDÂNEO A ESQUERDA DO PALANQUE, DE FRENTE PARA A TROPA – DESEMBAINHA A ESPADA – AGUARDA O COMANDO DE TROPA EM POSIÇÃO DE DESCANSAR)

13. LEITURA DO ATO DE NOMEAÇÃO

O GOVERNADOR DO ESTADO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE: NOMEAR PARA EXERCER O CARGO DE COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, *(nome da autoridade)*, **CORONEL BM**, A CONTAR DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

ASSINA *(nome do governador)*,
GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

14. LEITURA DO CURRÍCULUM VITAE DO NOVO COMANDANTE-GERAL:

Mestre de Cerimônias faz leitura do Curriculum

15. CONVIDAMOS O SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO PARA POSICIONAR-SE, A FIM DE PRESIDIR O ATO.

(GOVERNADOR SOBE NO SUPEDÂNEO CENTRAL, DE FRENTE PARA A TROPA, BRAÇOS ESTENDIDOS AO LONGO DO CORPO – AGUARDA O COMANDO DE TROPA)

16. A BANDEIRA NACIONAL COM A SUA GUARDA SERÁ DESLOCADA PARA O LOCAL PREVISTO.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)
OFICIAIS ENVOLVIDOS NO ATO OBEDECEM COMANDOS DE TROPA
GOVERNADOR PERMANECE EM POSIÇÃO DE RESPEITO, COM BRAÇOS ESTENDIDOS AO LONGO DO CORPO
BANDEIRA NACIONAL DESLOCA ATÉ EM FRENTE AO GOVERNADOR E PARA DE FRENTE PARA O PALANQUE

17. NESTE MOMENTO SERÁ PROCEDIDA A PASSAGEM DO COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

BANDEIRA NACIONAL E GOVERNADOR PERMANECEM EM OMBRO ARMA/POSIÇÃO DE RESPEITO DURANTE TODO O ATO
*CMT SUBSTITUÍDO, EM OMBRO ARMA, BRADA: “ENTREGO O CARGO DE COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA AO CORONEL *(nome do novo cmt)*”.*
CMT SUBSTITUTO, EM OMBRO ARMA, BRADA: “ASSUMO O CARGO DE COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA”.
A SEGUIR, VOLTAM-SE UM PARA O OUTRO, ABATEM ESPADA.
BANDA EXECUTA 8 COMPASSOS DA “GRANADEIRA”
APÓS, OS DOIS OFICIAIS DESFAZEM O MOVIMENTO E VOLTAM-SE PARA A TROPA, PERMANECENDO EM OMBRO ARMA ATÉ QUE A BANDEIRA RETORNE EM FORMA.

18. A BANDEIRA NACIONAL E SUA GUARDA RETORNARÃO AO SEU LUGAR EM FORMA.

(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

19. NESTE MOMENTO O SENHOR GOVERNADOR FARÁ A ENTREGA DA ESPADA, SÍMBOLO DO CARGO DE COMANDANTE-GERAL AO *(nome novo cmt)*, COMANDANTE EM-POSSADO.

20. CONVIDAMOS O GOVERNADOR DO ESTADO PARA RETORNAR AO PALANQUE OFICIAL.

(FAZER A RETIRADA DOS TRÊS SUPEDÂNEOS)

21. O NOVO COMANDANTE-GERAL, ACOMPANHADO DO COMANDANTE SUBSTITUÍDO, PASSARÁ EM REVISTA À TROPA.

(SENTIDO– OMBRO ARMA)

O COMANDANTE SUBSTITUÍDO COM A ESPADA EMBAINHADA E O SUBSTITUTO COM ESPADA EM OMBRO ARMA

TÃO LOGO O COMANDANTE EMPOSSADO ATINJA A TESTA DA TROPA POSTADA, SERÁ ORDENADO O TOQUE DE "OLHAR À DIREITA"

(OLHAR À DIREITA)

TODA A TROPA, EXCETO A GUARDA BANDEIRA, VOLTA A FACE PARA O NOVO COMANDANTE E O ACOMPANHAM COM O OLHAR FIRME ATÉ QUE ATINJA A RETAGUARDA DA TROPA O NOVO COMANDANTE, COM SUA ESPADA EM OMBRO ARMA, DESLOCAR-SE-Á PELA FRENTE DA TROPA E O SUBSTITUÍDO A SUA DIREITA

AO ATINGIREM AS BANDEIRAS NACIONAL E ESTADUAL, FARÃO ALTO E PRESTARÃO A CONTINÊNCIA INDIVIDUAL ÀQUELES SÍMBOLOS (O NOVO COMANDANTE ABATERÁ ESPADA); APÓS A REVISTA SERÁ ORDENADO O TOQUE DE "OLHAR FRENTE".

(OLHAR FRENTE – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

OS COMANDANTES (COM ESPADAS EMBAINHADAS) CUMPRIMENTAR-SE-ÃO E DESLOCAR-SE-ÃO AO PALANQUE DE AUTORIDADES

22. OS COMANDANTES SUBSTITUTO E SUBSTITUÍDO FARÃO SUAS APRESENTAÇÕES AO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO.

OS COMANDANTES APRESENTAR-SE-ÃO PARA O GOVERNADOR

CMT SUBSTITUÍDO: "CORONEL BM ONIR MOCELLIN APRESENTO-ME POR HAVER ENTREGUE O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

CMT SUBSTITUTO: "CORONEL BM JOÃO VALÉRIO BORGES APRESENTO-ME POR HAVER ASSUMIDO O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

23. CONVIDAMOS PARA FAZER USO DA PALAVRA O COMANDANTE SUBSTITUÍDO, (nome do cmt substituído).

24. AS INSTITUIÇÕES MILITARES, TRADICIONALMENTE, COMO FORMA DE VALORIZAR OS COMANDANTES QUE PASSAM A FAZER PARTE DE SUAS HISTÓRIAS, COSTUMAM MANTER UMA GALERIA DE EX-COMANDANTES. ASSIM SENDO, CONVIDAMOS O NOVO COMANDANTE-GERAL E O COMANDANTE SUBSTITUÍDO ACOMPANHADOS DO SENHOR GOVERNADOR E DO SENHOR SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, PARA REALIZAREM O DESCERRAMENTO DO RETRATO QUE FARÁ PARTE DA GALERIA DE COMANDANTES DO COMANDO-GERAL. ALÉM DISSO, O COMANDANTE SUBSTITUÍDO RECEBERÁ A BANDEIRA-INSÍGNIA DO COMANDANTE-GERAL, QUE FOI HASTEADA DURANTE O PERÍODO QUE SE FEZ PRESENTE NO COMANDO-GERAL.

CONVIDAMOS TAMBÉM A SENHORA (*nome esposa do cmt substituído*) E SEUS FAMILIARES, ASSIM COMO A SENHORA (*nome da esposa do novo cmt*), ESPOSA DO NOVO COMANDANTE-GERAL, PARA ACOMPANHAREM O ATO.

ENTREGA DE BUQUE DE FLORES ÀS ESPOSAS
ENTREGA DO MACHADO E DA BANDEIRA

25. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E SEUS FAMILIARES PARA RETORNAREM AO PALANQUE OFICIAL.

26. SENHORAS E SENHORES, OUVIREMOS O PRONUNCIAMENTO DO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO, (*nome da autoridade*)

27. O GRUPAMENTO FORMADO DESFILARÁ EM CONTINÊNCIA AO NOVO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

O COMANDANTE-GERAL DEVERÁ OCUPAR UM LUGAR DE DESTAQUE EM FRENTE AO PALANQUE. PARA ASSISTIR AO DESFILE DA TROPA:

(SENTIDO – OMBRO ARMA – ORDINÁRIO MARCHE)

FICA DISPENSADA A APRESENTAÇÃO À AUTORIDADE QUE PRESIDE A CERIMÔNIA PARA SOLICITAR PERMISSÃO PARA DAR DESTINO À TROPA

AO FINAL DO DESFILE PARTE DA TROPA SE DIRIGE PARA FORA DO LOCAL DA SOLENIDADE

(BANDA/CMT GPT/CORNETEIRO/EM/GD BANDEIRA)

(ALTO – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

A DESINCORPORAÇÃO DAS BANDEIRAS OCORRERÁ FORA DO LOCAL DA SOLENIDADE

28. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE AS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, IMPRENSA E DEMAIS CONVIDADOS QUE PRESTIGIARAM ESTA SOLENIDADE E CONVIDA A TODOS PARA PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BATISMO DOS COMANDANTES SUBSTITUÍDO E SUBSTITUTO

(Banda executa canção do bombeiro como fundo para leitura e concluída a mesma aumenta o tom)

29. BOMBEIROS DO FOGO:

NESTE TEU BATISMO SIMBÓLICO, O TEU ENCONTRO COM DOIS ELEMENTOS DA NATUREZA QUE BEM CARACTERIZAM A TUA PRINCIPAL MISSÃO: O FOGO E A ÁGUA.

QUE A ÁGUA, MAIS QUE UM AGENTE EXTINTOR, REPRESENTA NA TUA VIDA, O ELEMENTO PURIFICADOR QUE POSSA MANTER LÍMPIDA E ÍNTEGRA A TUA CONSCIÊNCIA E A TUA CONDUTA.

E O FOGO, MAIS QUE UM AGENTE DESTRUIDOR, REPRESENTA A CHAMA ETERNA DO NOSSO INFINDÁVEL IDEAL: VIDAS ALHEIAS, RIQUEZA SALVAR!
BOMBEIROS AO COMBATE!

PALANQUE

Autoridade que conduz o evento de
transmissão do cargo



Cmt sucedido



Cmt sucessor



Bandeira Nacional com
sua guarda

2.2.12 Modelo de Roteiro da Solenidade alusiva ao dia 2 de julho – Dia nacional do bombeiro

Nas comemorações alusivas ao dia nacional do bombeiro, que é comemorado no dia 2 de julho, são realizados nos quartéis dos Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina os atos descritos abaixo:

- Ato de entrega de medalhas e condecorações;
- Ato de entrega do título honorífico amigo do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;
- Realização da semana de prevenção contra incêndios.

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

1. SENHORAS E SENHORES BOA TARDE, EM POSIÇÃO DE RESPEITO ACOMPANHAREMOS A INCORPORAÇÃO DAS BANDEIRAS À TROPA.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

BANDA EXECUTA ALVORADA DE LO SCHIAVO E CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO DURANTE
DESLOCAMENTO DA GUARDA BANDEIRA

(APRESENTAR ARMA)

BANDA EXECUTA O HINO NACIONAL, ENQUANTO OS MILITARES DA ASSISTÊNCIA PRESTAM
CONTINÊNCIAS INDIVIDUAIS E A TROPA APRESENTA ARMA – AO FINAL DO HINO APENAS A ASSISTÊNCIA
DESFAZ CONTINÊNCIA

GUARDA BANDEIRA ENTRA EM FORMA, ENQUANTO A TROPA MANTÉM OLHAR FIRME ACOMPANHANDO O
DESLOCAMENTO DAS BANDEIRAS

(OMBRO ARMA – DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

2. SENHORAS E SENHORES BOA TARDE

3. COM A PRESENÇA DO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, NESTO ATO REPRESENTANDO O EXMO SR GOVERNADOR DO ESTADO, *(nome da autoridade)* E DO SUBCOMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, CORONEL BM *(nome da autoridade)*, SAUDAMOS E REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(LER FICHAS DAS AUTORIDADES PRESENTES)

4. O SUBCOMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, CORONEL BM (*nome da autoridade*) DESEJA AS BOAS VINDAS A TODOS PARA, NESTE MOMENTO, DARMOS INÍCIO A SOLENIDADE ALUSIVA AO DIA NACIONAL DO BOMBEIRO.

5. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO, CAP BM (*nome do cmt do grupamento*) APRESENTARÁ O GRUPAMENTO AO SR CEL BM (*nome do subcomandante geral*), SUBCOMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR E SOLICITARÁ PERMISSÃO PARA O INÍCIO DA SOLENIDADE.

(CMT GPT: SENTIDO/OMBRO ARMA/APRESENTAÇÃO DA TROPA/APRESENTAR ARMA /OMBRO ARMA/DESCANSAR ARMA/DESCANSAR)

6. O DIA NACIONAL DO BOMBEIRO, COMEMORADO EM TODO O PAÍS, FOI INSTITUÍDO PELO DECRETO FEDERAL NÚMERO 35.309, DE 2 DE ABRIL DE 1954, PARA MARCAR OS 98 ANOS DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE COMBATE A INCÊNDIO INICIADO EM 2 DE JULHO DE 1856. NA DATA, O MONARCA DOM PEDRO II ASSINOU O DECRETO IMPERIAL NR. 1775, QUE REGULAMENTOU PELA PRIMEIRA VEZ O SERVIÇO DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS NO BRASIL E CRIOU O CORPO DE BOMBEIROS PROVISÓRIO DA CORTE.

7. A MESMA LEGISLAÇÃO INSTITUIU QUE NA SEMANA EM QUE O 2 DE JULHO ESTIVER COMPREENDIDO DEVA SER REALIZADA, AINDA, A SEMANA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO, VISANDO ATIVIDADES QUE MINIMIZAM A OCORRÊNCIA DE SINISTROS.

8. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, CONVIDAMOS A TODOS PARA CANTAREM A 1ª E A 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

(CMT GPT: SENTIDO/DESCANSAR)

9. ATO DE ENTREGA DO TÍTULO HONORÍFICO AMIGO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

10. O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES, E DE ACORDO COM QUE PROPÕE O CONSELHO DE MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, RESOLVE CONCEDER O TÍTULO HONORÍFICO AMIGO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PARA O

ENGRANDECIMENTO MORAL E MATERIAL DA CORPORAÇÃO, ÀS SEGUINTE PERSONALIDADES:

11. CONVIDAMOS O EXMO SR *(nome da autoridade que receberá o título)* PARA OCUPAR O LOCAL PREVISTO.

(LER TEXTO ABAIXO COM A AUTORIDADE EM LOCAL DE DESTAQUE)

BANDA TOCA AO FUNDO

EXEMPLO DE TEXTO:

O EXCELENTÍSSIMO SR *(nome da autoridade que receberá o título)*, PARALELAMENTE AOS IMENSOS DESAFIOS DA SAÚDE NO ESTADO, VEM MOSTRANDO UMA VISÃO FOCADA NO CIDADÃO E NA EFICIÊNCIA DA MÁQUINA PÚBLICA, NO TOCANTE A GESTÃO INTEGRADA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO ESTADO, ENTRE SAMU E O CBMSC. SEM CONTAR A ANTERIOR PARCERIA DE SUCESSO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E O CBMSC, ESTE NOVO MODELO DE GESTÃO INTEGRADA DO APH JÁ VEM RENDENDO FRUTOS E ESPERAMOS QUE SEJA MODELO PARA O BRASIL.

12. CONVIDAMOS O *(nome das autoridades que farão a entrega do título)* PARA REALIZAREM A ENTREGA DO TÍTULO.

13. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS O AGRACIADO E AUTORIDADES A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

14. CONVIDAMOS O EXMO SR *(nome da autoridade que receberá o título)* PARA OCUPAR O LOCAL PREVISTO.

(LER TEXTO ABAIXO COM A AUTORIDADE EM LOCAL DE DESTAQUE)

BANDA TOCA AO FUNDO

EXEMPLO DE TEXTO:

O *(nome da autoridade que receberá o título)*, QUANDO NA FUNÇÃO DE SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO NO ANO DE 2003, AUXILIOU SOBREMANEIRA NO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. TAMBÉM SEMPRE FOI TAMBÉM PARCEIRO EM VÁRIAS OUTRAS DEMANDAS INSTITUCIONAIS JUNTO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO, ENTENDENDO ASE NECESSIDADES DA CORPORAÇÃO E OS BENEFÍCIOS QUE NOSSAS DEMANDAS TRAZEM DIRETAMENTE PARA A POPULAÇÃO CATARINENSE.

15. CONVIDAMOS O *(nome das autoridades que farão a entrega do título)* PARA REALIZAREM A ENTREGA DO TÍTULO.

16. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS O AGRACIADO E AUTORIDADES A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

ATO DE ENTREGA DE MEDALHAS

17. CONVIDAMOS OS BOMBEIROS MILITARES AGRACIADOS COM AS MEDALHAS MÉRITO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS, MÉRITO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, MÉRITO COMUNITÁRIO E MEDALHA CORONEL CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA, PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO:

18. CONVIDAMOS O EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, O SUBCOMANDANTE-GERAL, O CHEFE DO ESTADO-MAIOR E O DIRETOR DE PESSOAL DO CBMSC PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS MEDALHAS.

(LER ENQUANTO RECEBEM A MEDALHA)

BANDA TOCA AO FUNDO

A MEDALHA MÉRITO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS É CONCEDIDA COMO RECONHECIMENTO AO DESTAQUE NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE REAIS BENEFÍCIOS PARA A CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E PÂNICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA. RECEBEM NA DATA DE HOJE ESTA MEDALHA:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

A MEDALHA MÉRITO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR É CONCEDIDA COMO RECONHECIMENTO AO DESTAQUE NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE REAIS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR JUNTO À CORPORAÇÃO. RECEBEM NA DATA

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

A MEDALHA MÉRITO COMUNITÁRIO É CONCEDIDA COMO RECONHECIMENTO AO DESTAQUE NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE REAIS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS E PARA A APROXIMAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE EM GERAL E A CORPORAÇÃO. RECEBEM NA DATA DE HOJE ESTA MEDALHA:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

A MEDALHA CORONEL CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA É CONCEDIDA

COMO RECONHECIMENTO A INESTIMÁVEL CONTRIBUIÇÃO AO SERVIÇO DE SALVAMENTO AQUÁTICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. RECEBEM NA DATA DE HOJE ESTA MEDALHA:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

19. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, QUE REALIZARAM A ENTREGA DAS COMENDAS PARA QUE RETORNEM AO SEUS LOCAIS.

20. OS AGRACIADOS, SOB O COMANDO DO *(nome da autoridade)* SUBCOMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PRESTARÃO CONTINÊNCIA A BANDEIRA NACIONAL.

(NESTE MOMENTO O SCMTG À DIRETA DOS AGRACIADOS COMANDARÁ SENTIDO/OMBRO ARMA) – APÓS, LER O PRÓXIMO ITEM:

21. A BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA, SERÁ CONDUZIDA PELO *(nome de quem conduzirá a bandeira nacional)* AO LOCAL PREVISTO.

(CMT GRUPAMENTO: SENTIDO/OMBRO ARMA)

*BANDEIRA CHEGOU AO SEU LOCAL NO DISPOSITIVO: SCMTG COMANDA: SENHORES AGRACIADOS, EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA APRESENTAR ARMA/OMBRO ARMA
(BANDA DE MÚSICA)*

CMT GRUPAMENTO: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR

*AGRACIADOS SOB COMANDO DO SCMTG: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR
E VOLTAM AOS SEUS LOCAIS*

22. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E O COMANDANTE-GERAL A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

23. CONVIDAMOS OS BOMBEIROS MILITARES AGRACIADOS COM AS MEDALHAS MÉRITO POR TEMPO DE SERVIÇO E MEDALHA MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, CATEGORIAS OURO, PRATA E BRONZE, PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO.

24. CONVIDAMOS O EXCELENTÍSSIMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, O SUBCOMANDANTE-GERAL, O CHEFE DO ESTADO-MAIOR, O DIRETOR DE PESSOAL E O CONTROLADOR-GERAL DO CBMSC PARA REALIZAREM A ENTREGA DAS MEDALHAS.

*(LER ENQUANTO RECEBEM A MEDALHA)
BANDA TOCA AO FUNDO*

AS MEDALHAS DE MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, SÃO CONCEDIDAS AOS BOM-

BEIROS MILITARES EM RECONHECIMENTO PELA DEMONSTRAÇÃO DO ALTO GRAU DE PROFISSIONALISMO E DO ELEVADO SENSO DE RESPONSABILIDADE JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

RECEBEM A MEDALHA MÉRITO POR TEMPO DE SERVIÇO, CATEGORIA OURO:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

RECEBEM A MEDALHA MÉRITO POR TEMPO DE SERVIÇO, CATEGORIA BRONZE

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

RECEBEM A MEDALHA MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, CATEGORIA OURO

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

RECEBEM A MEDALHA MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, CATEGORIA PRATA:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

RECEBEM A MEDALHA DE MÉRITO BOMBEIRO MILITAR, CATEGORIA BRONZE:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS QUE RECEBERÃO A MEDALHA)

25. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, QUE REALIZARAM A ENTREGA DAS COMENDAS PARA QUE RETORNEM AO SEUS LOCAIS.

26. OS AGRACIADOS, SOB O COMANDO DO *(nome do subcomandante-Geral)* SUBCOMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PRESTARÃO CONTINÊNCIA A BANDEIRA NACIONAL.

(NESTE MOMENTO O SCMTG À DIRETA DOS AGRACIADOS COMANDARÁ SENTIDO/OMBRO ARMA) –

(CMT GRUPAMENTO: SENTIDO/OMBRO ARMA)

CMTG COMANDA: SENHORES AGRACIADOS, EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA APRESENTAR ARMA/OMBRO ARMA

27. A BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA, RETORNARÁ AO SEU LOCAL EM FORMA.

CMT GRUPAMENTO: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR

AGRACIADOS SOB COMANDO DO SCMTG: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR E VOLTAM AOS SEUS LOCAIS

28. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E O SUBCOMANDANTE-GERAL A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

ORDEM DO DIA

NESTE MOMENTO SERÁ FEITA A LEITURA DA ORDEM DO DIA

Ler a ordem do dia – mensagem do CmtG

PRONUNCIAMENTOS

29. CONVIDAMOS O SR SUBCOMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome da autoridade)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

30. CONVIDAMOS O SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA.

31. O GRUPAMENTO FORMADO SOB O COMANDO DO *(nome do cmt do grupamento)* OCUPARÁ O LOCAL PREVISTO.

(GRUPAMENTO SERÁ DESLOCADO PARA PRÓXIMO AO PALANQUE

PIRA DEVE SER COLOCADA EM FRENTE AO PALANQUE

FOGO NA PIRA QUANDO INICIAR A LEITURA DO ITEM ABAIXO)

32. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, CONVIDAMOS A TODOS PARA CANTAREM A CANÇÃO DO BOMBEIRO MILITAR CATARINENSE, LETRA DO MAJOR FRANCISCO DE ASSIS VITOWSKI E MÚSICA DO CAPITÃO OSMILDO DELVAN.

33. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO, *(nome do cmt do grupamento)* SOLICITARÁ PERMISSÃO PARA DAR DESTINO À TROPA AO SENHOR CORONEL BM *(nome do subcomandante geral)*, SUBCOMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR.

MUITO OBRIGADO E TENHAM TODOS UM EXCELENTE DIA!

2.2.13 Modelo de Roteiro da Solenidade de entrega de viaturas e equipamentos

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES, BOM DIA! ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* E DO EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, CORONEL *(nome do CMTG)*.

02. REGISTRAMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(CARTÕES)

03. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DESEJA AS BOAS VINDAS A TODOS PARA, NESTE MOMENTO, DARMOS INÍCIO AO ATO DE “ENTREGA DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS PARA O *(Batalhão, Companhia ou Pelotão)*.”

04. HOJE ESTÃO SENDO ENTREGUES PELA SECRETÁRIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E PELO COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, *(quantidade de viaturas)* NOVAS VIATURAS, PARA O *(Batalhão, Companhia ou Pelotão)*.

Na sequência deve ser feita descrição das viaturas e equipamentos que serão entregues e os recursos utilizados para a aquisição dos mesmos. Segue, abaixo, modelo.

TRATA-SE DE UMA CAMIONETE FORD RANGER, 4X4, COM TANQUE DE ÁGUA E BOMBA DE ALTA PRESSÃO E BAIXA VAZÃO (BOMBA "FIRECOMBAT").

A AQUISIÇÃO DESTA VIATURA, BEM COMO OS EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO SOMENTE FOI POSSÍVEL GRAÇAS AO APOIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA, QUE, ATRAVÉS DO FUNDO PARA RECONSTITUIÇÃO DE BENS LESADOS (FRBL) DISPONIBILIZOU R\$ 289.000,00 PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

05. CONVIDAMOS O EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, PARA ACOMPANHADO DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC, *(nome do Cmtg)* REALIZAREM A ENTREGA DAS CHAVES DA VIATURA ABS-13 AO COMANDANTE DO *(Batalhão, Companhia ou Pelotão que receberá a viatura)* DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome do comandante do BBM, Cia ou Pel que está recebendo a vtr)*.

ENTREGA DE MOTONÁUTICAS

06. ATRAVÉS DA DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA FORAM ADQUIRIDAS 11 (ONZE) MOTONÁUTICAS.

CADA CONJUNTO CONTÉM 01 MOTONÁUTICA, 01 CARRETA RODOVIÁRIA, 01 CARRETA DE ENCALHE E 01 PRANCHA SLED, TOTALIZANDO R\$ 548.900,00.

07. ESTAS MOTONÁUTICAS SERÃO DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:

1º BBM – FLORIANÓPOLIS: 01

4ºBBM - CRICIÚMA: 02

6ºBBM - CHAPECÓ: 01

7ºBBM - ITAJAÍ: 01

8ºBBM - TUBARÃO: 03

10ºBBM – SÃO JOSÉ: 02

13ºBBM – BALNEÁRIO CAMBORIU: 01

08. CONVIDAMOS O EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, PARA ACOMPANHADO DO COMANDANTE-GERAL DA CORPORAÇÃO, *(nome do Cmtg)*, PROCEDER A ENTREGA DAS MOTONÁUTICAS AOS COMANDANTES DOS RESPECTIVOS BATALHÕES.

09. CONVIDAMOS O EXMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, ACOMPANHADO DO EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL PARA REALIZAREM O “ATO DE ENTREGA DAS CHAVES” DAS VIATURAS, AO COMANDANTE DO *(Batalhão, Companhia ou Pelotão)*.

10. CONVIDAMOS PARA QUE PROFIRA SEU PRONUNCIAMENTO, O EXMO SENHOR COMANDANTE-GERAL, *(nome do comandante-geral)*.

11. CONVIDAMOS PARA FAZER USO DA PALAVRA, O EXMO SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*.

12. O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE A PRESENÇA DE TODOS, DESEJANDO-LHES UM ÓTIMO DIA.

2.2.14 Ato de entrega de espadins aos cadetes do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Bombeiros Militar

ATO DE ENTREGA DE ESPADINS AOS CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR.

1. O ESPADIM, “ARMA SÍMBOLO” DOS CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS, É ORIGINÁRIO DA ÉPOCA DO CZAR ALEXANDER III QUE, NO COMANDO DO EXÉRCITO RUSSO, SOLICITOU QUE SEU ARMEIRO FORJASSE PEQUENAS ESPADAS DE AÇO POIS IRIA DISTRIBUÍ-LAS AOS PRÍNCIPES DO SEU IMPÉRIO, PARA QUE ESTES AS PORTASSEM ATÉ ESTAREM APTOS A EXERCEREM A FUNÇÃO DE COMANDO.

SEGUNDO TRADIÇÃO, O CADETE ERA O SOLDADO NOBRE POR ASCENDÊNCIA, TITULAR DO PRIVILÉGIO DE ACESSO AO OFICIALATO MILITAR. SIMBOLICAMENTE O CADETE É UM APRENDIZ DOS OFICIAIS, O QUAL ESTAVA SENDO PREPARADO PARA O COMANDO.

ATUALMENTE NO BRASIL, O ESPADIM REPRESENTA A PRIMEIRA CONQUISTA DO CADETE NA CAMINHADA PARA O OFICIALATO. AO RECEBÊ-LO, ELE ENCONTRA-SE PLENAMENTE ADAPTADO À VIDA ACADÊMICA.

OS CADETES BOMBEIROS MILITARES DE TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS RECEBEM O ESPADIM DOM PEDRO II, PATRONO DOS CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES DO BRASIL.

O ESPADIM É, PORTANTO, MUITO MAIS DO QUE UMA ARMA: É SÍMBOLO DE CONQUISTA, HONRA, DIGNIDADE, ABNEGAÇÃO E REALIZAÇÃO DO CADETE BOMBEIRO MILITAR, FUTURO OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. POR ISSO, É DE GRANDE VALOR DESTACAR A TRADIÇÃO QUE ESTA ARMA REPRESENTA, SENDO JUSTO O ORGULHO DE QUEM A OSTENTA, MESMO COMPARADA A OUTRAS. COMO ESCREVEU MACHADO DE ASSIS, EM SUA OBRA MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS: **“NUNCA MAIS DEIXEI DE PENSAR COMIGO QUE O NOSSO ESPADIM É SEMPRE MAIOR DO QUE A ESPADA DE NAPOLEÃO”**.

2. NESTE MOMENTO, SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)* OS CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS, REALIZARÃO UM QUINCÔNCIO DE ORDEM UNIDA E POSTERIORMENTE OCUPARÃO O LOCAL PREVISTO PARA O RECEBIMENTO DE SEUS ESPADINS.

(CMT GPT: SENTIDO)

(CMT PEL: PARA O DISPOSITIVO, ORDINÁRIO, MARCHE!)

QUINCÔNCIO: CADETES FORMAM AS LETRAS “CFO”

(CMT PEL: ALTO!)

CADETES BRADAM “CFO”

APÓS BRADAR CFO, O CERIMONIAL DEVERÁ LER:

3. APÓS ESSE QUINCÔNCIO, OS CADETES ESTÃO DISPOSTOS LADO A LADO, FORMANDO A SIGLA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS: C – F – O.

(CMT PEL: ORDINÁRIO, MARCHE!)
APÓS OS CADETES FORMAREM O “V” - POSIÇÃO DESTAQUE
(CMT GPT: DESCANSAR)

4. COMO FORMA DE INCENTIVAR E PRESTIGIAR A DEDICAÇÃO E ESMERO DOS CADETES DURANTE O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS, CONVIDAMOS O EXMO SR SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, REPRESENTANDO NESTE ATO O GOVERNADOR DO ESTADO PARA FAZER A ENTREGA DO ESPADIM AO CADETE BM *(nome do cadete)* PRIMEIRO COLOCADO NA 1ª FASE DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS BOMBEIRO MILITAR, COM MÉDIA *(nota do cadete)*.

CONVIDAMOS O CADETE *(nome do cadete)* PARA OCUPAR LOCAL DE DESTAQUE.

5. CONVIDAMOS PARA ACOMPANHAREM ESTE ATO, O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome da autoridade)* O COMANDANTE INTERINO DO CENTRO DE ENSINO, *(nome da autoridade)* E A SENHORA *(madrinha do Cadete)*, MÃE DO CADETE.

BANDA DE MÚSICA EXECUTA DOBRADO

6. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E A MÃE DO CADETE PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

7. NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS AS MADRINHAS E PADRINHOS PARA FAZEREM A ENTREGA DOS ESPADINS AOS SEUS AFILHADOS.

(BANDA DE MÚSICA EXECUTA DOBRADOS)
ENQUANTO A BANDA EXECUTA A CANÇÃO O MESTRE DE CERIMÔNIAS LÊ:

8. RECEBEM O ESPADIM DOM PEDRO II OS SEGUINTE CADETES:

Leitura do nome dos cadetes que recebem o espadim

9. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E PADRINHOS A RETORNAREM A SEUS LUGARES.

MC ESPERA O RETORNO E LÊ:

10. A BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA, SERÁ CONDUZIDA PELO 1º TEN BM *(nome do Tenente)* AO LOCAL PREVISTO.

(CMT GPT: SENTIDO // OMBRO ARMA//BANDEIRA FORA DE FORMA//DESCANSAR ARMA/DESCANSAR)

11. OS CADETES DO 2º CFO PRESTARÃO SEU COMPROMISSO E DESFILARÃO EM CONTINÊNCIA À BANDEIRA NACIONAL.

(CMT GPT: SENTIDO)
(CMT DE PEL: PARA O COMPROMISSO, APRESENTAR ARMA)

CADETES:

“RECEBO O SABRE DOM PEDRO II, SÍMBOLO DA HONRA BOMBEIRO MILITAR, E PROMETO PORTÁ-LO COM DIGNIDADE, CUMPRINDO OS DEVERES DE CADETE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA.”

(BANDA EXECUTA DOBRADO)

(CMT PEL: DESCANSAR ARMA//PARA O DESFILE EM CONTINÊNCIA À BANDEIRA, ORDINÁRIO MARCHE)

CADETES DESFILAM E INCORPORAM

(CMT PEL: ALTO // ESQ. VOLVER)

(DESCANSAR)

2.2.15 Ato de inauguração de instalação física e assunção de comando

ATO DE INAUGURAÇÃO DE INSTALAÇÃO FÍSICA E ASSUNÇÃO DE COMANDO

1. ATO DE ATIVAÇÃO DA UNIDADE

(ESCREVER BREVE HISTÓRICO DA NOVA UNIDADE)

2. LEITURA DO ATO DE ATIVAÇÃO DA UNIDADE

LEITURA DO DECRETO DO GOVERNADOR

COLOCAÇÃO DOS SUPEDÂNEOS, PELA EQUIPE DE APOIO

A/O (*batalhão, companhia, pelotão*) DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, ATIVADA NA DATA DE HOJE, TERÁ SUA NOVA SEDE NA RUA (*nome da rua*), NÚMERO (*colocar número*), BAIRRO (*nome do Bairro da nova unidade*), CUJO PRÉDIO ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO COM RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS.

3. CONVIDAMOS O SENHOR (*nome do novo comandante*), COMANDANTE QUE ASSUME A FUNÇÃO, PARA TOMAR LUGAR NO DISPOSITIVO.

(NOVO COMANDANTE SOBE NO SUPEDÂNEO A ESQUERDA DO PALANQUE, DE FRENTE PARA A TROPA – DESEMBAINHA A ESPADA – AGUARDA O COMANDO DE TROPA EM POSIÇÃO DE DESCANSAR).

4. LEITURA DO ATO DE NOMEAÇÃO

ATO N° (*número do ato*)

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, RESOLVE: NOMEAR PARA EXERCER O CARGO DE COMANDANTE DA(O) (*batalhão, companhia, pelotão*), COM SEDE EM (*nome do município*) SC, A CONTAR DE (*data que assumiu o comando*).

ASSINA (*nome do comandante-geral*)

CORONEL BM COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

5. LEITURA DO CURRÍCULUM VITAE DO NOVO COMANDANTE:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DO CURRÍCULUM)

6. CONVIDAMOS O SENHOR (*nome do oficial BM que conduzirá a assunção de comando*) PARA POSICIONAR-SE, A FIM DE CONDUZIR O ATO.

(COMANDANTE SOBE NO SUPEDÂNEO CENTRAL, DE FRENTE PARA A TROPA – DESEMBAINHA A ESPADA – AGUARDA O COMANDO DE TROPA EM POSIÇÃO DE DESCANSAR)

7. A BANDEIRA NACIONAL SEM A SUA GUARDA SERÁ DESLOCADA PARA O LOCAL PREVISTO.

(SENTIDO – OMBRO ARMA)

OFICIAIS ENVOLVIDOS NO ATO OBEDECEM COMANDOS DE TROPA BANDEIRA NACIONAL DESLOCA ATÉ EM FRENTE AO CMT DA RPM E PARA DE FRENTE PARA O PALANQUE

8. NESTE MOMENTO SERÁ PROCEDIDA A ASSUNÇÃO DE COMANDO

BANDEIRA NACIONAL E CMT DA REGIÃO PERMANECEM EM OMBRO ARMA DURANTE O ATO TODO CMT SUBSTITUTO, EM OMBRO ARMA, BRADA: “ASSUMO O COMANDO DA COMPANHIA (XXXXXXXXX)”.

A SEGUIR, ABATE ESPADA.

BANDA EXECUTA 8 COMPASSOS DA “GRANADEIRA” APÓS, O OFICIAL DESFAZ O MOVIMENTO, PERMANECENDO EM OMBRO ARMA ATÉ QUE A BANDEIRA RETORNE EM FORMA.

9. A BANDEIRA NACIONAL RETORNARÁ AO SEU LUGAR EM FORMA.

(DESCANSAR ARMA – DESCANSAR)

2.2.16 Ato da solenidade de abertura oficial da operação veraneio

DATA:

HORA:

LOCAL:

UNIFORME:

MESTRE DE CERIMÔNIAS:

SENHORAS E SENHORES, BOA TARDE!

1. DAREMOS INÍCIO NESTE MOMENTO À SOLENIDADE DE ABERTURA OFICIAL DA OPERAÇÃO VERANEIO *(ano da operação veraneio)*.

2. ANUNCIAMOS A PRESENÇA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO, *(nome da autoridade)*.

(honras ao Governador)

3. CONVIDAMOS A TODAS AS AUTORIDADES CONVIDADAS PARA QUE SE DIRIJAM AO PALANQUE OFICIAL, A FIM DE DARMOS INÍCIO À SOLENIDADE;

4. REGISTRAMOS E AGRADECEMOS A PRESENÇA DAS SEGUINTE AUTORIDADES:

(CONFORME FICHAS DE PROTOCOLO)

5. O GRUPAMENTO FORMADO PARA ESTA CERIMÔNIA ESTÁ CONSTITUÍDO PELAS REPRESENTAÇÕES DE EFETIVOS, VIATURAS E EMBARCAÇÕES DAS CORPORações QUE INTEGRAM A SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA: POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS E DETRAN.

6. CONVIDAMOS A TODOS OS PRESENTES PARA, SOB OS ACORDES DA BANDA DE MÚSICA DO 63ª BATALHÃO DE INFANTARIA, CANTARMOS O HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 1ª E 4ª ESTROFES;

7. NO DIA DE HOJE, O GOVERNO DO ESTADO E A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA PROMOVEM O LANÇAMENTO OFICIAL E A ABERTURA DA NOVA TEMPORADA DE OPERAÇÃO VERANEIO EDIÇÃO *(ano da operação veraneio)*.

TRATA-SE DA MAIOR OPERAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PARA A QUAL SERÃO ENGAJADAS TODAS AS FORÇAS DE SEGURANÇA: POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS E DETRAN;

SERÃO *(XX)* DIAS DE OPERAÇÃO NA TEMPORADA, ABRANGENDO *(XX)* MUNICÍPIOS, SENDO *(XX)* MUNICÍPIOS BALNEÁRIOS E *(XX)* MUNICÍPIOS COM

CARACTERÍSTICAS TURÍSTICAS, COMO ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS, FRONTEIRAS, ENTRE OUTROS.

SÃO (XX) KM DE LITORAL, COM (XX) BALNEÁRIOS PROTEGIDOS COM (XX) POSTOS GUARDA-VIDAS IMPLANTADOS.

TEREMOS (XX) PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA MOBILIZADOS, INCLUÍDOS (XX) GUARDA-VIDAS CIVIS CONTRATADOS;

EMPREGAREMOS (XX) VIATURAS, EMBARCAÇÕES, QUADRICICLOS, MOTONÁUTICAS, ENTRE ELES (XX) HELICÓPTEROS E (XX) AVIÕES;

PARA ESTA EDIÇÃO DE *(ano da operação)*, TEREMOS UM INCREMENTO DE *(XX por cento)* DO EFETIVO POR CONTA DO EMPREGO DOS NOVOS PROFISSIONAIS RECENTEMENTE FORMADOS NAS CARREIRAS DA SEGURANÇA PÚBLICA;

COMO DESTAQUE ESPECIAL CONTAREMOS ESSE ANO COM A PARTICIPAÇÃO DE ALGUNS POLICIAIS ARGENTINOS, DECORRENTES DA ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA ENTRE SANTA CATARINA E A PROVÍNCIA DE MISSIONES, OS QUAIS IRÃO AUXILIAR NO ATENDIMENTO AOS TURISTAS ARGENTINOS.

REUNIMOS TAMBÉM UM CONJUNTO DE INFORMAÇÕES PARA AOS TURISTAS, TRADUZIDOS PARA OS IDIOMAS INGLÊS E ESPANHOL, AS QUAIS ESTARÃO DISPONÍVEIS PARA ACESSO NO SITE DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO: WWW.SSP.SC.GOV.BR

8. CONVIDAMOS O CAPELÃO MILITAR, *(nome do capelão)*, PARA PROCEDER A SUA MENSAGEM ESPECIAL, COM PEDIDO DE BENÇÃO AOS EFETIVOS, VIATURAS, EMBARCAÇÕES, AERONAVES E EQUIPAMENTOS DE TRABALHO;

9. CONVIDAMOS O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, PARA FAZER USO DA PALAVRA;

10. SENHORAS E SENHORES, OUVIREMOS NESTE MOMENTO, O PRONUNCIAMENTO DE SUA EXCELÊNCIA O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, *(nome do governador do estado)*;

11. ENCERRANDO ESTA CERIMÔNIA, O GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA OFICIALMENTE O INÍCIO DA TEMPORADA *(ano da temporada)* DA OPERAÇÃO VERANEIO EM SANTA CATARINA;

12. AGRADECEMOS A PARTICIPAÇÃO DE TODOS, QUE COM SUAS PRESENCAS EMPRESTARAM UM BRILHO MAIOR A ESTA SOLENIDADE;

MUITO OBRIGADO! TENHAM TODOS UM BOM DIA E UMA EXCELENTE TEMPORADA!

*(BANDA DE MÚSICA EXECUTA UM DOBRADO)
(GRUPAMENTO FORMADO É DESFEITO, EFETIVOS LIBERADOS E A DESTINO)*

2.2.17 Ato da solenidade de encerramento da operação veraneio

DATA:
HORA:
LOCAL:
UNIFORME:
MESTRE DE CERIMÔNIAS:

01. SENHORAS E SENHORES, BOA TARDE!

02. COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* NESTE ATO REPRESENTANDO O EXMO GOVERNADOR DO ESTADO, SR *(nome do governador)* DA SECRETÁRIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)* E DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA *(nome da autoridade)* CUMPRIMENTAMOS AS SEGUINTE AUTORIDADES.

LER CARTÕES

03. O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, *(nome da autoridade)* AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, FAMILIARES, MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS MILITARES E CIVIS, BOMBEIROS MILITARES, COMUNITÁRIOS, DEMAIS FUNCIONÁRIOS E IMPRENSA, OS QUAIS NOS HONRAM SOBREMANEIRA COM SUAS PRESENCAS.

04. DAREMOS INÍCIO A SOLENIDADE MILITAR DE ENCERRAMENTO DA OPERAÇÃO VERANEIO *(ano da operação veraneio)*, A QUAL CONTARÁ COM OS SEGUINTE ATOS:

(colocar atos que farão parte da solenidade, por exemplo: entrega de homenagens, entrega de título amigo do CBMSC, entrega de viaturas)

05. O GRUPAMENTO FORMADO, SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)*, SERÁ APRESENTADO AO SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome do CMTG)*.

(SENTIDO/OMBRO ARMAS/ APRESENTA AO CMTG/ APRESENTAR ARMAS/CMTG APRESENTA AO GOVERNADOR/OMBRO ARMAS/DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR)

06. CONVIDAMOS TODOS OS PRESENTES PARA CANTARMOS AS 1ª E 4ª ESTROFES DO HINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.

(SENTIDO/DESCANSAR)

07. A MISSÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR É PROVER E MANTER SERVIÇOS PROFISSIONAIS E HUMANITÁRIOS QUE GARANTAM A PROTEÇÃO DA VIDA, DO PATRIMÔNIO E DO MEIO AMBIENTE, VISANDO PROPORCIONAR QUALIDADE DE VIDA À SOCIEDADE.

08. O SERVIÇO DE SALVAMENTO AQUÁTICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR INICIOU-SE HÁ 50 ANOS NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, COM UM EFETIVO DE 12 BOMBEIROS MILITARES GUARDA-VIDAS.

ATUALMENTE, A OPERAÇÃO VERANEIO REPRESENTA O MAIOR EVENTO OPERACIONAL DO CBMSC.

PARA AUMENTAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS TURISTAS E A POPULAÇÃO CATARINENSE, FORAM INVESTIDOS CERCA DE R\$ (*valor investido na operação veraneio*).

ESTES VALORES POSSIBILITARAM A AQUISIÇÃO DE EMBARCAÇÕES, EQUIPAMENTOS, UNIFORMES COMPLETOS PARA GUARDA VIDAS, MATERIAL DE SALVAMENTO AQUÁTICO, BEM COMO O PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES PARA OS GUARDA VIDAS CIVIS, DIÁRIAS E AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DOS GUARDA VIDAS MILITARES.

IMPORTANTE FRISAR QUE ESTES RECURSOS FORAM DISPONIBILIZADOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE E SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA.

O CBMSC ATUOU EM:

(*quantidade de municípios*) MUNICÍPIOS,

(*quantidade de praia e balneários*) PRAIAS E BALNEÁRIOS.

O QUE REPRESENTA 445 (QUATROCENTOS E QUARENTA E CINCO) KM DE EXTENSÃO DE PRAIAS PROTEGIDAS, ATRAVÉS DE (*quantidade de postos guarda-vidas*) POSTOS DE GUARDA-VIDAS

FORAM EMPREGADAS (*quantidade de viaturas*) VIATURAS DIRETAMENTE NO SERVIÇO DE PRAIA, MAIS (*quantidade de lanchas*) LANCHAS DE SALVAMENTO E (*quantidade de moto aquáticas*) MOTO AQUÁTICAS.

O EFETIVO EMPREGADO FOI DE (*quantidade de guarda-vidas civis*) GUARDA-VIDAS CIVIS E (*quantidade de guarda-vidas militares*) GUARDA-VIDAS MILITARES, TOTALIZANDO (*quantidade total de guarda-vidas*) (UM MIL E QUINHENTOS) GUARDA-VIDAS.

FORAM ATENDIDAS:

PREVENÇÃO A AFOGAMENTO: (*quantidade de ocorrências atendidas*)

AFOGAMENTO COM RECUPERAÇÃO EM ÁGUA DOCE: (*quantidade de ocorrências atendidas*)

AFOGAMENTO COM RECUPERAÇÃO EM ÁGUA SALGADA: (*quantidade de ocorrências atendidas*)

AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA SALGADA COM SERVIÇO DE GUARDA-VIDAS: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

AFOGAMENTO SEGUIDO DE MORTE EM ÁGUA DOCE COM SERVIÇO DE GUARDA-VIDAS: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

ARRASTAMENTO EM CORRENTE DE RETORNO: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

ENCONTRO DE CRIANÇA PERDIDA NA PRAIA: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

RESGATE DE EMBARCAÇÃO À DERIVA: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

LESÕES/CORTES: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

LESÃO PRODUZIDA POR ÁGUA VIDA/CARAVELAS: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

QUEIMADURA SOLAR: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

INSOLAÇÃO: *(quantidade de ocorrências atendidas)*

HOMENAGEM AOS GUARDA-VIDAS CIVIS E MILITARES

09. RECONHECENDO O EXCELENTE SERVIÇO PRESTADO PELOS GUARDA-VIDAS, A CORPORAÇÃO FARÁ UM SINGELA HOMENAGEM AOS GUARDA-VIDAS CIVIS E MILITARES QUE SE DESTACARAM NA OPERAÇÃO VERANEIO *(ano da operação)*.

ESTAMOS HOMENAGEANDO *(quantidade de homenageados)* GUARDA-VIDAS PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NESTA OPERAÇÃO VERANEIO, AS AÇÕES DESTES GUARDA-VIDAS CONTRIBUÍRAM PARA ELEVAR O MORAL DE TODA A TROPA E ENGRANDECERAM NOSSA INSTITUIÇÃO PERANTE A COMUNIDADE, OS QUAIS CONVIDAMOS PARA SE POSTAREM NO LOCAL PREVISTO:

1ºBBM

GUARDA-VIDA MILITAR

(nome do guarda-vidas)

GUARDA-VIDA CIVIL

(nome do guarda-vidas)

4ºBBM

GUARDA-VIDA MILITAR

(nome do guarda-vidas)

GUARDA-VIDA CIVIL

(nome do guarda-vidas)

7ºBBM:

GUARDA-VIDA MILITAR

(nome do guarda-vidas)

GUARDA-VIDA CIVIL

(nome do guarda-vidas)

8ºBBM

GUARDA-VIDA MILITAR

(nome do guarda-vidas)S

GUARDA-VIDA CIVIL

(nome do guarda-vidas)

10ºBBM

GUARDA-VIDA MILITAR

(NOME DO GUARDA-VIDAS)

GUARDA-VIDA CIVIL

(nome do guarda-vidas)

13ºBBM

GUARDA-VIDA MILITAR

(nome do guarda-vidas)

GUARDA-VIDA CIVIL

(NOME DO GUARDA-VIDAS)

10. CONVIDAMOS O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*, E O COMANDANTE-GERAL, *(nome do CMTG)* PARA, ACOMPANHADOS DOS RESPECTIVOS COMANDANTES DE BATALHÕES, PROCEDEREM A ENTREGA DAS LEMBRANÇAS AOS HOMENAGEADOS.

(BANDA EXECUTA FUNDO MUSICAL)

11. CONVIDAMOS OS AGRACIADOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

ENTREGA DE MEDALHAS 50 ANOS DE SALVAMENTO AQUÁTICO

12. NA DÉCADA DE 1950, AS MORTES POR AFOGAMENTO TORNARAM-SE FREQUENTES NAS PRAIAS CATARINENSES, PRINCIPALMENTE EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ, PELO CRESCENTE HÁBITO DA POPULAÇÃO UTILIZAR AS PRAIAS COMO LOCAL DE LAZER, E QUE JÁ CONTAVA COM CONSIDERÁVEL NÚMERO DE BANHISTAS.

NA TEMPORADA DE 1961/1962, O CAPITÃO CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA, QUE ERA UM EXÍMIO MERGULHADOR, REALIZOU UM ESTÁGIO NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE SANTOS, ESTADO DE SÃO PAULO, A FIM DE CONHECER COMO ERA REALIZADO O SERVIÇO DE SALVAMENTO AQUÁTICO NAQUELE MUNICÍPIO.

EM 1962 FOI CRIADO O SERVIÇO DE SALVAMENTO MARÍTIMO, HOJE DENOMINADO SERVIÇO DE SALVAMENTO AQUÁTICO, QUE NO SEU INÍCIO OPERAVA SOMENTE NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ,

ESTA COMENDA MATERIALIZA O MARCO DE 50 (CINQUENTA) ANOS DA ATIVIDADE DE SALVAMENTO AQUÁTICO EM NOSSO ESTADO, TENDO COMO ÍCONES PREPONDERANTES O SEU PRECURSOR NO ESTADO DE SANTA CATARIANA E O ANO DE SUA EFETIVAÇÃO NO LITORAL CATARINENSE.

13. CONVIDAMOS OS BOMBEIROS MILITARES AGRACIADOS COM AS MEDALHA CORONEL CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA, PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO:

14. CONVIDAMOS O *(nome da autoridade)*, NESTE ATO REPRESENTANDO O EXMO GOVERNADOR DO ESTADO, *(nome do governador)*, PARA ACOMPANHADO DO COMANDANTE-GERAL DA CORPORAÇÃO, *(nome do CMTG)*, PROCEDER A ENTREGA DAS MEDALHAS.

Mestre de Cerimônias faz a leitura abaixo, enquanto agraciados recebem as medalhas

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, EM RECONHECIMENTO AOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS, RESOLVE CONFERIR A MEDALHA CORONEL CARLOS HUGO STOCKLER DE SOUZA, 50 ANOS DE SALVAMENTO AQUÁTICO AOS BOMBEIROS MILITARES: (FAZER LEITURA DO NOME DE TODOS QUE ESTÃO RECEBENDO A MEDALHA)

15. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES, QUE REALIZARAM A ENTREGA DAS COMENDAS PARA QUE RETORNEM AO SEUS LOCAIS.

16. SOB O COMANDO DO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC, *(nome do CMTG)*, OS AGRACIADOS PRESTARÃO CONTINÊNCIA À BANDEIRA NACIONAL.

CMTG PARA OS AGRACIADOS: SENTIDO/OMBRO ARMA

17. A BANDEIRA NACIONAL, SEM A SUA GUARDA DE HONRA, DESLOCAR-SE-Á PARA O LOCAL PREVISTO.

(CMT GPT: SENTIDO/OMBRO ARMAS)

*(CMTG PARA OS RECIPIENDÁRIOS: EM CONTINÊNCIA A BANDEIRA, APRESENTAR ARMAS/
BANDA EXECUTA DOBRADO/ OMBRO ARMA*

18. A BANDEIRA NACIONAL RETORNARÁ A SEU LUGAR EM FORMA.

(DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR)

AGRACIADOS SOB COMANDO DO CMTG: DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR

E VOLTAM AOS SEUS LOCAIS

19. COM UMA SALVA DE PALMAS CONVIDAMOS OS AGRACIADOS E O COMANDANTE-GERAL A RETORNAREM AOS SEUS RESPECTIVOS LUGARES.

20. FARÁ USO DA PALAVRA O EXMO SR *(nome do CMTG)*, COMANDANTE GERAL DO CBMSC.

21. OUVIREMOS O PRONUNCIAMENTO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA *(nome da autoridade)*.

22. OUVIREMOS O PRONUNCIAMENTO DA SECRETÁRIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, *(nome da autoridade)*.

23. ACOMPANHADOS PELA BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, CONVIDAMOS OS PRESENTES PARA CANTAREM A CANÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

(SENTIDO/DESCANSAR)

24. O GRUPAMENTO FORMADO, SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)* SERÁ APRESENTADO AO SR COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome do cmtg)*, SOLICITANDO PERMISSÃO PARA DISPENSAR O EFETIVO FORMADO.

(SENTIDO/OMBRO ARMAS/ APRESENTA AO CMTG/ APRESENTAR ARMAS/CMTG APRESENTA AO GOVERNADOR/OMBRO ARMAS/DESCANSAR ARMAS/DESCANSAR)

25. ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, BOMBEIROS COMUNITÁRIOS E MIRINS, MILITARES ESTADUAIS E FEDERAIS, ESPECIALMENTE A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA, A QUAL ABRILHANTOU SOBREMANEIRA ESTA SOLENIDADE.

MUITO OBRIGADO E TENHAM TODOS UM BOA TARDE!

2.2.18 Ato da Formatura do Curso básico de atendimento a emergências (CBAE)

01. HOJE, APÓS (XX) HORAS DE MUITO APRENDIZADO E DETERMINAÇÃO ESTES HOMENS E MULHERES RECEBERÃO SEUS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO CURSO BÁSICO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS (CBAE).

02. LEITURA DO RELATÓRIO FINAL DE CURSO:

DADOS BÁSICOS DO CURSO:

NOME DO CURSO OU TREINAMENTO:	CURSO BÁSICO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	
DATA DE INÍCIO DO CURSO:	
DATA DE TÉRMINO DAS AULAS:	
CARGA HORÁRIA TOTAL:	
NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS:	
NÚMERO DE ALUNOS EXCLUÍDOS:	
NÚMERO DE ALUNOS DESISTENTES:	
NÚMERO DE ALUNOS REPROVADOS:	
NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS:	

ENTREGA DOS CERTIFICADOS:

03. PASSAMOS AO ATO DE ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO CURSO BÁSICO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS.

04. OS FORMANDOS DESSA NOITE, AO RECEBEREM O CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CBAE, TORNAM-SE AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL.

05. CONVIDAMOS OS FORMANDOS PARA OCUPAREM O LOCAL PREVISTO A FIM DE RECEBEREM SEUS CERTIFICADOS.

06. CONVIDAMOS OS PADRINHOS E AS AUTORIDADES PARA FAZEREM A ENTREGA DOS CERTIFICADOS AOS SEGUINTE FORMANDOS:

MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES COMPLETOS DOS FORMANDOS EM ORDEM ALFABÉTICA

SOM = ENQUANTO CADA UM DOS FORMANDOS VAI RECEBER O CERTIFICADO, COLOCAR SOM AO FUNDO

07. CONVIDAMOS AS AUTORIDADES E OS FAMILIARES PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES,

HOMENAGEM AO 1º COLOCADO:

08. CONVIDAMOS O ALUNO CBAE (*nome do aluno primeiro colocado*) PARA SE POSICIONAR NO LOCAL PREVISTO A FIM DE RECEBER UMA LEMBRANÇA EM RECONHECIMENTO AO MÉRITO INTELECTUAL, POR TER ATINGIDO A MAIOR MÉDIA DA TURMA, (XX), SENDO DESTA FORMA O PRIMEIRO COLOCADO EM SEU CURSO.

09. CONVIDAMOS O SR (*comandante do local*), PADRINHOS E FAMILIARES PARA EFETUAREM A ENTREGA DESTA HOMENAGEM À AGRACIADA.

(MÚSICA)

10. CONVIDAMOS A TODOS PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES.

2.2.19 Ato da Formatura do Curso de Formação de Bombeiros Comunitários (CFBC) e Bombeiros Mirins

01. A FORMATURA DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS SE CONSTITUI NA CONCLUSÃO DE UM PROCESSO FORMATIVO, ATENDENDO AOS PRECEITOS DE FORMAÇÃO DEFINIDOS PELA CORPORAÇÃO, QUE DEFINE QUE A FORMAÇÃO COMUNITÁRIA É REALIZADA EM DUAS FASES:

- 1) CURSO BÁSICO DE ATENDIMENTO À EMERGÊNCIAS (CBAE)
- 2) CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS (CFBC)

O PROCESSO DE FORMAÇÃO COMUNITÁRIA NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA PASSOU POR PERÍODOS DE ADAPTAÇÃO E APRIMORAMENTO DESDE A SUA CRIAÇÃO E HOJE CONTA COM UM MODELO DE EXCELÊNCIA QUE É ADOTADO EM TODO O TERRITÓRIO CATARINENSE.

NESTA DATA, OS ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DE *(ano da formação)* RECEBEM SUA CERTIFICAÇÃO COMO BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DO *(local do curso, por exemplo, 1ºBBM)*.

LEITURA DO HISTÓRICO DO CURSO (MODELO)

02. PROVENIENTES DO CURSO BÁSICO DE ATENDIMENTO À EMERGÊNCIAS (CBAE), 35 ALUNOS INICIARAM O CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS (CFBC) REALIZADO NO PERÍODO DE 14 DE JULHO À 10 DE NOVEMBRO DE 2016.

COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 332 HORAS/AULA, DAS QUAIS 92 HORAS/AULA FORAM TEÓRICAS E 240 HORAS FORAM DE ESTÁGIO PRÁTICOS NOS QUARTEIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE FLORIANÓPOLIS. O RESULTADO FINAL DO CURSO REGISTROU 03 DESISTÊNCIAS, 05 REPROVAÇÕES. SENDO CONSIDERADO APROVADOS 27 ALUNOS.

DURANTE O CURSO ESTES JOVENS APRENDERAM DIVERSOS ASSUNTOS RELACIONADOS A ATIVIDADES DE BOMBEIRO E PROTEÇÃO CIVIL.

APÓS FORMADOS OS BOMBEIROS COMUNITÁRIOS CONTINUARÃO A TER ENCONTROS PERIÓDICOS E FICARÃO À DISPOSIÇÃO DO 1º BBM EM AÇÕES COMUNITÁRIAS, PREVENTIVAS E OPERACIONAIS.

03. O PELOTÃO FORMADO SOB O COMANDO DO *(nome do cmt do pelotão)* DEIXARÁ O DISPOSITIVO EM FORMA PARA COLOCAREM A FARDA DE BOMBEIRO COMUNITÁRIO.

(PELOTÃO DEIXA O DISPOSITIVO EM FORMA)

**ATO DE ENTREGA DE CERTIFICADO DO TREINAMENTO DE BOMBEIROS
COMUNITÁRIOS**

04. NO ATO QUE SEGUE, SERÁ FEITA A ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO TREINAMENTO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS.

05. O TBC, COMO É CONHECIDO, É O TREINAMENTO DESTINADO AO BOMBEIRO COMUNITÁRIO QUE TEM O ANSEIO DE ADQUIRIR E APERFEIÇOAR O CONHECIMENTO TÉCNICO PARA QUE POSSA ATENDER COM EXCELÊNCIA A COMUNIDADE E, AINDA, É PRÉ REQUISITO PARA ASCENSÃO NA CARREIRA VOLUNTÁRIA DO BOMBEIRO COMUNITÁRIO.

06. CONVIDAMOS O 1º COLOCADO NO TBC, BOMBEIRO COMUNITÁRIO (*nome do bombeiro comunitário*) PARA OCUPAR LOCAL DE DESTAQUE.

07. CONVIDAMOS O (*nome do comandante do local onde ocorreu o curso*) ACOMPANHADO DOS PADRINHOS DO AGRACIADO PARA FAZEREM A ENTREGA DE UMA LEMBRANÇA DESTA IMPORTANTE ETAPA VENCIDA.

08. AS AUTORIDADES E O AGRACIADO PODEM RETORNAR AO SEUS LUGARES.

09. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E AOS PADRINHOS QUE PROCEDAM A ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO TBC.

(MÚSICA DE FUNDO)

10. SOLICITAMOS QUE TODOS RETORNEM AO SEUS LUGARES.

11. CONCLUEM O TBC NA DATA DE HOJE OS SEGUINTE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS

MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DE TODOS QUE CONCLUÍRAM

ATO FORMATURA DE BOMBEIROS MIRINS

12. O CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS MIRINS TEM A FINALIDADE DE ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE AS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS EM SEU DIA A DIA. ASSIM, DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO, OS ALUNOS APRENDEM DIVERSAS

ATIVIDADES, NÃO SÓ TEÓRICAS, MAS TAMBÉM PRÁTICAS, TAIS COMO: PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS, PRIMEIROS SOCORROS, SALVAMENTO EM ALTURA, BUSCA E SALVAMENTO, PALESTRA SOBRE DROGAS, OFIDISMO E TÉCNICAS DE SOBREVIVÊNCIA EM ACAMPAMENTOS. ALÉM DESSAS ATIVIDADES TÉCNICAS, OS ALUNOS TAMBÉM PARTICIPAM DE CAMPANHAS SOCIAIS E CULTURAIS.

O CURSO QUE ORA SE FORMA, CUMPRIU UMA CARGA HORÁRIO DE (*quantidade de horas*), DURANTE UM PERÍODO DE UM ANO, TENDO PRESTADO RELEVANTES SERVIÇOS SOCIAIS JUNTO A COMUNIDADE.

NESTE MOMENTO, OS BOMBEIROS MIRINS QUE ORA SE FORMAM TOMARÃO LUGAR NO DISPOSITIVO.

13. CONVIDAMOS O 1º COLOCADO (*nome do primeiro colocado*) PARA OCUPAR LOCAL DE DESTAQUE.

14. CONVIDAMOS O (*nome do comandante do local onde aconteceu o curso*), ACOMPANHADO DOS PADRINHOS DO AGRACIADO PARA FAZEREM A ENTREGA DE UMA LEMBRANÇA AO AGRACIADO.

15. CONVIDAMOS A TODOS A RETORNAREM AO SEUS LUGARES.

16. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E AOS PADRINHOS QUE PROCEDAM A ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO BOMBEIRO MIRIM.

(MÚSICA AO FUNDO)

17. CONCLUEM O CURSO NA DATA DE HOJE OS SEGUINTE BOMBEIROS MIRINS:
(*MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ A LEITURA DOS NOMES DOS NOVOS BOMBEIROS MIRINS*)

18. SOLICITAMOS QUE TODOS RETORNEM AO SEUS LUGARES.

19. CANÇÃO DO BOMBEIRO MIRIM.

20. OS BOMBEIROS COMUNITÁRIOS RETORNARÃO AO SEU LOCAL EM FORMA.

(ENQUANTO ELES ENTRAM FAZER LEITURA NOMINAL ABAIXO)

21. FORMAM-SE NA DATA DE HOJE OS SEGUINTE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS:

(MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZ LEITURA DOS BOMBEIROS COMUNITÁRIOS QUE SE FORMAM)

22. CONVIDAMOS O FORMANDO *(nome do formando que fará o juramento)* PARA REALIZAR O JURAMENTO.

(PARA O JURAMENTO, APRESENTAR ARMA!)

"AO INGRESSAR NO SERVIÇO COMUNITÁRIO DO CBMSC, COMO BOMBEIRO COMUNITÁRIO, PROMETO REGULAR MINHA CONDUTA PELOS PRECEITOS DA MORAL E DA RAZÃO, HONRAR O MEU NOME, CUMPRIR RIGOROSAMENTE AS NORMAS DA CORPORACÃO E ME DEDICAR AO SOCORRO DA COMUNIDADE".

(DESCANSAR ARMA!)

23. CONVIDAMOS O FORMANDO *(nome do formando)* PARA FAZER O USO DA PALAVRA EM NOME DA TURMA.

24. CONVIDAMOS PARA FAZER USO DA PALAVRA O SR *(nome do presidente da associação)* PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DE *(município onde aconteceu o curso)*.

25. CONVIDAMOS PARA FAZER USO DA PALAVRA O SR *(nome do comandante do local onde ocorreu o curso)*.

26. ENCERRANDO ESTA SOLENIDADE, O COMANDO DO *(local onde ocorreu o curso)* AGRADECE A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, AMIGOS E TODOS OS BOMBEIROS COMUNITÁRIOS E MILITARES PRESENTES, QUE COM SUAS PRESENÇAS ABRILHANTARAM ESTES ATOS. CONVIDAMOS TODOS A PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BANHO DOS FORMANDOS E DEPOIS PARA UM COQUETEL QUE SERÁ SERVIDO NO *(local onde será servido o coquetel)*

OBRIGADA E BOA NOITE!

2.2.20 Ato da Formatura de Guarda-vidas Civis

01. A OPERAÇÃO VERANEIO É A MAIOR OPERAÇÃO DO CBMSC, REALIZADA ANUALMENTE DURANTE A TEMPORADA, EM PRAIAS E BALNEÁRIOS EM DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO. NA PRÓXIMA TEMPORADA SERÃO ALCANÇADAS (*quantidade de praias e balneários*) PRAIAS E BALNEÁRIOS DE (*quantidade de municípios*) MUNICÍPIOS CATARINENSES, TOTALIZANDO MAIS DE (*quantidade de quilômetros*) QUILOMETROS DE EXTENSÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS PARA BANHO.

02. O CBMSC LANÇOU NO ÚLTIMO DIA (*data e lançamento da pré-temporada*) A PRÉ-TEMPORADA ONDE ALGUNS POSTOS DE GUARDA-VIDAS DE ALGUMAS PRAIAS JÁ FORAM ATIVADOS COM UM NÚMERO REDUZIDO DE GUARDA-VIDAS CIVIS. A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA MAIS PRAIAS SERÃO ATIVADAS E CONTARÃO COM A PRESENÇA DOS GUARDA VIDAS MILITARES.

03. DESTA FORMA, O (*batalhão onde ocorreu o curso*) BATALHÃO DE BOMBEIROS DE FLORIANÓPOLIS FORMA NA DATA DE HOJE, (*quantidade de guarda-vidas civis*) NOVOS GUARDA-VIDAS CIVIS, QUE FARÃO PARTE DOS (*quantidade de guarda-vidas civis contratados*) GUARDA-VIDAS CIVIS CONTRATADOS PARA ATUAREM SOB A COORDENAÇÃO DE (*quantidade de guarda-vidas militares*) GUARDA-VIDAS MILITARES EM TODO ESTADO.

04. O CURSO DE FORMAÇÃO DE GUARDA-VIDAS CIVIL ACONTECE TODO ANO ANTES DA TEMPORADA DE VERÃO, A FIM DE FORMAR NOVOS GUARDA-VIDAS PARA ATUAREM NAS DIVERSAS PRAIAS DO LITORAL CATARINENSE DURANTE O PERÍODO DA OPERAÇÃO VERANEIO REALIZADA PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA.

05. O CURSO POSSUI (*quantidade de horas/aula*) HORAS/AULA E FOI REALIZADO NO PERÍODO DE (*período em que aconteceu o curso*), COM AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS MINISTRADAS NO (*local onde as aulas foram ministradas*). OS CANDIDATOS A GUARDA-VIDAS OBTIVERAM INSTRUÇÕES SOBRE: O AMBIENTE MARINHO, TRABALHO PREVENTIVO, O SERVIÇO DE GUARDA-VIDAS, LEIS DE TRÁFEGO MARINHO, EDUCAÇÃO FÍSICA, NATAÇÃO APLICADA, RELAÇÕES HUMANAS E TURISMO, RECUPERAÇÃO DE AFOGADOS E TÉCNICAS BÁSICAS E AVANÇADAS DE SALVAMENTO AQUÁTICO.

06. NO DECORRER DO CURSO OS CANDIDATOS EXPERIMENTARAM DIVERSOS MARES EM DIFERENTES PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS, (*nomes das praias onde os alunos estiveram fazendo o curso*).

07. A PARTIR DESTE MOMENTO, ESTES (*número de formando*) NOVOS FORMANDOS SAEM PREPARADOS PARA EFETUAREM PREVENÇÕES E SALVAMENTOS, REALIZANDO UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SALVAMENTO AQUÁTICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, EVITANDO ACIDENTES E SALVANDO VIDAS.

08. CONVIDAMOS PARA OCUPAR LOCAL DE DESTAQUE O PRIMEIRO COLOCADO GERAL (*nome do primeiro colocado*) COM NOTA (*nota do primeiro colocado*).

09. CONVIDAMOS O (*comandante do BBM onde ocorreu o curso*) ACOMPANHADO DA MADRINHA PARA FAZEREM A ENTREGA DO CERTIFICADO E DE UM MIMO AO PRIMEIRO COLOCADO DO CURSO.

10. OS AGRACIADOS RETORNARÃO AOS SEUS LUGARES.

11. CONVIDAMOS AS MADRINHAS E PADRINHOS PARA FAZEREM A ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS SEUS AFILHADOS.

(LER RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS DO CURSO)

HOMENAGENS

12. CONVIDAMOS OS SEGUINTE BOMBEIROS MILITARES PARA OCUPAREM LOCAL DE DESTAQUE:

Leitura dos nomes do BBMM que serão homenageados

13. OS BOMBEIROS MILITARES EM DESTAQUE FORAM INSTRUTORES DAS 02 TURMAS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE GUARDA-VIDAS CIVIS EM FLORIANÓPOLIS E SE DIFERENCIARAM PELA DEDICAÇÃO, EMPENHO E PROFISSIONALISMO À FRENTE DAS TURMAS, PREPARANDO OS ALUNOS PARA ATUAREM NA ATIVIDADE DE SALVAMENTO JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. O (*batalhão onde ocorreu o curso*) O E AS TURMAS DOS CURSOS, AGRADECEM PELA FORMAÇÃO, QUE COM CERTEZA IRÁ CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DA OPERAÇÃO VERANEIO.

14. CONVIDAMOS O (*Cmt do Batalhão onde ocorreu o curso*) ACOMPANHADOS DOS GVCs (*nome dos GVCs*) PARA FAZEREM A ENTREGA DA HOMENAGEM AOS INSTRUTORES DO CURSO.

15. CONVIDAMOS OS AGRACIADOS A RETORNAREM A SEUS LUGARES.

16. CONVIDAMOS O SR COMANDANTE (*nome do Cmt do Batalhão onde ocorreu o curso*) PARA FAZER USO DA PALAVRA.

17. O COMANDANTE DO GRUPAMENTO FORMADO, (*nome do cmt do grupamento*), APRESENTAR-SE-Á AO SENHOR (*Cmt do Batalhão onde ocorreu o curso*) SOLICITANDO PERMISSÃO PARA O ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE.

18. AGRADECEMOS A PRESENÇA DAS AUTORIDADES, CONVIDADOS, IMPRENSA, FAMILIARES, POLICIAIS, BOMBEIROS E COLABORADORES E CONVIDAMOS TODOS A PRESTIGIAREM O TRADICIONAL BANHO DOS FORMANDOS

19. MUITO OBRIGADO, TENHAM TODOS UM BOM DIA.

2.2.21 Ato de passagem para a reserva remunerada

01. O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, DISPENSA UMA ATENÇÃO ESPECIAL AOS ATOS DE PASSAGEM PARA A RESERVA REMUNERADA, POR ACREDITAR QUE ESTE ATO, EM ESPECIAL, SIMBOLIZA MAIS QUE UMA SIMPLES NORMA, POIS PERPETUA NO TEMPO NOSSOS CONCEITOS E TRADIÇÕES, EXPRESSANDO NESTE ATO, O RECONHECIMENTO AO *(oficial ou praça)* QUE INGRESSA NA RESERVA REMUNERADA, APÓS TANTOS ANOS DE DEDICAÇÃO E COMPROMETIMENTO À POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.

02. CONVIDAMOS O SENHOR *(nome do BM que foi para a reserva remunerada)*, QUE SE DESPEDE DA CORPORACÃO, PARA QUE PROCEDA A ASSINATURA DE SOLICITAÇÃO DE INGRESSO PARA A RESERVA REMUNERADA, ACOMPANHADO PELO SENHOR COMANDANTE *(Comandante-Geral, da RBM ou do Batalhão)*.

(APÓS A ASSINATURA, OS BOMBEIROS MILITARES FICAM DE FRENTE UM PARA O OUTRO, PRESTAM CONTINÊNCIA INDIVIDUAL E SE CUMPRIMENTAM)

03. LEITURA DO ELOGIO AO *(oficial ou praça)* QUE SE DESPEDE E ENTREGA DE HOMENAGEM PELO COMANDANTE E FAMILIARES DO MILITAR QUE VAI PARA A RESERVA REMUNERADA

ELOGIO DEVE SER PROVIDENCIADO PELO COMANDANTE IMEDIATO DO BOMBEIRO MILITAR QUE SE DESPEDE

04. CONVIDAMOS O SENHOR COMANDANTE *(Comandante-Geral, da Região Bombeiro Militar ou do Batalhão)* E O *(oficial ou praça que foi para a reserva)*, PARA RETORNAREM AOS SEUS LUGARES PREVISTOS.

05. CONVIDAMOS O SR. *(nome do militar que foi para a reserva remunerada)* PARA FAZER USO DA PALAVRA.

06. CONVIDAMOS O SR *(nome do Comandante do militar que foi para a reserva remunerada)* PARA FAZER USO DA PALAVRA.

2.2.22 Checklist para Baile Institucional

Providências a serem tomadas antes do evento pelo B-5 da OBM organizadora do evento:

- definição do local do evento;
- por ordem do Comando da OBM, manter contato com o gabinete do Comando da Região Bombeiro Militar para agendamento do evento;
- manter contato com o gabinete do Comando-Geral para pré-agendamento do evento;
- definição da natureza do evento:
 - beneficente (lucro revertido em ação social);
 - autossuficiente (lucro apenas para custeio do evento);
- definição das atrações do evento:
 - atração musical;
 - serviço de registro de imagens em fotografia e/ou vídeo;
 - atração cultural, etc.
- definição dos serviços de alimentação e bebida:
 - alimentação:
 - tipo coquetel (*finger food*);
 - tipo jantar.
 - bebida:
 - consumação pré-definida;
 - “rolha” livre;
 - aquisição no local, etc.
- louças e talheres;
- toalhas, copos e guardanapos;
- serviço de garçons.
- definição da decoração:

flores;

luzes decorativas;

aplicação de tecidos e painéis, etc.

- orçamentos gerais dos serviços e produtos a serem adquiridos;
- definição da quantidade de público e do valor de custo por pessoa;
- definição da entidade a ser beneficiada (em caso de evento beneficente) e o modo de entrega da doação, lembrando-se da ampla divulgação deste ato, como meio de fortalecimento da marca da Corporação e prestação de contas ao público externo e interno;
- angariar apoiadores ao evento, junto à comunidade comercial/empresarial dos municípios da OBM, a fim de garantir a aquisição dos primeiros ingressos/mesas, fortalecendo o evento e oferecendo aos apoiadores espaço de divulgação da marca no evento;
- disponibilizar os demais ingressos para aquisição da comunidade em geral;
- definição de atos a serem realizados:
 - recepção as mais altas autoridades;
 - vídeo institucional da OBM ou CBMSC;
- pronunciamentos:
 - Cmt da OBM;
 - CmtG.
- brinde das autoridades;
- valsa dos Oficiais da OBM e abertura do baile.
- manter contato com o CCS para solicitar apoio no planejamento e execução da solenidade, bem como da necessidade de materiais e confecção do convite institucional;
- manter contato com os Gabinetes do Governador do Estado, do Secretário da Secretária de Estado da Segurança Pública, do CmtG, do Prefeito do município, do Subcomandante-geral, do Chefe do estado-maior geral e do Comandante da Região Bombeiro Militar para convidar oficialmente para o evento;

- relacionar nominalmente todos os homenageados pela OBM, realizando o convite a todos individualmente e confirmando suas presenças no evento;
- adquirir os “mimos” a serem ocasionalmente entregues aos homenageados;
- divulgar o convite digital através da rede interna da Corporação.

Documentos:

- roteiro do baile, prevendo os atos a serem realizados, conforme determinação do Comando da OBM;
- homenagens;
- convite às autoridades locais e estaduais, preocupando-se com a confirmação de suas presenças, para a eventual confecção dos cartões de autoridades;
- *release* à imprensa local;
- orçamentos gerais;
- prestação de contas da realização do evento.

Materiais:

Mesas e cadeiras;

Púlpito;

Equipamento de sonorização para pronunciamentos e atrações musicais e/ou culturais;

Decoração em geral;

Louças, toalhas e guardanapos.

Mesa para recepção das autoridades e convidados;

“Mimos” aos homenageados;

Toalha para mesa do protocolo;

Almofada para entrega de homenagens;

Talheres;

Tapete vermelho para entrada do local do evento;

Balaústres.

Recursos humanos:

Mestre de Cerimônias para organização do evento;

Cerimonialistas para condução dos convidados e indicação das mesas;

Fotógrafo;

Operador de som.

Banda de música;

DJ;

Atrações culturais;

Cinegrafista.

2.2.22.1 Modelo de Roteiro de Baile institucional

DATA:
HORA:
LOCAL:
UNIFORME:
MESTRE DE CERIMÔNIAS:

SENHORAS E SENHORES, BOA NOITE.

1. ESTE BAILE COMEMORA UM RITO DE PASSAGEM DOS CADETES DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR E REFLETE A COMPLETA ADAPTAÇÃO À VIDA ACADÊMICA E INÍCIO DA CAMINHADA AO OFICIALATO COM A ENTREGA DA ARMA SÍMBOLO DO CADETE, O ESPADIM “D. PEDRO II”.

2. O ESPADIM É UM SIMBOLO DE CONQUISTA, HONRA, DIGNIDADE, ABNEGAÇÃO E REALIZAÇÃO DO CADETE. ESTE SABRE O ACOMPANHARÁ DURANTE TODO O CURSO ATÉ SUA FORMATURA.

3. ESSA TURMA DE CADETES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS É COMPOSTA POR 26 BRAVOS CADETES, QUE DURANTE ESTE PRIMEIRO SEMESTRE DE CURSO PASSARAM POR DIFERENTES DESAFIOS E TESTES. OS CADETES ENFRENTARAM A DISTÂNCIA DE SEUS FAMILIARES, A ADAPTAÇÃO A VIDA MILITAR E O APRENDIZADO DOS DIFERENTES CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS À ATIVIDADE DE BOMBEIRO PARA SE TORNAREM DIGNOS E HONRADOS DE PORTAR ESTE ESPADIM.

4. PARA TANTO, OS CADETES TIVERAM O APOIO E SUPORTE DE SEUS ENTES QUERIDOS, PAIS E MÃES, ESPOSOS E ESPOSAS, FILHOS E AMIGOS. OS CADETES CONTARAM COM A PRESENÇA DE OFICIAIS E PRAÇAS QUE DEDICARAM TEMPO E ESFORÇO A TRANSMITIR SEUS CONHECIMENTOS DURANTE DIVERSAS INSTRUÇÕES. CONTARAM TAMBÉM COM COMANDANTES EXEMPLARES QUE SEMPRE BUSCARAM ORIENTAR E DIRECIONAR PARA UM FUTURO MAJESTOSO.

(PAUSA RÁPIDA NA LEITURA)

5. NESTE MOMENTO, CONVIDAREMOS OS CADETES ACOMPANHADOS DE SEUS PADRINHOS E MADRINHAS PARA SE POSTAREM AO CENTRO DO SALÃO:

*(SERÃO CHAMADOS CONFORME A LISTA ABAIXO. AGUARDAR A PARADA COMPLETA DO CADETE.)
 (ADENTRARÃO O SALÃO E FORMARÃO UM CÍRCULO)*

Todos os Cadetes serão chamados conforme o exemplo abaixo:

- CADETE (nome completo do Cadete) ACOMPANHADO DE SUA MADRINHA (nome da madrinha). O CADETE (nome de guerra do Cadete), NATURAL DE (cidade onde nasceu), É FORMADO EM (graduação superior e local onde se graduou)

6. NESTE MOMENTO, CONVIDAMOS OS PADRINHOS E MADRINHAS PARA DANÇAREM A VALSA COM OS CADETES.

*(SERÁ REDUZIDA A MÚSICA PARA A TROCA DO PARCEIRO/PARCEIRA DE VALSA)
APÓS UM MINUTO E MEIO DE VALSA*

7. CONVIDAMOS PARA A SEGUNDA VALSA COM OS CADETES.

(APÓS A DANÇA, PARADA TOTAL DA MÚSICA)

8. CONVIDAMOS AGORA OS SEGUINTE AUTORIDADES À REALIZAREM A FOTO OFICIAL E O BRINDE JUNTO AOS CADETES:

(CHAMAR AS AUTORIDADES ABAIXO)

COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, *(nome do CMTG);*

SUBCOMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, *(nome do SCMTG);*

CHEFE DO ESTADO MAIOR, *(nome do Chefe do EMG);*

DIRETOR DE ENSINO, *(nome do diretor de ensino do CBMSC);*

COMANDANTE DO CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR, *(nome do cmt do CEBM);*

COMANDANTE DA ACADEMIA DE BOMBEIROS MILITAR, *(nome do cmt da ABM)*

COMANDANTE DO 1º PELOTÃO, *(nome do cmt do 1º pel)*

(PRIMEIRO REALIZAR A FOTO OFICIAL E APÓS, O BRINDE)

DESEJAMOS A TODOS UM BOM BAILE.

2.2.23 Procedimentos para protocolo e recepção de autoridades

Providências a serem tomados pelo B-5 da OBM:

- manter listagem de autoridades locais atualizada, contendo:

função;

nome completo;

telefone para contato;

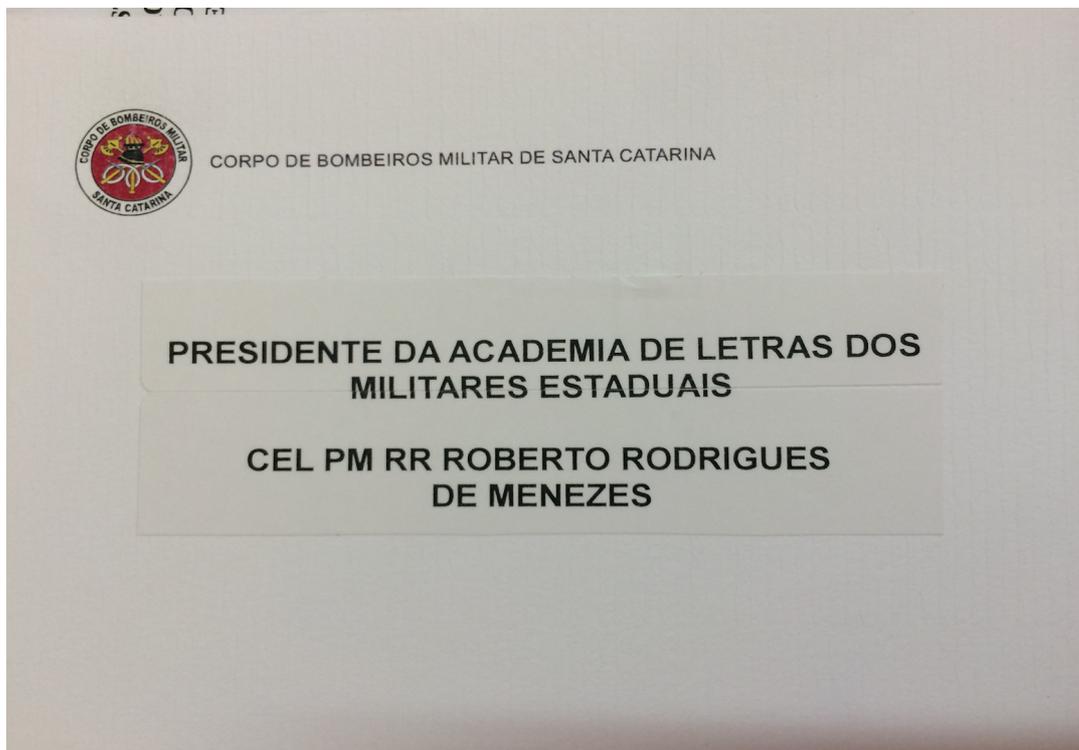
e-mail para contato.

- criar grupo de *e-mail (mailing)* das autoridades locais para envio dos convites institucionais, mantendo-o atualizado;

- com pelo menos 24 horas de antecedência à cerimônia, manter contato com as autoridades locais, ou suas secretarias, confirmando suas presenças;

- imprimir cartões das autoridades confirmadas, em papel cartão branco 180 g/m³, tamanho C6 (envelope), fonte “Arial” e tamanho 20, com os seguinte dados: função e nome completo, precedido do posto ou graduação para os militares.

Segue, abaixo, modelo de cartão de autoridade:



- manter a lista das autoridades convidadas para conferência e facilitação da confecção dos cartões no local da cerimônia, a qual deve permanecer junto do bombeiro militar escalado para executar a função de “protocolo/recepção de autoridades”.

Protocolo e recepção de agraciados e homenageados:

- elaborar, conforme determinação do Comandante da OBM, a lista de autoridades e personalidades que serão agraciadas ou homenageadas na solenidade, separadas por ato (ex.: entrega de medalhas, título de amigos do CBMSC, elogio, etc.);
- confirmar a presença de todos e de cada um dos agraciados e homenageados no evento, preferencialmente por telefone, solicitando para que cheguem no local da cerimônia com ao menos 30 minutos de antecedência, a fim de que o Cerimonial possa preparar o ato da homenagem;
- solicitar às autoridades e personalidades agraciadas ou homenageadas que não puderem se fazer presentes no evento que informem o nome e função de seus representantes para o ato;
- providenciar a aquisição de cada uma das homenagens e condecorações;
- no dia e local da cerimônia, apresentar ao Cerimonialista a lista de homenageados e agraciados já conferida e com as presenças confirmadas;
- no dia e local da cerimônia, auxiliar a equipe de Cerimonial a identificar os agraciados e homenageados, bem como na conferência dos itens que serão entregues (certificados, medalhas, flores, etc.), em quantidade e distribuição, e no posicionamento dos agraciados e homenageados no ato durante a solenidade, em apoio ao Mestre de Cerimônias;
- atentar para os casos em que o homenageado ou agraciado seja idoso ou esteja em situação delicada, como o caso de luto ou doença, a fim de garantir sua chegada ao local da cerimônia e o seu bem estar, antecipando a necessidade de disponibilização de transporte ou colocação de cadeira junto ao palanque de autoridades.

Providências a serem tomadas pela equipe de recepção e protocolo de autoridades:

- com uma hora de antecedência, a equipe de protocolo e recepção de autoridades deverá montar mesa com cadeiras suficientes para satisfazer a própria equipe, em local com boa visibilidade da cerimônia e da entrada dos convidados, mantendo-se atenta para recepcionar e encaminhar as autoridades e convidados;
- as autoridades devem ser encaminhadas ao gabinete do Comandante ou local especialmente providenciado para a recepção das autoridades;
- os convidados íntimos, como os familiares do Comandante por exemplo, devem ser encaminhados ao gabinete do Comandante ou local especialmente providenciado para a recepção das autoridades;

- os demais convidados devem ser encaminhados diretamente ao local da cerimônia, onde aguardarão o início da solenidade.
- para cada autoridade presente no evento, deverá ser confeccionado um cartão, com a mesma configuração mencionada acima (função e nome completo), preferencialmente escrito em caneta azul ou preta e em letra de forma;
- os cartões devem ser organizados em ordem de precedência de autoridades e encaminhados ao Mestre de Cerimônias para leitura;
- a equipe de recepção e protocolo de autoridades deve permanecer à disposição do Mestre de Cerimônias ou do Cerimonialista até o final da solenidade, a fim de auxiliar nas atividades da equipe, providenciando a recepção das autoridades e convidados que por ventura chegarem após o início do evento.

Modelos:**Modelo de cartão de autoridade civil:**

PREFEITO MUNICIPAL DE PONTE ALTA
LUIZ FARIAS

Modelo de cartão de autoridade militar:

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL
CORONEL BM CHARLES FABIANO ACORDI

Modelo de cartão de representante de autoridade:

PRESIDENTE DO COLEGIADO SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA, CORONEL
PM ARAÚJO GOMES
REPRESENTANDO NESTE ATO
O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, CARLOS MOISÉS DA SILVA

Recursos materiais:

- cartão tamanho C6 (envelope), em papel branco 180 g/m³;
- caneta esferográfica azul ou preta;
- mesa;
- cadeiras;

- lista de autoridades locais;
- cópia do almanaque de Oficiais da CBMSC;
- todas as homenagens previstas na solenidade (medalhas, condecorações, flores, etc).
- cópia do almanaque de Oficiais da PMSC
- tenda/barraca para recepção das autoridades;
- toalha para mesa do protocolo.

Recursos humanos

- bombeiro Militar para protocolo e recepção de autoridades e personalidades, que reconheça de relance as autoridades locais;
- auxiliar de protocolo e recepção de autoridades;
- equipe de apoio na conferência e entrega das homenagens e condecorações.

ORDEM DE PRECEDÊNCIA DE AUTORIDADES PARA SOLENIDADES DO CBMSC

Ordem de precedência de autoridades com direito à revista à tropa:

“EXMO.” GOVERNADOR DO ESTADO

“EXMO.” COMANDANTE DA 14ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA

Demais autoridades em ordem de precedência

“EXMO.” VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

“EXMO.” PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

“EXMO.” PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

“EXMO.” PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA

“EXMO.” ANTIGOS GOVERNADORES

“EXMO.” GOVERNADORES DE OUTROS ESTADOS

“EXMO.” SENADORES

“EXMO.” DEPUTADOS FEDERAIS

“EXMO.” PREFEITO DA CAPITAL ESTADUAL

“EXMO.” EMBAIXADOR DO MRE NO ESTADO

“MAGNÍFICO” REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

“EXMO.” PREFEITO DA CIDADE EM QUE SE PROCESSA A CERIMÔNIA
“EXMO.” PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA CIDADE DA CERIMÔNIA
“EXMO.” PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
“EXMO.” PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA NO ESTADO
“EXMO.” PROCURADOR-GERAL DO ESTADO
“EXMO.” PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
“EXMO.” PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
“SR.” SUPERINTENDENTES DE ÓRGÃOS FEDERAIS
“SR.” PRESIDENTES DOS INSTITUTOS E FUNDAÇÕES NACIONAIS
“SR.” PRESIDENTES DOS CONSELHOS E COMISSÕES FEDERAIS
“SR.” PRESIDENTES DAS AUTARQUIAS, SOC. DE ECON. MISTAS NACIONAIS
“MAGNÍFICO” REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS
“MAGNÍFICO” REITORES DAS UNIVERSIDADES PARTICULARES
“EXMO.” SECRETÁRIOS DE ESTADO
“SR.” CAPITÃES-DE-MAR-E-GUERRA
“SR.” CORONÉIS DO EXÉRCITO
“SR.” CORONÉIS DA AERONÁUTICA
“EXMO.” DEPUTADOS ESTADUAIS
“EXMO.” COMANDANTE-GERAL DO CBMSC
“EXMO.” DELEGADO CHEFE DA POLÍCIA CIVIL
“EXMO.” DIRETOR GERAL DO DETRAN
“EXMO.” DIRETOR GERAL DO IGP
“EXMO.” SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CASA MILITAR
“EXMO.” CHEFE DA CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO
“EXMO.” SUBCOMANDANTE-GERAL DA PMSC
“EXMO.” SUBCOMANDANTE-GERAL DO CBMSC
“EXMO.” CHEFE DE ESTADO MAIOR GERAL DA PMSC
“EXMO.” CHEFE DE ESTADO MAIOR GERAL DO CBMSC
“EXMO.” DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
“EXMO.” PROCURADORES DE JUSTIÇA
“EXMO.” JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DA CERIMÔNIA
“EXMO.” PROMOTOR DE JUSTIÇA DA COMARCA DA CERIMÔNIA
“EXMO.” PREFEITO DAS CIDADES COM + 500 MIL HAB. (JOINVILLE)
“SR.” DELEGADOS DOS MINISTÉRIOS

“SR.” SUPERINTENDENTE DA POLÍCIA FEDERAL
“SR.” CÔNSULES ESTRANGEIROS
“EXMO.” JUÍZES DO TER
“EXMO.” JUÍZES DO TRT
“EXMO.” JUÍZES FEDERAIS
“SR.” CONSELHEIROS DO TCE
“SR.” PRESIDENTES DOS INSTITUTOS E FUNDAÇÕES ESTADUAIS
“SR.” PRESIDENTES DAS AUTARQUIAS, SOC. DE ECON. MISTAS ESTADUAIS
“SR.” SECRETÁRIOS EXECUTIVOS DAS AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
“SR.” SECRETÁRIOS ADJUNTOS DE ESTADO
“SR.” CORONÉIS DA PMSC
“SR.” CORONÉIS DO CBMSC
“SR.” DIRETORES DE FACULDADES FEDERAIS
“SR.” CAPITÃES-DE-FRAGATA
“SR.” TENENTES CORONÉIS DAS FFAA, PM E CBM
“SR.” DELEGADOS REGIONAIS
“EXMO.” PRESIDENTES DAS CAMARAS MUN. DAS CIDADES COM + DE 500 MIL HAB. (JOINVILLE)
“EXMO.” JUÍZES DE DIREITO
“EXMO.” PROMOTORES DE JUSTIÇA
“SR.” DIRETORES DE FACULDADES ESTADUAIS E PARTICULARES
“SR.” VICE-CONSULES ESTRANGEIROS
“EXMO.” PREFEITOS DAS CIDADES COM + 100 MIL HABITANTES
BLUMENAU
SÃO JOSÉ
CHAPECÓ
CRICIÚMA
ITAJAÍ
JARAGUA DO SUL
PALHOÇA
LAGES
BALNEÁRIO CAMBORIU
BRUSQUE
TUBARÃO

“SR.” CAPITÃES-DE-CORVETA E MAJORES FFAA, PM E CBM

“SR.” DELEGADOS DE POLÍCIA CIVIL

“SR.” PRESIDENTES DOS CONSELHOS ESTADUAIS

“EXMO.”

PRESIDENTES DAS CÂMARAS MUN. DAS CIDADES COM + DE 100 MIL HAB.

FLORIANÓPOLIS

BLUMENAU

SÃO JOSÉ

CHAPECÓ

CRICIÚMA

ITAJAÍ

JARAGUA DO SUL

PALHOÇA

LAGES

BALNEÁRIO CAMBORIU

BRUSQUE

TUBARÃO

“EXMO.” DEMAIS PREFEITOS MUNICIPAIS

“SR.” OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS DAS FFAA, PM E CBM

“EXMO.” PRESIDENTES DAS DEMAIS CAMARAS MUNICIPAIS

“SR.” DIRETORES DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

“SR.” VEREADORES MUNICIPAIS

2.2.24 *Checklist* para abertura de palestra ou encontro

CHECK LIST PARA ABERTURA DE PALESTRA OU ENCONTRO

Providências a serem tomadas antes do evento pelo B-5 da OBM organizadora do evento:

- definição do tema do evento;
- definição da natureza do evento:
 - Palestra;
 - Encontro;
 - Seminário;
 - Congresso técnico;
 - Work shop*;
 - Oficina, etc.
- definição do público alvo e quantidade de participantes;
- por ordem do Comandante da OBM, manter contato com o gabinete do Comandante da RBM para agendamento do evento;
- manter contato com o gabinete do Comando-Geral para pré-agendamento do evento;
- definição das atividades no evento:
 - palestra;
 - mesa redonda;
 - work shop*;
 - oficina;
 - debate;
 - instrução;
 - painel, etc.
- definição do local do evento;
- delimitação do tempo de cada atividade;
- definição dos palestrantes e mediadores;
- definição das atrações do evento:
 - atração musical;
 - serviço de registro de imagens em fotografia e/ou vídeo;
 - atração cultural, etc.
- definição dos serviços de alimentação e bebida:
 - alimentação:
 - tipo coquetel (*finger food*);
 - tipo almoço/jantar;

- tipo *coffee-break*, etc.

bebida:

- consumação pré-definida;
- aquisição no local, etc.

louças e talheres;
toalhas, copos e guardanapos;
serviço de garçons.

- definição da decoração:

- flores;
- luzes decorativas;
- aplicação de tecidos e painéis, etc.

- definir detalhes relativos à hospedagem de participantes e palestrantes ou mediadores;

- orçamentos gerais dos serviços e produtos a serem adquiridos;

- angariar apoiadores ao evento, junto à comunidade comercial/empresarial dos municípios da OBM, fortalecendo o evento e oferecendo aos apoiadores espaço de divulgação da marca no evento;

- definição de atos a serem realizados:

- recepção as mais altas autoridades;
- composição da mesa de honra;
- anúnciação das demais autoridades;
- canção do Hino Nacional, Estadual ou Canção do CBSMC (de acordo com o tipo de evento);

- pronunciamentos:

- Cmt da OBM;
- CmtG (abertura oficial do evento).

- manter contato com o CCS para solicitar apoio no planejamento e execução do evento, bem como da necessidade de materiais e confecção do convite institucional;

- manter contato com os Gabinetes do Governador do Estado, do Secretário da SSP, do CmtG, do Prefeito do município, do Subcomandante-geral, do Chefe do estado-maior geral e do Comandante da Região bombeiros militar para convidar oficialmente para o evento;

- relacionar nominalmente todos os palestrantes, mediadores, instrutores, etc., realizando o convite a todos individualmente e confirmando suas presenças no evento;

- adquirir os “mimos” a serem ocasionalmente entregues aos palestrantes, mediadores, instrutores, etc.;

- imprimir os certificados a serem ocasionalmente entregues aos palestrantes, mediadores, instrutores, participantes, etc.
- divulgar o convite digital através da rede interna da Corporação;
- divulgar, caso seja conveniente, na mídia local e/ou estadual.

Documentos:

- roteiro da solenidade de abertura, prevendo os atos a serem realizados, conforme determinação do Comando da OBM;
- certificados;
- convite às autoridades locais e estaduais, preocupando-se com a confirmação de suas presenças, para a eventual confecção dos cartões de autoridades;
- *release* à imprensa local e/ou estadual;
- orçamentos gerais;
- prestação de contas da realização do evento (principalmente se houver apoiador de iniciativa privada ou pública).

Materiais:

Mesas e cadeiras;
Púlpito;
Equipamento de sonorização para pronunciamentos e atrações musicais e/ou culturais;
Decoração em geral;
Louças, toalhas e guardanapos;
Mesa de honra;
Cadeiras para a mesa de honra;
Toalha para mesa de honra.
Mesa para recepção das autoridades e convidados;
“Mimos” aos homenageados;
Toalha para mesa do protocolo;
Almofada para entrega de homenagens;
Talheres;
Tapete vermelho para entrada do local do evento;
Balaústres;
Papel e caneta a serem distribuídos aos participantes.

Recursos humanos:

Mestre de Cerimônias para organização do evento;
Cerimonialistas para condução dos convidados;
Fotógrafo;
Operador de som
palestrantes, mediadores, instrutores, etc.
Banda de música;
DJ;
Atrações culturais;
Cinegrafista.

2.2.25 Modelo de *release* para o desfile do 7 de setembro

RELEASE PARA O DESFILE 7 DE SETEMBRO

O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, CRIADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1926, POSSUI UM EFETIVO DE *(quantidade do efetivo)* BOMBEIROS MILITARES E ESTÁ PRESENTE EM *(quantidade de municípios onde o CBMSC está presente)* MUNICÍPIOS CATARINENSES.

A CORPORAÇÃO ATUA EM DIVERSAS ÁREAS, COM DESTAQUE PARA A PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS, BUSCA E SALVAMENTO, SALVAMENTO AQUÁTICO, RESGATE VEICULAR, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, PERÍCIA DE INCÊNDIOS, EMERGÊNCIA COM PRODUTOS PERIGOSOS E RESPOSTA A DESASTRES, INCLUINDO A AJUDA HUMANITÁRIA APÓS EVENTOS DE GRANDE VULTO E MAIOR IMPACTO ÀS COMUNIDADES.

DESfila HOJE COM UM BATALHÃO DE *(quantidade de bombeiros militares que desfiliam)* BOMBEIROS MILITARES, SOB O COMANDO DO *(nome do comandante)*.

NA TROPA FORMADA ESTÃO DISPOSTOS BOMBEIROS MILITARES DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA *(colocar em qual local servem os bombeiros militares que estão desfiliando)*.

O DESFILE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR É COMPOSTO POR UM GRUPAMENTO EM MARCHA, COM HOMENS E MULHERES DA CORPORAÇÃO, E OUTRO MOTORIZADO, DEMONSTRANDO A TECNOLOGIA EMPREGADA EM BUSCA DA SEGURANÇA DA SOCIEDADE.

O GRUPAMENTO A PÉ É COMPOSTO PELO *(colocar quem compõe o grupamento a pé, por exemplo, porta símbolo do CBMSC, centro de ensino, cadetes, etc.)*.

SEU ATUAL COMANDANTE-GERAL É O CORONEL BM *(nome do comandante-geral)*.

O GRUPAMENTO MOTORIZADO DESfila COM *(quantidade de viaturas)* VIATURAS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, COM DIVERSOS VEÍCULOS ESPECIALIZADOS: VIATURAS DE COMBATE À INCÊNDIO E RESGATE, VIATURAS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, EMBARCAÇÕES LEVES, MOTONÁUTICAS PARA SALVAMENTOS AQUÁTICOS, QUADRICICLOS, A AUTOESCADA MECÂNICA E AS AERONAVES ARCANJO 01 E ARCANJO 02. A AGILIDADE DESTES EQUIPAMENTOS POSSIBILITA AOS BOMBEIROS A EFETIVIDADE NOS ATENDIMENTOS E DIMINUIÇÃO DO TEMPO RESPOSTA NOS DESLOCAMENTOS PARA AS OCORRÊNCIAS.

COM ALCANCE DE 39 METROS, A AUTOESCADA MECÂNICA, DA MARCA METZ, FOI MONTADA SOBRE UM CHASSI MERCEDES BENZ. ENTRE OS EQUIPAMENTOS QUE POSSUI, HÁ O DESTAQUE PARA A CESTA DE SALVAMENTO

CONTROLADA POR JOYSTICK E A BOMBA DE INCÊNDIO, COM VAZÃO DE 1500 GALÕES POR MINUTO. A VIATURA ESTÁ CONTEMPLADA POR EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO, SINALIZAÇÃO E OUTROS ACESSÓRIOS.

A AERONAVE DE ASA ROTATIVA MODELO ESQUILO B-2, DESIGNADA ARCANJO 01, ESTÁ EM OPERAÇÃO DESDE 2010, E TORNOU-SE REALIDADE EM RAZÃO DE UMA PARCERIA ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, POR MEIO DO SAMU. ELA É TRIPULADA POR EQUIPES MISTAS, QUE CONTEMPLAM PILOTOS, MÉDICOS, ENFERMEIROS E TRIPULANTES OPERACIONAIS REGATISTAS DE AMBAS AS INSTITUIÇÕES. EM OUTUBRO DE 2015 ENTROU EM OPERAÇÃO, NA CIDADE DE BLUMENAU, O ARCANJO 03 QUE JÁ ATENDEU, DESDE A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO, MAIS DE 700 OCORRÊNCIAS

JÁ AS AERONAVES DE ASA FIXA MODELO CESNA CENTURION C-210N, E CESNA 206 H ESTATION AIR, DESIGNADAS ARCANJO 02 E ARCANJO 04, RESPECTIVAMENTE, ATUAM NO TRANSPORTE DE VÍTIMAS, ESPECIALMENTE NAS OCORRÊNCIAS ENTRE HOSPITAIS REMOTOS ATÉ OS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA. DESTACA-SE TAMBÉM NO APOIO AO TRANSPORTE DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE, NO MONITORAMENTO E PROTEÇÃO AMBIENTAL, APOIO AOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA, JUSTIÇA, DEFESA CIVIL, E A FORÇA TAREFA DO CBMSC, COM O TRANSPORTE DE EQUIPES ESPECIALIZADAS.

CABE REGISTRAR QUE DESDE JANEIRO DE 2010, QUANDO FOI CRIADO O BATALHÃO DE OPERAÇÕES AÉREAS, ATÉ AGOSTO DE *(ano do desfile)*, AS AERONAVES REALIZARAM *(quantidade de ocorrências)* SALVAMENTOS EM OCORRÊNCIAS DE ALTA COMPLEXIDADE.

BREVE HISTÓRICO

O CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA FOI CRIADO PELA ENTÃO FORÇA PÚBLICA, HOJE POLÍCIA MILITAR, POR MEIO DA LEI 1.288, DE 16 DE SETEMBRO DE 1919. A INSTALAÇÃO FOI EFETIVADA OFICIALMENTE EM 26 DE SETEMBRO DE 1926, NO COMANDO DO CORONEL PM PEDRO LOPES VIEIRA, E COM O APOIO DO GOVERNADOR ADOLFO KONDER E NESTE ANO COMPLETA 90 ANOS DE EXISTÊNCIA.

COMANDADA PELO ENTÃO 2º TENENTE WALDEMIRO FERRAZ DE JESUS, A SEÇÃO DE BOMBEIROS DE SANTA CATARINA FOI INSTALADA NA RUA TENENTE SILVEIRA EM FLORIANÓPOLIS, E CONTAVA COM 27 ELEMENTOS E UM OFICIAL DA FORÇA PÚBLICA.

A PRIMEIRA EXPANSÃO OCORREU EM 13 DE AGOSTO DE 1958 PARA O INTERIOR DO ESTADO COM A INSTALAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE BOMBEIRO, NA CIDADE DE BLUMENAU.

NA DÉCADA DE 60 FOI CRIADO O SERVIÇO DE SALVAMENTO AQUÁTICO, PARA OFERECER SEGURANÇA ÀS PESSOAS QUE, EM NÚMERO CADA VEZ MAIOR, PROCURAVAM AS PRAIAS DO LITORAL CATARINENSE.

EM 1983, NA CIDADE BLUMENAU, INICIOU-SE A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE SOCORRO EXTRA-HOSPITALAR, REALIZADO POR BOMBEIROS SOCORRISTAS.

EM 13 DE JUNHO DE 2003, POR MEIO DA APROVAÇÃO DA EMENDA CONSTITUCIONAL 033/2003, O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DEIXA DE SER PARTE INTEGRANTE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA. A PARTIR DESSA DATA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR ADQUIRE O STATUS DE CORPORACÃO AUTÔNOMA.

ATUALMENTE O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR CONTINUA ATUANDO COM EXCELÊNCIA EM TERRITÓRIO CATARINENSE, MODERNIZANDO AS SUAS VIATURAS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS E INVESTINDO NA FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO SEU EFETIVO.

ESTE É O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA – *(quantos anos)* ANOS SALVANDO VIDAS E CONSTRUINDO COMUNIDADES MAIS SEGURAS!